

FABIOLA MELO

# ELE ME AMA

## ENCONTRE UM AMOR QUE VALE A PENA

PÓRTICO

FABIOLA
MELO

# ELE ME AMA

## ENCONTRE UM AMOR QUE VALE A PENA

PÓRTICO

Copyright © Fabiola Melo, 2017
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2017
Todos os direitos reservados.
As citações bíblicas deste livro foram retiradas da versão Almeida Corrigida e Revisada Fiel.

*Organização de conteúdo:* Magno Paganelli *Preparação:* Elisa Martins *Revisão:* Rebeca Romero e Clara Diament *Projeto gráfico e diagramação:* Maurélio Barbosa | designioseditoriais.com.br
*Capa:* Ricardo Fonseca (direção) e Jonatas Fernandes *Imagem de capa:* Michael Brito *Adaptação para eBook:* Hondana

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

**M485e**

Melo, Fabiola

Ele me ama: encontre um amor que vale a pena / Fabiola Melo. – 1. ed. – São Paulo: Planeta, 2017.

160 p.

ISBN 978-85-422-1000-2

1. Têcnicas de autoajuda. 2. Relacionamentos. 3. Youtuber. I. Título.

**17-41052**

CDD: 158.1
CDU: 159.947

**2017**

Todos os direitos desta edição reservados à EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.

Rua Padre João Manuel, 100 – 21º andar Ed. Horsa II – Cerqueira César

01411-000 – São Paulo-SP

www.planetadelivros.com.br

atendimento@editoraplaneta.com.br

# Sumário

Prefácio
Introdução: *Um encontro a dois*

PARTE I

A ansiedade: *Você pode vencê-la*

1 Não pule etapas
2 Fuja da ansiedade
3 A pessoa certa
4 Entenda qual é a vontade de Deus

PARTE II

A verdade liberta: *Tire suas dúvidas mais cruéis*

5 E quando a pessoa é tudo, exceto cristã?
6 Os dilemas das mulheres
7 Esperar ou desesperar?
8 Términos: o fim ou o começo?

## PARTE III

O papel da oração e o modo de orar: *Encontre o erro*

9 Orando a Deus da forma correta
10 A oração dos ignorantes
11 O que os seus pais têm a ver com a sua vida amorosa

## PARTE IV

O que há de errado comigo?: *“Não é você. Sou eu”*

12 E quando faço tudo certo, mas dá tudo errado?
13 O “quartinho da bagunça” do coração
14 Descubra a sua identidade em Deus

Conclusão: *Ele me ama*

# Prefácio

Que alegria ver o que Deus tem feito por meio da vida da Fabiola Melo!

A forma como ela tem usado sabiamente sua influência de youtuber – com mais de 1 milhão de inscritos em seu canal – para propagar os valores da Palavra de Deus revela seu comprometimento com o Senhor e seus princípios. Seu toque de humor, sua sensibilidade para expor a diferença entre espiritualidade e religiosidade, sua transparência em ajudar os outros contando onde ela mesma errou (em vez de só fazer quem já errou sentir-se mal)

e a capacidade de se manter fiel às Escrituras são uma rica e proveitosa combinação.

Como pai, enquanto lia, desejei que minha filha Lissa, que está para completar 16 anos enquanto escrevo, lesse este livro. Como pastor, planejei fazer desta literatura uma ferramenta de apoio aos nossos adolescentes. E na posição de alguém que ensina a Palavra de Deus ao Corpo de Cristo, decidi avalizar e recomendar esta leitura.

Parte da minha missão é ensinar e ministrar sobre família. Quero não só socorrer, mas fortalecer os matrimônios e os relacionamentos entre pais e filhos. E, assim como a medicina preventiva, tenho tentado ajudar os casamentos

antes deles se formarem. É isso mesmo! A melhor hora de ajudar o casamento é antes que ele aconteça, preparando os futuros maridos e esposas em suas escolhas e expectativas e levando-os a se completarem em Deus. E creio que *Ele me ama* é uma ferramenta que auxiliará neste propósito.

O livro é muito bom! Recomendo a leitura e divulgação aos amigos e aos irmãos e irmãs da nossa grande família da fé.

**Luciano Subirá** – Pastor e líder do Ministério Orvalho.com

# Introdução

E aí, pessoal, beleza?! Não acredito que, finalmente, este livro está em suas mãos. Sério, estou tão empolgada que agora teremos uma conversa em um formato diferente do dos vídeos. Já até nos imagino conversando no ônibus, na faculdade ou no colégio, na praia, nas viagens e em qualquer lugar da sua casa. Não há mais 3G que nos separe! Adeus constrangimento de pedir a senha do wi-fi em todo lugar!

Mas nem tudo será tão diferente assim. Se você ler algo forte que mexer com você, basta grifar para *curtir*. Se

achar que outras pessoas serão abençoadas com alguma frase, é só *compartilhar* nas suas redes sociais. E você pode me marcar, eu vou amar!

Confesso que precisei reescrever a introdução quando o livro estava quase pronto, pois tive um sonho e queria te contar aqui. Sonhei que eu tinha um bebê em minhas mãos e eu sabia que ele era meu filho. Lembro-me de olhar para o Sam, meu marido, e dizer: “Amor, eu tive um bebê!”, e eu repetia várias vezes essa frase muito entusiasmada e surpresa. As imagens se repetem em minha mente neste momento. No sonho, eu olhava para o bebê, e ele era tão delicado e pequeno que cabia em minhas mãos. Eu o segurava da mesma forma

como você está segurando este livro agora. Quando contei sobre o sonho a algumas pessoas, cada uma encontrou um significado diferente para ele. Mas sempre senti que aquele filho tinha relação com este livro. Ele era frágil, assim como o papel que você está olhando. Um detalhe importante é que eu o segurava com as duas mãos, mas todos sabem que um bebê é aninhado no colo e não nas mãos!

Você pode até pensar que é bobagem minha. Mas eu sinto que o objetivo deste livro é permitir que Deus fale com você. Ele quer te chamar de “minha filha amada” ou “meu filho amado”. Eu desejo que você termine a leitura compreendendo melhor esse amor tão

furioso e ao mesmo tempo tão doce do Pai por você. É furioso ao arrancar as raízes mais antigas e profundas da mágoa e do rancor. É doce ao preencher todos os espaços do seu eu enquanto você se sente amparado no colo Daquele que nunca, nem por um segundo, tirou os olhos de você. Ninguém jamais te amará assim. Nenhuma outra pessoa te vê como o Pai te vê. Qualquer outro amor pode tocar o seu corpo, mas somente o amor do Pai é capaz de tocar a sua alma, as suas dores e os seus medos. Não tema o processo da transformação, por mais confrontador que possa parecer. Viva cada capítulo e encerre a leitura como quem encerra um ciclo. Eu desejo que, ao virar da última página, uma verdade ecoe

para sempre dentro de você: “Ele me ama”.

Neste livro também irei compartilhar algumas coisas que você ainda não sabe a meu respeito e que podem servir de exemplo – a ser seguido ou não – para a sua caminhada em busca do “amor que vale a pena”.

Garanto que continuarei sendo eu! A Fabiola do YouTube. Talvez um pouco mais direta e profunda que o de costume. Mas uma coisa te será muito familiar: você ainda sentirá que eu “te conheço e ando te espionando”; só isso justifica eu saber tanto sobre você, não é? Ou, então: essa conversa não é apenas entre duas pessoas. *E, se eu fosse você*, ficaria com a última opção.

Minha meta aqui é estabelecer um encontro a três: você, eu e o Espírito Santo estamos juntos nessa! Ah, você me permite dar um pequeno *spoiler?* (Você continuou lendo, vou entender como um sim.) Neste livro, o Espírito Santo preparou um encontro especial e inesquecível a sós com você. Eu sei que acabei de falar que o objetivo do livro é uma conversa a três, mas, de verdade, estou aqui praticamente para "segurar vela". Sou café com leite. *#falei!*

Nada do que você ler aqui diz respeito exclusivamente a mim. Você é a razão de eu ter escrito este livro. Não se trata da minha história, mas sim do que você pode aplicar na sua vida. O importante não é o que eu vivi, mas como

você tem vivido e o que mudará quando ler a última página.

Em *Ele me ama: encontre um amor que vale a pena*, vou falar sobre a importância de tratar as feridas do passado. Isso sem dúvida é algo que condiz com a vontade de Deus para você. Ele tem um plano de casamento e de família para sua vida. Caso exista algo que impeça você de seguir firmemente até esse plano, não tenho dúvidas de que Ele o libertará.

Talvez você tenha iniciado sua vida amorosa/sexual muito cedo, e provavelmente questões malresolvidas habitam dentro de você. Conflitos internos que, se ignorados, com o tempo se tornam feridas profundas.

Independentemente de quantos

amores você teve até aqui, Jesus ainda pode ser o seu primeiro amor. Afinal, se você pensar bem, Ele chegou antes de todos. Ele já te amava antes de você nascer. Antes mesmo de você aprender a andar, Ele já queria caminhar ao seu lado por toda a vida.

O meu desejo desde o início era que este livro fosse um encontro entre você e o Espírito Santo. Um encontro daqueles que você sente que esperou a vida inteira por ele, mas que, no fundo, tem muito medo de não saber o que fazer ou como se portar, então decide levar alguém junto. No caso, eu sou aquela amiga que vai segurar vela para você e dar aquele apoio moral, beleza?

Como nada é por acaso, logo mais

você entenderá que até o fato de eu estar segurando vela nesse encontro fará total sentido para você, então espero que esteja preparado para não ser o mesmo ao terminar o livro.

Boa leitura, ou melhor, bom encontro, meus amores!

# PARTE I

## A ansiedade

## *Você pode vencê-la*



# Não pule etapas

Eu sempre quis ler um livro assim. Um livro que conta as verdades que você anseia saber sobre a vida e os relacionamentos, mas que infelizmente não se encontra fácil ou, quando se encontra, vem totalmente distorcido pelas opiniões de quem não tem os mesmos princípios cristãos que os seus. Você deve saber bem do que estou falando.

"Ah, se conselho fosse bom, não se dava, se vendia!" Que mentira! Tem muito conselho bom que é dado de graça e tem muito *conselho lixo* sendo vendido por aí. Como eu não sentia segurança em

me abrir com meus pais por medo da reação deles, eu buscava conselhos, *chuta* aí:

( ) Opção A – Na Bíblia.

( ) Opção B – Na escola bíblica dominical.

( ) Opção C – Nas revistas teens da época.

Acertou quem *chutou* na opção C de "credo". Agora tente imaginar os maravilhosos (*#sóquenão*) conselhos que eu encontrava ali, naquela revista pagã. Uma vez li uma matéria intitulada "7 dicas para ter o beijo perfeito!". Fiquei curiosa, claro, logo eu. Mas, para a minha decepção, as dicas estavam relacionadas a algo mais que um simples

beijo. Certamente, é seguindo dicas assim que se passa dos limites. As dicas se resumiam a: “Faça carinho”, “Dê abraços apertados”, “Passe a língua no pescoço”, “Sensualize”... No final, a conclusão: “E aí, está se sentindo mais preparada? Agora é só beijar muuuito e aproveitar!”.

Aproveitar o quê, *miga*? Um herpes?! *#táamarrado*. Eu, hein! Prefiro não entrar em detalhes, mas os exemplos que vemos na internet, nos filmes e nos seriados geralmente tratam de um estilo de vida diferente daquele que Jesus deseja para nós. Todo mundo quer te dizer o que fazer, mas, no final, ninguém te conta sobre a dor e a culpa que sentimos após sair de vários relacionamentos amorosos

sem propósito. Ninguém te fala das consequências de suas escolhas.

Eu nem sou dessas que demoniza o beijo na boca nem acho que exista um demônio no inferno chamado “beijo de língua”. Eu não! Mas sair “beijando muuuito e aproveitando”, *por favor*! Não dá para ignorar que fazer isso aumenta consideravelmente as suas chances de:

1) Se apaixonar por alguém que não é o melhor para você (mas que você não consegue largar por estar apegado demais).
2) Valorizar mais o contato físico, a famosa “química”, do que outros quesitos importantes, como afinidade de personalidade,

vontade de manter a santidade e planos que caminham juntos.

3) Despertar uma intimidade exagerada no namoro, que é uma fase de conhecimento (mas não conhecimento físico).

O beijo pode fazer você confundir paixão com amor, e mais à frente eu vou explicar a enorme diferença entre um e outro. *Combinado? Pode me cobrar!*

Deixe-me esclarecer que este livro não tem um conteúdo adolescente. A minha intenção é "começar pelo começo", já que essa é uma fase tão delicada que até você que já saiu dela há muitos anos precisa voltar ao passado para trazer à tona todas as lembranças,

emoções e pensamentos que certamente te influenciaram a ser quem é. Você deve olhar para trás para entender o motivo de agir como age e sentir o que sente hoje.

Por falar em passado, vou contar um pouco a respeito do meu. Eu fui uma adolescente vidrada em histórias de amor. Imagine uma garotinha chorando durante uma cerimônia de casamento. As pessoas ao meu redor deviam pensar: "Alguém avisa aquela pobre garota para não chorar, pois os docinhos já serão servidos". *Docinhos* coisa nenhuma, eu estava emocionada imaginando e me perguntando: "Quando será a minha vez?" ou "Com quantos anos eu conhecerei o amor da minha vida?". Eu

não sabia nada sobre o amor e mal poderia esperar para descobrir.

E-S-P-E-R-A-R. Sete letras de pura má vontade. Nunca gostei de esperar. Quem gosta? Até falava em tom de brincadeira: “Eu não escolhi esperar, Deus. O Senhor escolheu que eu esperasse!”. Nessa época eu não entendia nada sobre a importância de “descansar em Deus”. Eu nunca sequer havia lido um livro ou blog que falasse sobre romance à maneira de Deus ou como encontrar a pessoa certa, e, francamente, confesso que isso fez muita falta para mim. Algo aqui dentro dói só de me lembrar das bobagens que já fiz sem saber as consequências que eu poderia enfrentar.

Para não dizer que eu era totalmente leiga no amor, eu sabia o básico: não se deve namorar em jugo desigual e o sexo só é permitido depois do casamento. Mas, gente, como fazia falta uma explicação maior, uma orientação a respeito das consequências em vez de só ouvir que “é pecado”. Afinal, não se trata apenas disso. Sair do centro da vontade de Deus e se perder no caminho dos prazeres terrenos é mais do que pecado, é a última pá de terra na nossa cova espiritual. É um ônibus só de ida para a terra da culpa, do remorso e do vazio interior. Felizmente temos um Deus Pai que reverte quadros e muda a nossa história, que desenterra e renova a nossa identidade de filhos, que nos traz em

Seus braços de volta ao caminho que leva à Sua perfeita vontade. Como não amá-Lo? Como não dedicar a vida inteira tentando ir mais fundo nesse amor? Eu não consigo resistir a Ele. Eu não quero resistir.

Não consigo mensurar tudo o que eu poderia ter feito diferente no passado se tivesse metade da informação disponível hoje. Com certeza não teria magoado tantas pessoas e tampouco teria permitido que me magoassem repetidas vezes. A falta de respostas para as minhas perguntas só intensificou a minha pressa em experimentar a paixão arrebatadora dos filmes românticos e viver a minha tão sonhada história de amor digna de Hollywood.

# A PRESSA É INIMIGA DO CORAÇÃO

Sei que quem está a fim de namorar normalmente tem pressa. Mas de que adianta atropelar as coisas, fazer tudo errado e depois ficar se lamentando, dando testemunhos tristes de uma vida frustrada? Não é isso que queremos, é? O momento certo para começar o namoro é quando outras questões estão bem resolvidas na sua vida. Se você não estiver cheio de Deus, sempre buscará a felicidade nos lugares errados.

Lembro-me de toda aquela ansiedade gritando dentro de mim, a ponto de explodir. Eu queria tudo para hoje e agora, e a pressa me ajudava (ou melhor, atrapalhava) a satisfazer minhas

vontades. Esse negócio de “esperar o amor bater à sua porta” definitivamente não combinava comigo. Eu era como aquelas garotas que batem muito na porta do amor até encher o saco dele. Mas, todas as vezes que bati, ela não se abria para mim. O que não me impediu de tentar arrombar a porta, claro. Foi aí que senti na pele o que está escrito na Bíblia: “[O amor] [...] tudo suporta” (1Co 13:7). *Inclusive uma tentativa de arrombamento de uma garota maluca e desesperada para casar.*

O amor não cedeu a nenhuma das minhas insistentes tentativas. Após as seguidas frustrações, passei a me ocupar com sentimentos mais simples. Como o acesso a uma paixão era tão mais fácil,

resolvi me contentar com ela em vez de ser ignorada pelo amor. Para ter acesso à paixão basta querer, pois nem porta ela tem. Você facilmente entra em uma paixão e, quando menos espera, é surpreendido por uma festa arrebatadora. Por algum tempo, o vazio vai embora, você se esquece dos problemas e se sente bem consigo mesmo. A vida passa a ser extremamente linda, e você tem vontade de viver cada dia com intensidade, gritando aos quatro ventos que é a pessoa mais feliz do mundo. Mas é temporário e logo acaba. Justamente por não ter porta, você sai da paixão com a mesma facilidade com que entra. Eu entrei e saí várias vezes de paixões com pessoas diferentes, porque

acreditava que, se encontrasse a pessoa certa, ficaríamos juntos para sempre, então valeria a pena tentar sem desistir. Depois de algumas decepções, me dei conta de que não importa com quem você esteja vivendo uma paixão, não é algo seguro e duradouro; você pode esperar uma frustração seguida de outra frustração. Ao final de cada uma delas eu me encontrava sempre da mesma forma: sozinha, mais ferida e descrente de que algum dia teria uma vida feliz ao lado de alguém. Comecei a desconfiar de que, se realmente existissem por aí as pessoas certas, elas provavelmente estavam caminhando longe da paixão.

Deve ser por isso que há tantas pessoas desiludidas por aí. Não que seja

culpa do amor estar tão próximo da paixão, mas as pessoas insistem em culpá-lo por terem se sentido forçadas a recorrer a uma alternativa mais fácil. Não adianta reclamar, o amor é mesmo assim, não se pode forçá-lo; porém, se você souber esperar, não irá se desapontar. Essa foi mais uma lição que eu aprendi na prática.

A pressa e a ansiedade vão derrubar e trair você. Isso é sabotar a si mesmo: não permitir que as coisas aconteçam no tempo de Deus. Eu amo uva, é minha fruta favorita. Mas você já comeu uva verde? Não é horrível? Agora compare a uva verde com a vida real e você vai ver que é meio sem noção querer fazer as coisas antes do tempo certo, pois você

jamais conseguirá extrair o melhor delas.

Algumas pessoas me alertavam: “Fabiola, espere o tempo certo, você não está pronta”. Mas fui teimosa e não dei ouvidos. Então mergulhei de cabeça no que eu acreditava ser o melhor para mim. Experimentei na pele o ditado que diz: “O apressado come cru”, e, embora eu adore *sushi*, entendi que “cru” só mesmo o peixe. Sentimentos crus levam a relacionamentos crus, que, por sua vez, levam a um coração partido, e esse tem um sabor difícil de digerir.

## A INTERNET DA MINHA ÉPOCA

Nos dias de hoje, basta jogar as suas dúvidas no Google para, em questão de

segundos, você logo obter a resposta. Não vou dizer que não existia Google na minha adolescência, eu só não tinha conhecimento disso. Veja bem, quando meu pai comprou o nosso primeiro computador, era um daqueles grandões cinza. Caso você esteja se perguntando por que eu não tirava as minhas dúvidas na internet, saiba que, dos meus 11 aos 16 anos, internet não era algo tão comum quanto hoje (me sentindo A ANCIÃ em três, dois, um...). Sou da época em que a diversão era ficar nas salas de bate-papo do UOL e conversar com os amigos no saudoso MSN. O meu *subnick* do MSN sempre tinha trechos de músicas românticas ou indiretas amorosas. Para mim, eu estava arrasando; para as outras

pessoas, eu era digna de pena.

Já que toquei nesse assunto, vou compartilhar aqui alguns *subnicks* que eu já usei e, para descontrair, vou colocar também o que eu diria àquela Fabiola do passado se eu a visse queimando seu próprio filme na internet. *#zueiraneverends*

## Os *subnicks* que eu já usei no MSN:

> "Antes de ferir meu coração, apenas lembre que você está dentro dele." *(E o amor-próprio, miga? Deixou onde? Vai lá buscar ele.)*
>
> "Se nosso futuro depende dos nossos sonhos, então vamos dormir!" *(Sonhos? Aqueles de padaria? Eu aceito*

*um!)*

“O maior erro do ser humano é tentar tirar da cabeça o que se tem no coração.” *(Vai lavar uma louça que passa, mulher!)*

“Sou o tipo certo de garota errada.” *(E você ainda se orgulha disso?)*

“Peço tanto a Deus para te esquecer, mas só de pedir me lembro!” *(Bater com a cabeça na parede pode ter mais resultado. É modo de falar, hein?!)*

“Nunca faça florescer um sorriso dizendo ‘te amo’, para mais tarde rolar uma lágrima dizendo ‘me esqueça’.” *(Queria poder esquecer que li*

*isso!)*

"Boa o suficiente pra abalar a sua mente. Perfeita sob medida pra estragar sua vida." *(Você não é assim, Fabiola. Quem você quer enganar?)*

Vejo tantos jovens passando uma imagem errada sobre eles mesmos nas redes sociais que chego a ficar preocupada. Você precisa ter muito cuidado com o que expõe sobre si, pois aquilo pode te perseguir para sempre. A internet não é o lugar certo para desabafar, mandar indiretas ou tratar de assuntos pessoais, portanto, antes de escrever ou lançar qualquer coisa nas redes, se pergunte: "Caso isso vazasse, poderia trazer prejuízos para a minha

imagem?”. Se a resposta for “sim”, então esqueça. Faça o melhor uso possível da tecnologia. Use todas as ferramentas disponíveis para facilitar a sua vida e também para abençoar outras pessoas falando do amor de Deus.

Já que estou nessa pegada nostálgica, me lembrei também da minha época de “ligação de três segundos”. Você se lembra disso? Se sim, parabéns, você está mesmo ficando velho! Caso você não faça a menor ideia do que seja, eu explico: “Ligação de três segundos: técnica ninja de conversação via celular entre dois indivíduos que, sem dinheiro suficiente para fazer uma ligação direta, ligam e desligam a chamada inúmeras vezes a fim de evitar o consumo dos créditos”.

Resumindo, você falava pelo celular alguma coisa durante três a cinco segundos, encerrava a ligação, retornava e, então, a outra pessoa respondia algo dentro de três a cinco segundos também. Não era nem um pouco prático!

Pois é! E você aí, reclamando que o *crush* visualizou e não respondeu no WhatsApp! Hoje em dia, com tanta tecnologia, até namorar a distância ficou fácil. As possibilidades de manter contato são inúmeras. Você pode compartilhar fotos em tempo real, enviar e receber áudios, fazer FaceTime *etc.* Que vida boa, hein?!

Lembro que meu primeiro namoro foi a distância. Para manter contato, eu e meu *namoradinho de outro estado*

trocávamos cartas. O pior nem era a demora em receber as cartas, juro! O pior mesmo, de verdade, eram as palavras que eu escrevia errado! Sabe aquela "desilusão ortográfico-amorosa"? Acontece quando você está muito interessado em alguém e fazendo altos planos até a pessoa mandar um "espero que *agente seje* muito feliz!". Nossa! Que falta fazia um corretor ortográfico para *agente* culpar.

Eu adoraria pesquisar no YouTube e encontrar um vídeo que tirasse metade das minhas dúvidas. Mas eu também não tinha a menor ideia de que essa bênção já existia. Inclusive essa foi uma das razões para um dia eu criar o meu canal lá, sabia? Eu queria compartilhar as minhas

experiências com outras pessoas para ajudá-las com as suas dúvidas. Eu não conhecia nenhum canal voltado para o público cristão, talvez o meu tenha sido um dos pioneiros. Hoje felizmente existem muitos canais cristãos, e eu espero que possamos conquistar um espaço relevante na internet.

Por falar no meu canal, nos meus primeiros vídeos eu disse coisas que eu gostaria que alguém tivesse me dito. Mas, como ninguém o fez, aprendi errando mesmo, na prática. É por isso que os meus vídeos são repletos de conselhos nos quais eu ressalto: "*Não* faça isso!", "*Não* seja assim!" e "*Não* ande por esse caminho". Justamente porque eu "fiz isso", "fui assim" e

“andei por esse caminho”. Hoje em dia você não pode se dar ao luxo de dizer que errou por falta de informação, hein?!

## ADOLESCÊNCIA DIFÍCIL

Se pudesse voltar dez anos atrás, eu aproveitaria meus dias de menina. Deixaria o salto alto e me jogaria nos tênis. Abandonaria aquela pose de mulher e assumiria a minha personalidade brincalhona. Teria aproveitado melhor as minhas amizades em vez de perder tempo me dedicando exclusivamente a um namorado. Hoje, depois de casada, amo usar o boné para trás e ter um estilo mais descolado porque, na verdade, é como se eu não

tivesse vivido esse estilo quando deveria. Eu estava tentando ser quem não era e esqueci que o tempo passa muito rápido, e é a maior burrice a gente querer antecipá-lo.

Eu me considerava tão precoce, e aquela autoconfiança me fez cair em muitas ciladas. Mesmo sendo filha de pastores e tendo crescido em um lar cristão – meus pais eram pessoas que temiam a Deus e certamente tinham as respostas certas para mim. Mas nós nunca perguntamos "essas coisas" aos nossos pais, não é? É estranho. Já imaginou? "Mãe, como é que beijar na boca?", "Pai, como saber se um garoto está a fim de mim?". As cenas seguintes poderiam ser de muito constrangimento,

vergonha alheia e *surra de mangueira* (ok, posso ter exagerado um pouco nessa última).

Na verdade, nunca cheguei a perguntar para saber quais seriam as respostas deles. Mas eu imaginava que seria algo como: “Beijar? Por que você quer saber isso? Vai orar, Fabiola! Onde já se viu?! A lavar a louça você não quer aprender, não é?”. Meu pai talvez respirasse fundo e respondesse: “Pergunte à sua mãe!”.

Hoje penso que, se eu tivesse mesmo perguntado, provavelmente eles não teriam me respondido assim, me repreendendo. Mas você sabe como é cabeça de adolescente! Nessa fase, temos aquelas paranoias de “Estão todos contra

mim”, dos mesmos criadores de “Ninguém me entende!”. Esse é um dos motivos de a adolescência ser uma fase tão dura, porque você é o primeiro a se tornar duro consigo mesmo e nem percebe. Em vez de ser francos e reconhecer que estamos descobrindo o mundo e a nós mesmos, fingimos já saber de tudo. E vou te contar, fingimos tão bem que chegamos a acreditar.

Quando os adultos nos tratam como aprendizes, “cabeças rolam”. Então passamos a ser duros com eles também. Mostramos que temos resposta para tudo, que somos independentes e sabemos nos cuidar sozinhos. É a nossa forma de falar que estamos preparados para assumir os deveres e as

responsabilidades de um adulto. Por isso reivindicamos ser tratados como adultos. Claro, cada um de nós demonstra isso através de diferentes comportamentos.

## Grupo 1: os rebeldes sem causa

Uns são verdadeiros confrontadores, rebatem tudo para mostrar que já decidem por si próprios. Normalmente estão na defensiva e acham que todo mundo está pegando no seu pé. Sentem-se pressionados, como se todos os holofotes estivessem voltados para eles, esperando o menor sinal de falha. Acham que ninguém realmente se importa e que só os usam como capachos. “Tudo eu nessa casa, tudo eu!” Alguém se identifica?

## Grupo 2: os retraídos

Outros entram em casulos emocionais, não saem do quarto, não largam os fones de ouvido e não verbalizam muito. Mas a cabeça está fervilhando de pensamentos, opiniões e ideias sobre absolutamente tudo! São introspectivos, que aparentam viver em um mundo à parte. Normalmente investem horas em algum passatempo como video games, livros e séries. Não têm muitos amigos e não gostam de sair de casa.

## Grupo 3: os cabeças de vento

Há também aqueles que são exatamente o oposto disso. Não veem a hora de sair de casa e viver sua própria

vida. Encaixam-se aqui aqueles que sentem vergonha dos pais e aqueles que fingem ser alguém que não são para ser aceitos por outros adolescentes que também são bons em fingir alguma coisa. Andam em grupo, rivalizam os outros grupos e zoam aqueles que não se encaixam em nenhum grupo.

### Grupo 4: os sentimentais

Não posso deixar de mencionar aqueles adolescentes do grupo em que eu me encaixava: o *bonde dos carentes*! "Ninguém me ama nessa casa." "Sou invisível." Objetivo de vida: entrar em um relacionamento sério com alguém que me valorize. Você não exige muito do seu par. Você simplesmente quer ter

alguém para perguntar sobre o seu dia e para andar de mãos dadas, aquela pessoa que faça você se sentir importante e único no mundo. Você necessita urgentemente de atenção para continuar vivendo! Normalmente tem irmãos e todos eles parecem mais amados e mais promissores que você.

Você certamente se lembra dessa época da sua vida, ou talvez você esteja passando por ela neste exato momento. São tantos pensamentos em nossa cabeça. Tudo parece o fim do mundo, *a volta de Cristo*! Mas tudo passa e logo você vê as suas ideias mudarem. Até rimos das coisas que já fizemos, das coisas que escrevemos e dos gostos que tínhamos e que achávamos que não mudariam.

Por mais incompreendido que você possa se sentir, seus pais são os mais interessados na sua felicidade. Nunca se volte contra eles. Por mais falhos que eles sejam, não se esqueça de que um dia você também será pai ou mãe e certamente não será perfeito. Além de tudo, eles ainda são autoridades divinas sobre a sua vida. Por que você acha que devemos pedir a "bênção" aos nossos pais? Porque Deus deu a eles poder e autoridade para abençoar a nossa vida. Eu não tenho dúvida de que muitas das bênçãos que eu colho hoje, eu plantei em obediência aos meus pais. Mesmo depois de casada, sempre os consulto antes de tomar qualquer decisão. Filho rebelde só colhe decepção. *#ficaadica* Ao longo das

páginas, conversaremos melhor sobre a importância dos pais também no namoro.

## SE CONSELHO FOSSE BOM

Quando queremos experimentar algo que ainda não temos certeza de como funciona, ficamos inseguros e a consequência é que logo agimos por impulso, colocando tudo a perder. Já me arrependi de várias coisas que fiz quando eu achava que tinha tudo sob controle. Já disse “eu te amo” sem amar. Usei pessoas que gostavam de mim para conseguir coisas. Postei fotos de biquíni nas redes sociais. Sabe por quê? Porque eu era imatura e fiz várias burrices num

impulso de me autoafirmar num momento de insegurança, quando eu queria sentir os olhares sobre mim. Eu não gostava de mim, então apelava e esperava os elogios com a mesma expectativa com que um cãozinho debaixo da mesa espera cair as migalhas. Você já se sentiu assim?

Para quem se identificou, fica aqui o meu “eu te entendo”. Sério, realmente entendo as suas motivações. Não é todo dia que você ouve um elogio. Talvez você não se lembre da última vez que ouviu um elogio vindo de dentro de casa. Dizem por aí que é típico de mãe achar seus filhos lindos. Mas me parece não ser tão coisa de mãe assim expressar isso no dia a dia. A maioria dos pais tem o triste

costume de elogiar mais os filhos dos outros do que os seus próprios. Se seus pais são assim, não pense que eles fazem isso por te amarem menos. No fundo seus pais são pessoas normais que muitas vezes falam a coisa certa da maneira errada. A real intenção deles não é te diminuir ao elogiarem outras pessoas. Vou dar uma dica a respeito da linguagem dos nossos pais:

> Quando os pais falam:
> “O Maurício, filho do Fulano, é tão estudioso! O menino passa horas estudando. Com certeza terá um futuro brilhante”.
>
> Como entendemos:
> “Eu queria que o Maurício fosse o

meu filho. É um sonho ter um filho que não seja um vagabundo sem futuro".

O que eles realmente queriam dizer: "Eu adoraria que você estudasse mais. Eu me preocupo que você não tenha um futuro bom".

Viu só como muda? Na maioria das vezes nossos pais falam certas coisas apenas como forma de cutucar o nosso senso de melhoria. Mesmo que esse método não funcione, eles insistem em tentar. Voltando às redes sociais, elas podem ser uma ferramenta excepcional para interagir com amigos, familiares, pessoas de quem você gosta e que moram longe, ou podem ser uma ferramenta

cruel e intolerante, uma arma de destilar veneno ou a bomba atômica do *capiroto*.

## TUDO TEM SEU TEMPO

Como você é muito jovem, talvez tenha encontrado a pessoa certa, mas ainda não esteja pronto para casar. Por que Deus te enviaria alguém assim tão cedo? Namorar cedo demais, e durante muitos anos, pode ser bastante perigoso, pode tirar seu foco dos estudos e, pior, roubar a sua identidade original. Quando somos muito jovens, somos também muito influenciados pelo que vivemos. Assim, se tivermos muitas decepções amorosas antes de aprender a lidar com elas, serão elas que darão formato ao

nosso caráter. Aos poucos vamos perdendo as características lindas que tínhamos e vamos adquirindo uma nova identidade baseada nas pessoas com quem nos envolvemos. Passamos a ser mais incrédulos e críticos, afastando assim não somente as pessoas que podem vir a nos machucar, mas também aquelas que realmente se importam conosco.

O tempo de Deus é perfeito, assim como é perfeito tudo aquilo que Ele faz. Então acredite que, no tempo certo, Deus enviará a pessoa certa, nas condições certas, e, quando vocês estiverem em um altar, olhando nos olhos um do outro, não terá nenhuma sombra de dúvida de que “é ele” ou “é ela”.

# 2 Fuja da ansiedade

Se a ansiedade é um problema para você, não se preocupe, pois você está lendo o livro certo. Eu já fui a *Miss Ansiedade Universo*, então pode confiar em mim que este capítulo vai te ajudar.

Primeiramente, para fugir dessa cilada chamada ansiedade, você precisa descobrir quais as motivações que levam você a se preocupar tanto com o que virá. No meu caso, as minhas maiores motivações eram carência e insegurança. Eu não me sentia capaz de ser feliz sozinha, acredita nisso? Sempre achei que quando casasse eu seria feliz, pois teria uma pessoa ao meu lado cuidando disso para mim. Quanta bobagem!

Ninguém pode ser responsabilizado por nos fazer feliz. Felicidade e plenitude são coisas extremamente pessoais que não se recebem dos outros. Qualquer um se sentiria sufocado ao carregar a felicidade de outra pessoa como um fardo ou um dever constantemente exigido. Mas, enquanto a minha ficha não caía, eu permanecia firme no meu plano de felicidade, que consistia em encontrar um cara incrível e casar com ele. Um "ótimo" plano, como você pode perceber.

Eu buscava esse cara incrível em todo lugar possível, inclusive na internet, *preferencialmente* na internet. Eu tinha uma obsessão de encontrar o amor da minha vida on-line porque a insegurança em mim mesma era tão grande, mas tão

grande, que eu acreditava com todas as minhas forças que namorar um rapaz a distância era mais seguro e que, não me conhecendo pessoalmente, teria mais chances de ele se apaixonar por mim, ao ponto de que, quando me conhecesse de verdade, estaria tão apaixonado que relevaria os meus defeitos. Eu era a neurose em pessoa!

Na época do Orkut, a minha estratégia era entrar nas comunidades das quais eu imaginava que o "cara incrível" poderia estar participando e ir clicando nos usuários bonitinhos para mandar uma solicitação de amizade. É, amiga, e você aí reclamando que já tinha chegado ao fundo do poço. O fundo do poço é que chegou em mim!

Eu ficava horas vasculhando as comunidades em busca do “sr. Incrível”, algumas delas eu até separei para analisarmos juntos agora:

- Tinha a comunidade “Eu sou para casar”, que já era minha cara e tinha grandes chances de ter entre os membros um cara que compartilhasse do meu desespero, digo, sonho de casar.
- A comunidade “Deus me disse: desce e arrasa” era especial, pois, além de encontrar um rapaz que acreditasse em Deus, provavelmente ele seria muito confiante e seguro de si. Admiro isso em um cara!

- Também tinha a comunidade “Tocava a campainha e corria”, que, claro, era o lugar certo para encontrar um rapaz divertido, que soube viver a sua infância com qualidade e provavelmente saberia viver uma história de amor com o mesmo entusiasmo. Não tinha como dar errado.
- A comunidade “Eu abro a geladeira para pensar” me fazia crer que certamente eu encontraria ali a minha alma gêmea, um rapaz sábio que tem o hábito de pensar antes de agir. Pois qualquer tolo abriria a geladeira e pegaria algo ali dentro de maneira inconsequente. Mas

não o amor da minha vida, ele seria sensato, prudente e reflexivo. *Igualzinho* a mim.

- Não posso esquecer a comunidade "Odeio esperar resposta no msn", que era uma das minhas grandes apostas. Certamente eu encontraria ali um cara que não demoraria muito para me pedir em casamento, afinal, esperar não era o seu forte.

Brincadeiras à parte, não posso esconder o meu passado nem fingir que eu não era uma completa sem noção. Pelo contrário, faço muita questão de abrir meu coração para você diante da minha nobre intenção de te impedir de

caminhar na mesma direção que eu caminhei. O final da estrada é triste, por isso estou voltando de lá para te avisar: fuja da ansiedade!

## GUARDE O SEU CORAÇÃO

A palavra de Deus nos dá um conselho importante acerca da ansiedade: “Não estejais inquietos por coisa alguma [...]” (Fp 4:6). Mas não se trata de um conselhozinho qualquer, desses que se tira de dentro do biscoitinho da sorte. Existe uma recompensa real para quem consegue driblar a ansiedade, e o *spoiler* já foi liberado no versículo seguinte: “E a paz de Deus, que excede todo o

entendimento, guardará os nossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus" (Fp 4:7).

Fala sério, não venha me dizer que isso não é grande coisa. Estamos falando de uma paz que E-X-C-E-D-E todo o entendimento (inclusive o entendimento de Albert Einstein, Steve Jobs e Bill Gates). E essa *supermega-hiperpaz* guardará o seu coraçãozinho com os seus pensamentos. É necessário que protejamos o nosso coração das ciladas que ele mesmo pode criar.

## O QUE VOCÊ ENTREGARÁ NO ALTAR?

Não sei se você já leu o livro *Eu disse*

*adeus ao namoro*, de Joshua Harris*; é um livro fantástico que eu recomendo a todos os solteiros, pois fala sobre os problemas de namorar sem propósito.

Por onde passo, pergunto se alguém já o leu e normalmente apenas uma ou duas pessoas levantam a mão, então vou colocar um trecho do livro aqui, assim você pode ficar instigado a lê-lo por completo. A capa é bem feiosinha, mas não se deixe enganar.

Quando li esse livro, logo no primeiro capítulo fui tremendamente tocada (na verdade, foi mais para "esmurrada") com uma história que me fez refletir por algumas boas horas. O autor conta que, certo dia, uma jovem chegou até ele dizendo que tinha tido um pesadelo

terrível, que era o seguinte:

> “Era o dia do seu casamento e tudo estava do jeito que ela sempre sonhou. A igreja estava decorada com lindas flores, o seu namorado estava lindamente vestido em trajes de noivo, os familiares e os amigos estavam sorrindo bem acomodados em seus lugares, a música se espalhava por todo aquele cenário romântico e ela não tinha dúvidas de que era o dia mais incrível da sua vida. Até que no momento dos votos, enquanto ela estava de frente para seu noivo prestes a falar suas juras de amor, eis que se levanta uma moça entre os convidados, caminha

por toda a igreja e se coloca ao lado do seu noivo. Antes que ela pudesse reagir, outras moças se levantam e repetem o trajeto. Ela mal pode acreditar no que vê. Uma fileira de mulheres se formou ao lado do seu noivo, só poderia se tratar de uma brincadeira de mau gosto. Então ela quebrou o silêncio e perguntou nervosa:

— O que está acontecendo aqui? Quem são essas garotas? — ela perguntou.

— Me perdoe, amor! Não fique brava comigo. Elas são garotas do meu passado — ele respondeu triste.

— Elas não significam mais nada para mim... mas eu dei uma parte do meu coração para cada uma delas.

A noiva inconformada pronuncia baixinho em tom de choro.

— Como assim? O que você está dizendo? Eu pensei que o seu coração fosse meu. — E então ela se depara com a frase que a fez despertar do terrível pesadelo.

— E é mesmo, é mesmo, meu amor — ele suplicou.

— Tudo o que restou é seu".

Não imagino como você reagiu ao que acabou de ler. Mas a minha reação foi fechar o livro e chorar. Não porque eu me identifiquei com a garota do

pesadelo, mas porque me identifiquei com o namorado dela. Ele havia se envolvido com tantas pessoas e todas levaram algo importante dele, algo lindo que deveria ter sido guardado para sua esposa: o seu coração.

Fiquei imaginando o que eu teria reservado para dar ao meu futuro marido no dia do nosso casamento. E, pior, quantas pessoas formariam uma fila ao meu lado nesse dia? Quantas pessoas eu permiti que tivessem acesso ao meu bem mais precioso, aquele bem que, dentre todas as coisas preciosas que se deve guardar, é o principal. Será que eu daria apenas sobras ao meu marido? Nunca fui tão confrontada em toda a minha vida como no dia em que li aquele livro.

Fiz uma promessa a mim mesma: jamais entregaria o meu coração novamente. Não passaria por todas aquelas decepções outra vez. Foi então que fiz a oração que marcou a minha alma. Posso dizer que a minha vida se divide em *AO/DO* (antes daquela oração e depois daquela oração). Sem dúvida nenhuma, as minhas palavras mais dolorosamente sinceras foram estas:

> "Pai, eu não sei onde deixei ou com quem estão os pedaços do meu coração, mas Te suplico que os traga novamente para mim e me cure. Eu não quero mais sofrer, eu não suporto outra decepção. Por favor, junte os pedaços e em seguida

esconda esse meu novo coração em um lugar secreto. Me ensina a Te amar um terço do que Você me ama e, somente quando eu estiver pronta, devolva-o a mim, para que eu possa amar novamente, mas só aquele homem que será o meu marido".

Daquele dia em diante senti minhas forças recarregadas e realmente fechei o meu coração para relacionamentos naquela fase da minha vida, não somente porque orei pedindo por aquilo, mas também porque me esforcei e fiz a minha parte fugindo da ansiedade. Faz toda diferença orar e agir em conformidade com a nossa oração. Ainda neste livro você entenderá melhor o que eu quero

dizer.

Se você sente que precisa ter um momento de entrega a Deus, não deixe para outra hora. Não retarde esse momento, a leitura pode esperar. Abra seu coração e faça uma aliança de confiança em Deus, mas não fale pela emoção, seja sincero e transparente, tire todas as suas máscaras de disfarces, pois Deus já sabe tudo o que você dirá – Ele só quer ouvir de você, Ele não resiste a um coração quebrantado e prostrado diante Dele.

# 3 A pessoa certa

## QUEM É COMPLETO NÃO PROCURA

# A OUTRA METADE

Quem nunca ouviu alguém dizer que procura uma pessoa que o complete? Que frase fofa, romântica. E como ela parece fazer todo sentido quando ouvimos canções de amor que falam que "ninguém pode ser feliz sozinho". Ah! *You tá the brinqueichon uite me, cara?* Como assim somente-outra-pessoa-é-que-poderá-me-fazer-feliz? Veja como um ditado popular, que às vezes aparece na *timeline* de alguém, ou numa poesia, ou na capa do caderno, uma "simples" frase inspiradora e tocante pode nos induzir a colocar a própria felicidade na dependência de alguém que é falho.

Imagine que pressão deve ser quando

temos sobre nós a obrigação de fazer alguém feliz. A felicidade é algo que vem naturalmente quando estamos bem resolvidos com as questões que regem a nossa vida. Mas basta entrar em um relacionamento com alguém que não é feliz e que busca em você a felicidade dela para você perceber toda a naturalidade indo por água abaixo. Nenhuma pessoa é capaz de suportar um fardo tão pesado quanto esse de fazer alguém infeliz se tornar alguém feliz. Certamente seria um relacionamento desgastante e desproporcional. Portanto, se você não é feliz sozinho, há grandes chances de você estar depositando todas as suas expectativas em encontrar alguém que traga a felicidade até você, e

há chances maiores ainda de você se frustrar quando perceber que isso não é possível.

Por outro lado, Deus está pronto para trocar a nossa tristeza por uma felicidade inexplicável. Ele, como um pai amoroso e atento, está ansioso pelo momento em que trocaremos o nosso fardo pesado pelo Seu fardo leve. Deus quer que possamos viver uma vida plena, sem sermos massacrados com a ideia de que estamos incompletos.

Mas o que você faz para conseguir lidar com aquela sensação de que está faltando alguma coisa (ou alguém) para você ser realmente feliz? Não há nada que você possa fazer sem antes entender que, na realidade, não precisa ter tudo

para encontrar a felicidade. O segredo para ser feliz é entender que Deus é tudo de que você precisa. Assim, mesmo diante da perda e da falta das demais coisas ou pessoas em nossa vida, não seremos totalmente abalados. Na ausência de tudo e de todos, Deus sempre estará lá para você. Quando Ele for tudo o que você tiver, então você verá que Ele é tudo do que você precisa.

As pessoas costumam citar aquela primeira passagem do Salmo 23: “O Senhor é o meu pastor, nada me faltará”, e interpretam que se nós estivermos em Deus e fizermos Dele o pastor da nossa vida não teremos falta de nada, pois Ele nos dará tudo o que precisamos. Mas, nessa passagem, originalmente, Davi diz

que: “o Senhor é o meu pastor e Ele não me faltará”. Talvez faltem algumas coisas na nossa vida mesmo que sejamos filhos fiéis em Deus, mas o Seu amor e amparo não nos faltará em nenhum dia.

Por muito tempo deduzi que me faltava um amor. Se eu encontrasse o cara dos meus sonhos, nós nos casaríamos, moraríamos em uma linda casa com um jardim espaçoso para os nossos três cachorros, teríamos filhos lindos e inteligentes e *YES!!* Sairia tudo perfeito! Esse era o meu ideal de felicidade! Reconheço que naquela época parecia ser bem mais simples. Não que eu não tenha alcançado êxito na minha busca. Alcancei, sim!

Sou casada com o homem dos meus

sonhos, meu marido Samuel. Moramos em uma linda casa (alugada), temos uma cadelinha chamada Magie, que faz bagunça por três cachorros, então, tá valendo! E em breve teremos nossos lindos filhos para a honra e glória dos meus sogros, seu Chico e dona Marlene, que todos os dias me pedem netos. Olhando para a minha vida posso dizer que, sim, sou muito feliz.

Porém, para chegar a essa vida feliz, precisei rever várias coisas até poder concluir a minha busca. Entre elas, o meu conceito ridiculamente errado do "cara dos sonhos". Também foi necessário entender que a *busca* da minha felicidade e a *busca* por esse cara *NÃO* eram a mesma coisa. O caminho para encontrar

o cara dos sonhos ficava depois do caminho da felicidade. Esse é um detalhe do qual você não pode se esquecer. Primeiro seja feliz sozinho e depois encontre alguém que também é feliz sozinho. Então resolvam somar as felicidades e caminhem juntos.

"Namorozil" não é o nome de um remédio que combate a tristeza. Então não entre em um relacionamento com a expectativa de que aquela pessoa será a solucionadora dos seus problemas. Seja antes uma pessoa bem-resolvida em Deus. O pastor Nelson Jr. uma vez me disse: "Quem não é um bom ímpar, nunca será um bom par".

Até chegar à minha vida feliz de hoje, precisei entender que o amor que

preencheria aquele meu vazio não viria de onde eu esperava. E, principalmente, tive que entender que o *meu ideal* de felicidade precisaria dar lugar ao ideal de Deus para mim. Sabe o que percebi? Na adolescência eu achava que ninguém me entendia e hoje tenho certeza de que *eu* era a primeira a não me entender. Lá no fundo, o ideal que projetei para a minha vida não era de fato o que eu ansiava. Embora julgasse saber exatamente o que buscava, eu estava completamente perdida.

Da mesma forma que a gente só sabe que está no fundo do poço quando toca a água com os pés, continuei progredindo para a direção oposta à minha felicidade. Por várias vezes, em relacionamentos

diferentes, acreditei estar no caminho certo; eu acreditava finalmente ter encontrado “a pessoa certa”, mas, ironicamente, o vazio permanecia lá. O relacionamento não parecia suficientemente bom para me completar. O vazio era meu maior indicativo de que eu ainda estava dando voltas em círculos e longe de ser realmente feliz.

Meu problema era bem óbvio e é o mesmo de muitas garotas cristãs hoje. De nada adianta buscar alguém que te aproxime de Deus se você mesmo não busca se aproximar Dele. O que você quer afinal? Um intermediador? Quer namorar um sacerdote para ele te levar até Deus? O véu do templo se rasgou, *amiga*. Jesus é o sumo sacerdote. Vamos nos atualizar,

amém?

Eu nunca atraía *os caras de Deus*, aqueles que amavam ler a palavra e buscavam uma intimidade com o Espírito Santo. Eu só atraía *cristão meia-boca*. Esquentador de banco. Frequentador de culto de domingo. *Crente Raimundo, um pé na igreja e outro no mundo.* Demorei a me dar conta de que eu atraía as pessoas que tinham o mesmo perfil que o meu. Talvez os caras de Deus me vissem como uma *cristã meia-boca*. É isso aí, meus amigos, a verdade dói, mas também liberta.

Então veio a fase da reviravolta na minha vida. Percebi que era praticamente impossível ter um namoro em santidade com aquele perfil de pretendente que eu atraía. Quem não tem compromisso com

Deus não tem interesse em seguir os princípios de Deus e ponto. Acabou essa de ficar se enganando! Decidi que a partir dali eu iria esperar um cara realmente parecido com Jesus, e, até esse dia chegar, eu estava casada com Ele.

Xiii... não demorou muito. Bastava ver os casais saindo juntos após o culto que batia a *deprê* em mim. É nessa fase que o mundo conspira contra você, e é certo que mil noivarão ao teu lado, dez mil casarão à tua direita, mas tu não serás atingido. Grande é o deserto! Mas até os desertos nas nossas vidas são propósitos de Deus para nos mostrar que, mesmo diante do vazio e do silêncio, Ele não nos falta. Deus é Deus no paraíso tropical e no deserto, entretanto, no

segundo, as distrações não estão lá. O mar azul e a brisa suave não roubarão o lugar de Deus em nós, e teremos certeza de que qualquer prazer ou alegria que invada a nossa alma veio Daquele que a criou.

Quando a nossa vida está muito boa, temos a tendência a acreditar que aquele equilíbrio dentro de nós tem a ver com o equilíbrio à nossa volta. Acredito que talvez seja por isso que em alguns momentos Deus permite que venham os ventos fortes que bagunçam tudo e estremecem as nossas estruturas, para que possamos nos lembrar de que, mesmo diante do caos, podemos experimentar um misto de equilíbrio e paz interior. É justamente no deserto que

Ele nos lembra de que é possível viver na ausência de qualquer coisa, exceto na Dele, e que, mesmo quando se tem tudo, se falta um relacionamento com Deus, então falta tudo. Portanto, se você sente que te falta algo para ser feliz, certamente você está procurando a felicidade nas coisas e pessoas erradas.

Quando a carência batia, a ansiedade voltava redobrada. Nesse pacote vinham também as confusões e o engano. Assim como o diabo tentou Jesus no deserto, ele também nos tenta quando estamos no deserto do amor – solteiros e sem ninguém. Quando você menos espera já está tomado de pensamentos mentirosos como estes:

“Já estou esperando há muito tempo e nada acontece”.

“Acho que exagerei em querer alguém assim tão parecido com Jesus. Esse tipo de cara não se interessa por mim”.

“Talvez seja tudo invenção da Igreja. Não quer que façamos sexo antes do casamento e, para nos manter longe disso, nos ilude com falsas promessas de que Deus se importa com quem vamos casar”.

“Deus nem sequer responde às minhas orações, que interesse Ele pode ter em mim?”.

Se você está sendo bombardeado com pensamentos desse tipo, tenha cuidado.

O diabo é o pai da mentira e ele tem total interesse em nos frustrar na área sentimental. Indivíduos destruídos por dentro resultam em casamentos arruinados antes de começarem, e isso é um prato cheio para ele.

Certa vez recebi um e-mail de uma garota que perguntava: “Por que sexo antes do casamento é pecado?”. “Sexo antes do casamento é fornicação. Fornicação é pecado”, respondi. “Ah, mas não acho que seja pecado. Se eu faço só com meu namorado e ele só faz comigo não é errado. Errado é sair fazendo com todo mundo!”, se justificou.

Perceba como o diabo muitas vezes não tem interesse em te tirar da igreja, pois ele pode confundir a sua cabeça

mesmo você estando lá, cultuando a Deus. Sexo é um presente de Deus para o casamento. Se fazer sexo “apenas” com o namorado não é errado, se você tiver vários namoros, então você fará sexo com várias pessoas. É por isso que sexo não é para o namoro. Namoro não é aliança. Hoje está aqui e amanhã pode não existir mais. A palavra de Deus é a verdade e a luz que nos libertam dos pensamentos enganosos do inimigo da nossa alma. Escudo para o nosso coração!

“Não existe essa pessoa de Deus, se case com alguém legal e pronto!”, eu me disse certa vez. “Deus quer que eu seja feliz independentemente da pessoa com quem eu me casar. É isso que agrada a Ele: que eu seja feliz. E fulano me faz

feliz. Então está resolvido. Vou namorar fulano!" Eu entendia tudo errado. Deus queria me ver feliz, sim. Mas também queria que eu descobrisse Nele a real felicidade. Não por egoísmo de Deus, mas porque somente Ele é capaz de preencher aquele vazio que permanecia me incomodando.

Perdi as contas de quantas vezes orei a Deus pedindo para me enviar o cara dos sonhos. Parecia que as orações estavam sendo lançadas, uma após a outra, na lixeira dos céus. Hoje sei que Ele me ouvia e queria que as minhas orações não se resumissem àquela lista de exigências. "Ah, se ela orasse a mim simplesmente porque entende que sou tudo o que ela precisa." Ele queria me mostrar as

maravilhas guardadas em Seu coração para mim. “Se ao menos ela confiasse em mim.” Ele me ouvia. Era eu quem não O estava ouvindo. Se você sente que suas orações não são ouvidas, fique em silêncio, talvez não seja o momento de falar.

Depois da fase das confusões diabólicas vem a fase do “tanto faz”. Sabe quando você se conforma e para de exigir muito? Todos nós temos esses momentos em que as migalhas já nos são banquetes. Você aceita qualquer coisa para não ficar só. Qualquer condição humilhante parece justa. Cada abuso verbal e emocional parece “coisa normal de casal”. Entrei em relacionamentos assim, nos quais me sentia a Rose do

filme *Titanic*, tentando fazer dar certo um relacionamento amoroso com o *iceberg*. Era desastroso, você não consegue sair do barco e segue sabendo que ele vai afundar no final. Já se sentiu assim?

Cheguei a um ponto em que eu já não sabia mais o que sentir. Um dia eu acordava e dizia: "Não quero saber de ninguém. Estou bem só". No outro dia, antes de dormir, eu orava: "Deus, por favor, eu preciso casar". A bipolaridade em pessoa!

Quem sabe você tenha chegado a esse ponto de decisão também. E a partir daqui é preciso reconhecer o que eu reconheci. Nenhum amor será tão perfeito quanto o amor de Deus. Tardamos e hesitamos em nos jogar

nesse amor porque pensamos que o amor que estamos buscando não é esse amor divino.

Sabe aquele vazio? Não é a falta de ter alguém para amar. Aquele vazio é a falta de ser amado. Buscamos incansavelmente esse amor nos nossos parceiros, nos amigos e nos prazeres. Mas o que eles têm a nos oferecer, embora sirva por algumas horas, não é do que a nossa alma precisa. Nas palavras da minha mãe: “Esse vazio que sentimos aqui dentro, que parece ser uma tristeza sem motivo, é, na verdade, a nossa alma com saudades do céu”.

Fomos feitos para nos relacionar com o nosso Criador. Ele preenche todo o vazio. Seu amor alcança lugares que

nenhum outro amor alcança. Esse amor sonda cada espaço do nosso coração e da nossa mente e, embora avassalador, é gentil e educado, não chega sem ser convidado.

## NÃO CONFIE EM SI MESMO

Já que vou falar sobre confiança, quero compartilhar com você estes versículos de que gosto muito e que sempre leio nas minhas ministrações: “Confies no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-O em todos os seus caminhos, e Ele endireitará as tuas veredas” (Pv 3:5-6).

O trecho que diz “não te estribes no

teu próprio entendimento" me lembra do quanto fiz isso por diversas vezes. Eu confiava em mim o suficiente para acreditar que estava mais do que pronta para seguir em um relacionamento sério com alguém. Cheguei a essa conclusão quando ouvi de várias pessoas que eu era uma garota madura para a minha idade. De tanto ouvir que eu era muito precoce, passei a acreditar que era capaz de lidar com os assuntos sérios dos adultos.

Na verdade, eu não era uma garota avançada para a minha idade, apenas era muito calada e tímida. Quem pouco fala muito ouve! Eu ouvia os adultos conversando e logo estava repetindo o assunto em outra roda de adultos. Não que eu entendesse do que eu estava

falando, sabe? Eu apenas repetia o que havia escutado e parecia que aquelas eram as minhas ideias.

Eu não sabia absolutamente nada sobre o amor. Mas estava convencida de que saberia cuidar de mim diante dele. Pobre *garota-papagaio* que fez a bobagem de confiar em si mesma e se deu mal.

Certo dia, quando eu estava chateada com uma amiga, tive uma conversa com meu pai à mesa de jantar:

— Pai, bem que a Bíblia fala: "Maldito o homem que confia no homem [...]". É muita burrice confiar nas pessoas. — Eu havia lido Jeremias 17:5 e por um instante me considerei uma teóloga por ter dito isso, até meu pai cortar o meu barato.

— Filha, acho que você interpretou um pouco errado esse versículo. Nós precisamos confiar nas pessoas, e, ainda que elas quebrem a nossa confiança, pelo menos fizemos a nossa parte. — E em seguida ele me explicou o verdadeiro significado do versículo que eu citei. — Quando a palavra de Deus diz que é maldito o homem que confia no homem, está se referindo àqueles que confiam em si mesmos. Isso sim é perigoso.

Aquela breve conversa com meu pai fez mais sentido com o passar do tempo. Realmente é um problemão confiar em nós mesmos, pois somos falhos e a qualquer momento podemos fazer algo de que venhamos a nos arrepender, e é bem provável que a nossa confiança

venha a ser abalada, nos deixando frustrados. Mas, se a nossa confiança está depositada em Deus, isso significa que mesmo nos momentos difíceis não desanimaremos, pois estamos confiando em alguém que nunca falha.

Quando confiamos na nossa capacidade, fixamos os olhos naquilo que podemos ver, e, se o que estamos vendo são situações favoráveis, não há mal nisso. Mas e quando o que está diante dos nossos olhos são circunstâncias difíceis, que parecem que nunca irão se resolver? É impossível não desanimar! Penso nisto: Deus deseja que a nossa confiança esteja totalmente Nele, pois mesmo nos piores momentos da nossa vida os nossos olhos estarão fixos não

naquilo que se vê, mas no que não se vê. Assim seremos capazes de enxergar pela fé a resolução de um problema mesmo que tudo indique que não há mais saídas.

"[...] a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados." (2Co 4:7-9).

Essas palavras não trazem paz ao seu coração? Elas trazem muita ao meu, sinto vontade de abraçar esse Jesus bem forte e enchê-Lo de beijos! Como Ele pode ser assim tão maravilhoso, não é?

## A PESSOA ERRADA

Eu tinha apenas 14 anos quando convenci meus pais a me deixarem namorar sério, alegando que eu era madura demais para a minha idade e, diferentemente de outras garotas, precoce. Hoje me arrependo de ter começado tão cedo. Não existe maturidade suficiente para entrar em relacionamentos sérios quando você não se encontra preparado para dar o próximo passo em direção ao casamento. Quando não estamos nos preparando para a ideia de casar, mas namoramos mesmo assim, provavelmente não temos um propósito final naquele relacionamento. O único interesse é suprir a carência de ter alguém ao seu lado e de se sentir amado e aceito por

essa pessoa.

Certa vez uma garota me disse que via muita vantagem em namorar, mesmo sem se sentir preparada para o casamento, pois de cada relacionamento que ela já tivera pôde tirar experiências para sua vida. No mesmo momento tentei trazer à memória as experiências que adquiri com os namoros que tive e concluí que aquela garota tinha alguma razão. Eu havia mesmo adquirido algumas experiências com as pessoas com quem convivi e tive uma ligação amorosa, entretanto as experiências negativas eram mais numerosas do que as positivas.

É praticamente impossível sair ileso de um relacionamento que não deu certo.

Há um desgaste emocional enorme quando se faz planos com uma pessoa e de repente você se vê rabiscando tudo e lutando para reinventar seu futuro – e essa nem é a parte mais difícil. Quando convivemos muito com alguém, absorvemos hábitos e características daquela pessoa sem perceber, e, mesmo quando o relacionamento acaba, levamos conosco um pouco dela.

Agora te pergunto: "Quem você era antes de ter se envolvido emocionalmente com aquela pessoa?". Será que a sua identidade hoje não é um reflexo das experiências negativas que você viveu e dos traumas que te marcaram? Será que alguém passou na sua vida e levou um pouco de quem você

era?

Tento lutar para resgatar a Fabiola que eu era, aquela que tinha um coração que desconhecia a dor e a decepção amorosa, pois hoje estou casada com o amor da minha vida e não quero dar a ele fragmentos de quem eu fui.

Quando eu tinha 16 anos, entrei em um relacionamento ao qual me doei muito. Eu amava realizar surpresas e demonstrações públicas de afeto para fazer com que o meu namorado se sentisse amado por mim. Uma das surpresas que fiz foi em um dos nossos aniversários de namoro, quando entrei em contato com o editorial de um jornal e eles publicaram a nossa história de amor com algumas fotos nossas. Muitos

amigos e familiares vieram empolgados contar que nos viram no jornal. Mas o namoro não vingou, e o processo de término foi bem sofrido. Acho que, devido ao desgaste, todas as lembranças que eu tinha dele se tornaram negativas, pois me traziam uma sensação horrível de ter perdido o meu tempo. Como consequência, perdi o prazer em fazer surpresas, como se aquela minha característica estivesse bloqueada pelo desprazer de ter dado o melhor de mim a algo que não dera certo. Precisei superar aquela fase para resgatar uma parte de quem eu era antes de ter entrado naquele relacionamento.

Você sabia que o mel é um dos alimentos mais duráveis que existe? É

muito difícil um pote de mel se estragar. Mas basta adicionar uma gota de fel, substância amarelo--esverdeada muito amarga, para estragar um pote inteiro de mel. Assim somos nós quando recebemos um novo amor em nosso coração, mas não “varremos a casa” antes. As sujeiras deixadas pelos amores e desamores antigos podem colocar tudo a perder. De que adianta a longa busca pela pessoa certa se os seus dilemas malresolvidos tornarem você a pessoa errada?

Talvez você fosse uma pessoa de bem com a vida, mas, por se envolver com alguém que era negativo e pessimista, você levou um pouco desse pessimismo para a sua vida. Talvez você fosse uma pessoa que se relacionava bem com todo

mundo, mas, por ter se relacionado com alguém que mentia, gerou uma desconfiança em você que o fez afastar todos à sua volta – aqueles que poderiam te ferir, mas também aqueles que realmente se preocupam com você. Tente identificar se algo tirou a sua identidade de você mesmo e lute para resgatar a sua essência, não deixe que as decepções roubem as suas melhores características.

Se você nunca se envolveu com ninguém, aproveite para investir cada vez mais no seu relacionamento com Deus, pois é nessa fase que Ele te dará a direção certa para se tornar cada vez mais completo e feliz. Não espere estar com o coração ferido para correr até Deus. Por que clamar a Deus somente

quando o *prédio* estiver com rachaduras e prestes a desabar, se o que Ele quer é justamente ser solicitado no início da construção, durante a avaliação do terreno? Diferentemente do que muitas pessoas pensam, Deus não é alguém a quem devemos recorrer apenas na hora de consertar as besteiras que fazemos. Ele deseja ser nosso melhor amigo e estar junto de nós por todo o caminho, não somente quando começar a surgirem os problemas.

## SEJA A PESSOA CERTA

Um dos nossos maiores erros é orar incansavelmente pedindo a Deus para mandar a pessoa certa e nos esquecer de

orar pedindo a Ele para nos ajudar a ser a pessoa certa. Lembro-me de algo que a minha mãe me ensinou quando eu ainda era bem jovem. Ela disse para eu fazer uma listinha descrevendo como eu gostaria que fosse o meu "príncipe" e a grudasse no espelho para que, toda vez que eu a olhasse ali, me lembrasse de orar pedindo a Deus alguém como eu desejava. A intenção era de ser apenas uma listinha singela, mas acabei fazendo uma *megalista*. Infelizmente foquei muito na aparência e a preenchi toda com características físicas que eu queria que a "minha pessoa certa" tivesse. Para o meu azar, a Angelina Jolie passou na frente e se casou com o Brad Pitt, dificultando que Deus atendesse ao meu pedido.

Talvez ela se encaixasse na listinha Dele melhor do que eu. A respeito disso, é incrível como, quando pedimos alguém a Deus, acabamos exigindo alguém quase perfeito, cheio de dons e habilidades, mas nós mesmos não temos nem metade daquilo.

De que adianta fazer listinha e orar pedindo para aquela pessoa aparecer na sua vida, mas, de repente, quando ela aparece, você não ser quem ela busca? Imagina que frustrante deve ser encontrar a pessoa perfeita, que se encaixa nos seus padrões altíssimos, e ela dizer que você não tem nada do que ela pede a Deus? É por isso que sempre aconselho, se você fizer uma lista voltada para a "sua pessoa certa", que faça

também uma lista para si mesmo intitulada “coisas que eu posso melhorar” e nela escreva hábitos ruins que você pode largar e habilidades que você pode desenvolver, sempre visando se tornar um pretendente melhor. Encontrar a pessoa certa sendo a pessoa errada não adianta nada.

Vejo muitas pessoas que querem ser ótimas esposas e ótimos maridos, mas não ensaiam isso enquanto solteiros. Até parece que quando se casa você automaticamente se torna um ser de luz ou uma nova pessoa. Não caia nessa! Se você deseja ser uma esposa amorosa, treine o amor ao próximo hoje. Se você quer ser um marido perdoador e compreensivo, pratique hoje o perdão e a

humildade com aqueles que estão à sua volta. Não se engane achando que quando você se casar vai ter um enorme prazer em cozinhar vários pratos para o seu maridinho se hoje você não se prontifica a ajudar cozinhando para arrecadar fundos para um congresso ou para uma causa nobre da sua igreja. Também não se engane que será um esposo carinhoso e gentil se você não tem paciência com a sua irmã ou com a sua mãe quando elas estão na TPM. Não existe mágica no casamento! Portanto seja hoje quem você deseja ser amanhã. Esse é o começo certo para tudo que virá depois.

## O IDEAL DE PESSOA CERTA

Pensar que existe apenas uma possibilidade de encontrar a pessoa certa e que se você não a encontrar será o fim, ficará sozinho a vida toda, é enganoso. Assumir que existe uma pessoa certa para você deixará uma dúvida não respondida por toda a sua vida depois que se casar: será que acertei? Casei com a pessoa certa ou com uma das erradas?

Toda vez que vocês tiverem algum problema durante o casamento, essa dúvida sairá de debaixo da cama como um fantasma e atormentará a sua mente. Além disso, sempre irá pairar aquele pensamento maligno de que “poderia ser melhor” o que Deus tinha para mim.

Esperar a “única” pessoa certa não deixará você enxergar as virtudes que, de

fato, são necessárias no dia a dia de um relacionamento e de um casamento feliz. As expectativas serão colocadas lá nas nuvens e qualquer coisa que der errado será elevada à décima potência, assim como todo e qualquer defeito que aquela pessoa tiver será visto por uma lente de aumento.

Imagine você chegando à conclusão de que alguém não é a pessoa certa para você baseado em critérios bobos:

> “Ai, pastor. Ele não consegue combinar as roupas! Ele mistura camisa florida com calças listradas! Não deve ser a pessoa certa para mim”.
>
> “Pastor, eu conheci a mãe dela. Ela é

gorda, pastor. Isso significa que ela será gorda também. Deus não prepararia alguém assim para mim".
"Mãe, ele tem chulé. Não é possível que ele seja o homem da minha vida, pois a pessoa certa é perfeita".
"Pai, ela não consegue escrever corretamente. Escreveu no Face "agente se ama" e todos os meus amigos leram! Não deve ser a vontade de Deus que fiquemos juntos".

ATENÇÂO: pessoas perfeitas simplesmente não existem!

Imagine se isso fosse verdade e você deixasse a tal "pessoa certa" passar e ela se casasse com outra pessoa. Tanto você

como ela provavelmente se casariam com as pessoas erradas! Ou se, de repente, a sua “pessoa certa” morre atropelada (tá amarrado! É só uma suposição), isso significaria que você está fadado a ficar sozinho já que aquela que estava destinada a ser sua morreu? Seria uma confusão imensa e “Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz” (1Co 14:33).

Particularmente não quero acreditar nisso, que existe “só uma” pessoa certa. Também não estou dizendo que há “várias” pessoas e que por isso você pode sair por aí colecionando amores. Vou explicar melhor.

Não costumo falar que existe “A” pessoa certa. Mas sim “O” ideal de

pessoa certa. Nesse ideal estão dois fatores cruciais: “as qualidades que você busca em alguém” e “os defeitos que você é capaz de suportar”. Sim, a pessoa certa virá com defeitos, pois não existe ninguém perfeito. Mas, como somos diferentes, o nosso ideal de pessoa certa muda de um indivíduo para outro. O meu ideal de pessoa certa talvez não seja como o seu. Entretanto, o que você precisa entender é que nesse ideal muitas pessoas podem se encaixar, muitas podem ter as qualidades que você busca e os defeitos que são suportáveis, mas você é quem irá escolher aquela que melhor se encaixa. Deus nos deu liberdade para fazer as nossas escolhas, mas Ele quer nos ajudar a escolher.

Quando você ouve e acredita que no mundo todo, em meio aos mais de 7 bilhões de pessoas na face da Terra, há apenas uma, UMAZINHA, pessoa para você, é natural imaginar que essa será “A” pessoa top das galáxias. A partir do momento que alguém acredita nisso, encontrar a pessoa certa passará a ser a missão da sua vida, quando na verdade não é bem assim. Encontrar a pessoa certa, segundo o que alguns pensam, resolverá todos os seus problemas. Então, se pensar dessa maneira, você irá se torturar gratuitamente por algo que não é verdadeiro. Isso será doentio, negativo e frustrante.

# 4 Entenda qual é a vontade de Deus

## A VONTADE DE DEUS É SIMPLES

Às vezes, quando ouvimos a frase "namoro que agrada a Deus", fazemos a interpretação errada a respeito do papel de Deus entre nós. Já recebi algumas mensagens perguntando: "Fabiola, o que fazer para ter um 'namoro que agrade a Deus'?". Não entendo o que querem dizer com isso. A maneira como as pessoas perguntam, mencionando um "namoro que agrade a Deus", deixa uma lacuna para interpretações. Fico pensando: "Será que elas perguntam isso porque têm medo de desagradar a Deus e serem

castigadas?”. Ou “será que temem ter um namoro amaldiçoado e uma vida infeliz por Deus não ter se agradado das decisões que elas tomaram?”.

Deus não é egoísta. Por vezes temos pensamentos que remontam à Idade Média, quando as pessoas imaginavam um Deus rabugento, ranzinza e egoísta, que corria atrás das pessoas com um porrete obrigando-as a O obedecerem.

Não sei qual a resposta que esperam de mim. Talvez que eu crie um tutorial ou um passo a passo simples e ilustrativo como uma receita de bolo. “Para ter um namoro que agrade a Deus basta que vocês orem todos os dias juntos, façam o jejum de Daniel e uma vez por mês orem no monte.” Será essa a resposta? Espero

que não.

A questão não é apenas agradar a Deus e fazer coisas que O sensibilizem. O ponto é: se você quer ter um relacionamento que agrade ao coração de Deus, tenha antes uma vida que O agrade. Afinal, namoro e casamento são apenas uma área da nossa vida, e não é legal nos preocuparmos só com isso, enquanto desagradamos a Deus no nosso relacionamento com os nossos pais ou na forma como tratamos as outras pessoas.

Buscar a aprovação de Deus apenas no namoro passa uma imagem de que, no fundo, o que você está buscando não é de fato agradar a Deus, mas simplesmente convencê--Lo a te abençoar. Se for essa a intenção do seu coração, está perdendo

seu tempo.

Mas, se o que você realmente deseja é ser grato a Deus por tudo o que Ele fez e faz por você e como forma de agradecimento você quer agradá-Lo em todas as suas decisões, eu me comprometo a te ajudar. *Beleza?*

É o seguinte: para saber qual é a vontade de Deus para a sua vida e então agradá-Lo buscando-a, é preciso que você dedique um tempo a sós com Deus. E não estou me referindo àquele momento em que você está na igreja, não! Estou falando de você buscar um relacionamento sério e sincero com Deus.

Da mesma forma como nos relacionamos aqui na terra e temos amigos e colegas, assim podemos ser

com Deus. É bem mais fácil agradar àqueles amigos mais íntimos, porque certamente temos uma história ao lado deles. A convivência faz com que saibamos do que eles gostam e do que não gostam. Por outro lado, é um desafio agradar a alguém com quem você não tem tanto vínculo ou afinidade, até porque não existe um interesse verdadeiro em se gastar tempo fazendo isso.

Quando reduzimos o nosso relacionamento com Deus a apenas um coleguismo, é provável que nunca saibamos de fato o que Ele espera de nós e muito menos qual o caminho certo para O agradar. Quando tratamos Deus como um verdadeiro amigo, dedicamos tempo

a Ele, lendo a Sua palavra e conversando (orando) com Ele. Mas, se você é daqueles amigos chatos que só aparecem quando precisam de alguma coisa, nossa... que feio, hein?! Ninguém gosta de gente assim! Então não faça isso com Deus, se aproximando só para tratar dos seus interesses pessoais sem nenhuma pretensão em saber quais os interesses Dele.

É fácil agradar a quem você conhece. Se tem sido difícil para você encontrar formas de agradar a Deus, talvez você deva dedicar mais tempo conhecendo-O.

Assim, repense qual é a sua concepção de "agradar a Deus" e de "namoro que agrade a Deus".

A verdadeira vontade de Deus é

aquela que vai deixar o seu coração alegre, leve, sereno. Se você encontrar alguém que não deixe você "legal", *joinha*, mesmo que alguém profetize "é esse!" ou "eis a mulher da sua vida!", esqueça. A vontade de Deus para nós é "boa, agradável e perfeita" (Rm 12:2). Não dá para acreditar que algo assim – bom, agradável e perfeito – seja, ao mesmo tempo, entristecedor e preocupante.

Como disse no capítulo anterior, esqueça a história (ou seria tortura?) de encontrar a "pessoa certa" e concentre-se em "ser a pessoa certa", ser uma pessoa melhor. A caça à pessoa certa, ideal, perfeita, *joinha*, tem servido para maquiar, esconder e nos acomodar a uma

situação que pode e deve ser mudada: se tornar a pessoa certa.

Se você chegou até aqui sendo guiado por um comportamento que só trouxe problemas, ou por um tipo de pensamento que você sabe que um dia te fará mal, não espere as coisas piorarem. Invista em você, preocupe-se em melhorar para si mesmo e só então estará pronto para perceber quem é a melhor pessoa que Deus reservou para ser sua.

Não acredite que Deus só quer você pela metade ou que só quer agir sobre algumas áreas da sua vida. Acredite que Ele quer você por inteiro e por completo. Ele nos ama e quer participar da nossa vida 24 horas por dia.

Assim, quando você está fora do ambiente religioso, como na igreja ou o que quer que você frequente, Ele está por lá também. Quando está no colégio ou na faculdade, quando está no ônibus ou no carro, quando está com seus amigos ou em casa navegando na internet, Ele quer estar com você.

## A VONTADE DE DEUS É QUE VOCÊ NÃO SEJA UM RELIGIOSO

Cresci na igreja e passei a maior parte dos meus dias participando de escolas bíblicas, de grupos de coreografias, de retiros espirituais e congressos de jovens. Mas preciso ser sincera com vocês, eu não entendia o real

sentido de estar ali. Talvez fosse um hábito, não sei ao certo. Quem sabe eu ia apenas porque era o que os meus pais esperavam de mim. No fundo, eu sentia como se aquele ambiente não fosse a minha vida, mas apenas uma parte dela, como uma empresa aonde você vai todos os dias para “bater o cartão”, cumprir com as obrigações e receber uma recompensa no final do mês.

Na igreja, eu estava, teoricamente, dedicando aquele tempo a Deus. Mas, quando eu saía de lá, era como se a partir dali eu estivesse no controle da minha vida e todo o tempo seria dedicado a fazer aquilo que eu acreditava ser o melhor para mim. Nessa fase da minha vida, nada ia para a frente, eu estava

acostumada a uma vida normalzinha, que levaria a um futuro normalzinho.

No colégio, eu não agia como se Deus se importasse com o que eu fazia ali. Não que eu tocasse o terror na sala. Na verdade, sempre fiquei na minha, e esse era o meu problema. Eu convivia com várias pessoas e não me preocupava se elas eram felizes ou se estavam com problemas em casa. Como eu tinha meu grupo de amigas, elas eram as únicas com quem eu realmente me importava.

No Sermão da Montanha, a Bíblia diz que se amamos aqueles que nos amam também, não estamos fazendo nada demais. O desafio de parecer com Jesus é amar aqueles que não podem te dar nada em troca. Então eu não estava fazendo

nada demais no meu colégio, definitivamente não me parecia com Jesus nem buscava parecer. Na verdade, eu queria mesmo era desaparecer no meio de todos, ser somente uma garota normal, e não a crente, filha de pastor, que era motivo de piadinhas sobre dízimos. Esse é o problema de não ser bem-resolvida! Porque, se eu mostrasse Jesus para os meus colegas, eles saberiam que se trata muito mais do que simplesmente ir à igreja ou ter uma religião.

No meu grupo de amigas do ensino médio, nós formávamos um quarteto. Andressa e eu éramos cristãs, mas de igrejas diferentes, enquanto Mayara e Thayanny não frequentavam nenhuma

igreja e tampouco conheciam Jesus. Éramos muito unidas e sempre estávamos juntas na casa uma da outra. Não sei se falei de Jesus em algum momento para Mayara e Thayanny, pois sinceramente não me recordo de ter feito isso.

Entretanto, Andressa sempre tinha ideias de nos reunir em células para falar de Deus, fosse na casa dela, nos intervalos do colégio ou na igreja que ela frequentava. Andressa refletia Jesus em cada atitude, sempre sendo gentil e paciente com todos. Para resumir a história, hoje Mayara e Thayanny são cristãs e buscam viver cada dia mais no amor de Deus. Quando eu soube da notícia, já não morávamos na mesma

cidade, pois eu havia me mudado para o Paraná, a fim de morar um tempo com meus tios e viver novas experiências. Mas sem dúvida essa foi uma das melhores notícias da minha vida. Por um lado, senti vergonha de não ter nenhuma participação na grande decisão de suas vidas, mas, por outro, senti orgulho de existirem cristãos como Andressa, que tem total convicção de que não carrega uma placa de igreja ou uma ideologia religiosa, mas o próprio amor que se doou numa cruz para que pudéssemos ter uma nova vida.

Todos temos o nosso próprio tempo de acordar para o chamado do evangelho. Demorei alguns anos para entender que Jesus não me chamava para ser uma

religiosa, mas sim Sua filha amada. Quando entendi que Ele se importava comigo mesmo eu sendo falha e cheia de defeitos, desejei me jogar no relacionamento sincero que Ele queria comigo.

O meu erro foi achar que Deus só queria a minha adoração e que se eu desse uns “glórias” e uns “aleluias” bastava. Agora que estou escrevendo isso, me parece bem ridícula a imagem que eu tinha de Deus. É difícil acreditar que já fui tão boba assim de querer agradar alguém que eu mal conhecia. É como diz no livro de Jó 42:5: “Com o ouvir dos meus ouvidos ouvi, mas agora te veem os meus olhos”.

Eu só conhecia Jesus de ouvir as

pregações na igreja, mas nunca havia experimentado nenhuma experiência com Ele. Descobri-Lo é a coisa mais libertadora do mundo e é por isso que Ele quer que busquemos essa liberdade tendo um relacionamento sincero com Ele.

Quando conversava com algum rapaz, eu não estava preocupada se ele iria me aproximar ou não de Deus. Desde que ele me fizesse feliz, estava tudo bem.

## A VONTADE DE DEUS É QUE VOCÊ SEJA LIVRE

Você passa a vida inteira achando que sabe o que é ser livre até perceber que estava dentro de uma prisão invisível o tempo todo. Essa prisão é a falsa

liberdade de fazer tudo sem dar satisfação a ninguém, de caminhar com as próprias pernas pelo caminho que parece o mais “de boa”, ser dono do próprio nariz e fingir que sabe o que está fazendo quando, na verdade, está totalmente perdido e confuso. Não tem nada de liberdade nisso!

Lembro-me de viver essa falsa liberdade, por exemplo, ao usar uma roupa que sempre quisera usar, mais curta ou decotada, porém com a qual meus pais jamais me deixariam sair de casa. Quando eu me vestia diante do espelho, me achava linda como as outras garotas do colégio, que tinham um corpo bonito e mostravam isso com as roupas.

Não foram poucas as vezes que tentei

ir à igreja com uma roupa que "valorizasse" o meu corpo, mas era barrada pela minha mãe:

"Fabiola, você não vai sair de casa assim! Seu pai é pastor da igreja, você precisa dar o exemplo. Daqui a pouco todas as meninas da igreja estarão usando você como justificativa para vestir roupas desse tipo. Vai lá trocar, filha".

Eu queria sair chutando os móveis quando me lembrava de que não podia fazer nada que eu queria por causa dos outros. Mas se tem um erro que não cometi foi o de desobedecer aos meus pais, eu tinha consciência de que filho teimoso e desobediente só se dá mal na vida. Então, quando minha mãe ou meu

pai reclamavam e reprovavam a minha roupa, eu a trocava. (Achando ruim, claro, mas trocava, sim.)

Eu não entendia qual era o problema de usar roupas curtas, justas ou decotadas. Parecia ser só mais uma "regra da igreja". Eu não as usava porque meus pais não deixavam, mas vez ou outra eu conseguia usar para ir ao colégio ou para dar um "rolé" com os amigos. Aí eu me sentia livre, leve e solta dentro da minha medíocre liberdade *fake*.

## A VONTADE DE DEUS É QUE VOCÊ O BUSQUE

Sabe quando experimentei a verdadeira liberdade? Vou contar aqui.

Até entrar na faculdade e me casar, eu me vestia de forma bacana, me resguardando de qualquer sensualidade, mas porque para mim tornou-se um hábito ter cuidado com essa questão. Até que, um determinado dia, decidi fazer um propósito de dedicar a Deus a primeira hora do meu dia. Assim, eu acordava uma hora mais cedo antes de tomar banho e me preparar para sair de casa, pegava apenas minha caneca de café e sentava na varanda do pequeno apartamento em que morei no meu primeiro ano de casada.

Na varanda eu tomava meu café, lia uma página de um livro de devocionais que eu tinha e, em seguida, fechava os olhos e pedia a Deus que falasse comigo.

Repeti isso por vários dias. Nas primeiras vezes eu ficava apenas cinco ou dez minutos meditando. Não demorou muito para que eu ficasse ali por quarenta minutos simplesmente meditando e pedindo a Deus que falasse ao meu coração qualquer coisa que Ele quisesse. Não vou dizer que todos os dias eu saía daquela varanda tendo a convicção de ter ouvido a voz de Deus, mas eu certamente sentia uma paz invadindo a minha alma e aquilo se estendia por todo o restante do dia. Para mim, não deixava de ser a voz Dele porque o meu Pai estava ali comigo. Mesmo em silêncio, eu podia sentir o quanto Ele me amava e se importava comigo.

Um dia li no meu livro de devocionais

a respeito daquela passagem dos Provérbios 31:30: “Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa sim será louvada”.

Parecia ser o momento certo tão esperado pelo Espírito Santo para falar comigo. Quando fechei os meus olhos para meditar, senti palavras surgindo na minha mente (estou tentando escrever sem chorar, mas quando me lembro parece que estou vivendo novamente aquela tão sonhada liberdade na varanda):

> “Filha, você já experimentou se enxergar através dos Meus olhos? Se você soubesse que a beleza que vejo em você não cabe nesse padrão

pequeno imposto pelos homens. Eu queria que você soubesse que aos Meus olhos você é uma princesa e que Eu não mudaria absolutamente nada em você. Eu amo o seu cabelo, a sua altura, os seus pés – fui Eu quem os escolhi, Eu te fiz e te formei. Por que você busca uma aprovação aos olhos de quem procura a beleza errada? Eu gostaria que você se enxergasse através dos Meus olhos. Você veria que quando te olho não busco em você uma mulher sexy. Então por qual motivo você sairia de casa buscando que as pessoas vissem em você algo que não condiz com a forma com que Eu te enxergo? Quando os Meus olhos andam sobre

você, eles não buscam o seu decote ou as suas pernas, eles buscam um coração temente de filha. Não quero apenas que você se enxergue através dos Meus olhos, mas que o mundo também o faça".

Depois desse momento compreendi tudo de que eu precisava para ser livre de verdade. Saber que o meu Pai se preocupa com a forma como as pessoas me veem me fez repensar sobre a imagem que eu passava, não só com as roupas, mas também com as minhas atitudes diárias. Daquele dia em diante, quando olho no espelho, busco me enxergar como Ele me enxerga e não me sinto à vontade diante de uma roupa sensual. Olho para as

tendências de moda, que sugerem um corpo mais à mostra, e não consigo me enxergar usando-as.

O meu objetivo não é te convencer a largar as suas roupas curtas, mas te motivar a buscar um relacionamento com o Pai, para que Ele fale ao seu coração de maneira que você não tenha dúvidas do que fazer.

O mais libertador para mim foi ouvir diretamente Dele aquilo que nunca entendi a fundo. Não foram palavras apenas sobre a minha forma de vestir, mas também sobre a verdadeira beleza falada nos Provérbios. Se por muito tempo fiz coisas simplesmente para agradar os meus pais, agora eu entendia por que deveria fazer. É essa a liberdade

que Deus quer que eu e você experimentemos. A liberdade que só se pode encontrar quando buscamos a Ele de todo o nosso coração.

## A VONTADE DE DEUS É QUE VOCÊ SE ENTREGUE POR COMPLETO

Já ouvi muitas garotas dizerem: “Deus não olha para o meu exterior, Deus olha para o meu coração. É o homem quem julga a aparência”. Mas não consigo concordar totalmente com esse pensamento. Tudo bem que Deus não nos julga pela aparência, mas Ele não quer apenas o nosso coração, Ele nos quer por inteiro.

A palavra de Deus diz que somos a

casa do Espírito Santo: “Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1Co 3:16).

Não somos apenas uma casa, somos um templo, pois o nosso corpo é sagrado. Se olharmos para uma casa ou um templo aqui na terra, veremos que eles não são feitos apenas de ambientes internos, mas também de externos. Uma casa não é feita apenas de sala, quarto, banheiro e cozinha, mas também de fachada, de calçada e de varanda. Não é normal dizer que Deus se preocupa apenas com a parte de dentro “da sua casa”.

E se eu te convidasse para louvar a Deus na igreja onde congrego e te

dissesse: “Olha, a minha igreja é naquele prédio ali”, e você tomasse um susto ao perceber que estou apontando o dedo para um edifício com uma fachada neon com os dizeres “Boate das popozudas”? Já imaginou? Certamente você ficaria bem confuso!

Essa mudança só é verdadeira quando acontece de dentro para fora, quando o Espírito Santo que habita em nós nos convence. Se decidirmos mudar apenas por causa de alguma influência externa, talvez não experimentemos uma mudança genuína. Deus quer nos ajudar a ser transformados todos os dias, mas dando um passo de cada vez, nos conduzindo em amor e graça para o alvo certo.

# PARTE II

## A verdade liberta

*Tire suas dúvidas mais cruéis*



# E quando a pessoa é tudo, exceto cristã?

Quem nunca? Tenho certeza de que, ao menos uma vez na vida, você disse ou ouviu alguém dizer a seguinte frase: “Nesta igreja não há ninguém para mim’’ ou ‘’Não me identifico com ninguém desta igreja”.

É, parece que o ditado popular “acertou” dessa vez: a grama do vizinho é sempre mais verde. Mas não é. Você é que deve estar usando óculos com lentes verdes e por isso está enxergando tudo verdinho no lado de fora da igreja. E aí vem o mi-mi-mi: “os caras mais legais já estão namorando” ou “as moças mais

bonitas já têm namorado". Essa é uma velha desculpa que a gente usa e na qual nos apoiamos quando queremos dar uma justificativa para namorar alguém que não é da igreja.

Mas, Fabi!

Mas, Fabi, não. Não fui eu que criei o mundo nem as regras para ele funcionar direitinho. Jugo desigual é um assunto que sempre rende muita discussão. Como vocês devem imaginar, jugo desigual é quando a pessoa cristã quer namorar e se casar com quem não é cristão.

Muitas pessoas ainda têm dúvida sobre isso, e muitas outras se submetem a um jugo desigual.

É verdade que muitos jovens na igreja, mesmo aqueles que estão

envolvidos num grupo, não conseguem se identificar com alguém, com uma pessoa que faz o seu tipo. Tentam conversar, conhecer melhor alguém do meio para, quem sabe, construir um relacionamento, mas a fila não anda de jeito nenhum.

Bem, são vários os motivos por que um relacionamento não “dá a liga” com os jovens da mesma igreja que você frequenta. Talvez na sua igreja haja poucos jovens ou a sua faixa etária não seja adequada à deles, talvez você não encontre alguém que o atraia fisicamente, ou talvez a incompatibilidade seja de outra natureza. Enfim, gosto não se discute, não é?

Por outro lado, no seu ambiente de

trabalho, na faculdade ou no colégio existe alguém por quem você sente aquela quentura – ou aquele friozinho na barriga. Jovem fisicamente interessante, com as qualidades morais e intelectuais que você busca. Alguém que trate você muito bem, que faça elogios e com quem você se sente feliz.

Você vê essa pessoa diariamente, está sempre com ela, e inevitavelmente surgiu um sentimento gostoso entre vocês. Então você começou a pensar na possibilidade de... quem sabe? ... de repente, vocês darem certo!

Por que não? Só porque essa pessoa não é cristã? Só porque essa pessoa não compartilha a sua fé e as mesmas crenças que você? Temos o exemplo de um casal

cuja história teve um final feliz. Um não era cristão, mas passou a frequentar a igreja por interesse no outro, até que um dia houve um encontro verdadeiro com Cristo e hoje eles têm um relacionamento santo e estão bem casados, felizes e servindo a Deus juntos.

Esse é o "modelo" de que você precisava para justificar as suas verdadeiras intenções. Sei que há pessoas que colocam todas as esperanças em exemplos assim.

Quero dizer uma coisa: infelizmente, a maioria das pessoas que tentam repetir essa situação se decepciona. Vejo com frequência casos em que a pessoa que não é da igreja começa a participar das reuniões e se converte à religião, se

interessa pelo “ambiente”, pelas pessoas e pelos programas da igreja, mas não se converte a Cristo, não conhecendo nem a Ele nem ao evangelho de fato.

Essas pessoas não entendem a diferença fundamental entre frequentar uma igreja e ter um encontro verdadeiro com Cristo. Não quero ser a estraga-prazeres de ninguém, mas a verdade é que essas pessoas estão na igreja apenas para conseguir dos pastores ou dos seus pais a aprovação para o namoro. Sei como é isso, porque já experimentei situações nas quais precisei repetir: “Ele é um rapaz legal, romântico, gente boa... é filho atencioso, trabalhador, não é de festas... ele não bebe, não fuma. Só não é cristão... ainda”.

É natural pensar que, com todas as qualidades que essa pessoa tem, grandes são as chances de se converter ao cristianismo e de fazer parte da sua igreja, aceitar a Jesus e tudo mais. Nunca namorei alguém que não fosse cristão, mas já namorei rapazes em um jugo desigual. Pode parecer contraditório, mas explicarei e você verá que não é.

## JUGO DESIGUAL DENTRO DA IGREJA

Quando tive interesse em um rapaz que não era da igreja, expliquei a ele que eu era filha de pastor e não podia namorar alguém que não fosse da igreja também. De certo modo eu estava

sugerindo, indiretamente, que ele devesse pertencer à mesma igreja que eu e que só assim poderíamos namorar. Essa seria a condição para ficarmos juntos.

Sabe o que aconteceu? O rapaz foi à igreja, “entregou” a sua vida a Jesus e nós começamos a namorar. Na minha cabeça eu estava burlando a situação do jugo desigual prevista na Bíblia. Mas isso era reflexo da minha ignorância, achando que podia iludir a Deus. Quem pode fazer uma coisa dessas?

Deus não está nem um pouco sensibilizado com mãos levantadas diante de um púlpito, não está eufórico porque no final do mês foram distribuídos muitos cartões de membros,

nem se comove pelo número de vezes que você e eu frequentamos a igreja durante a semana. Deus vai mais a fundo e vê além.

Como diz o Salmo 139: “Senhor, tu me sondaste e me conheces. Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento” (Sl 139:1-2).

Jovens que entram numa igreja a convite de alguém em quem estejam interessados não vão em busca de Deus. Diante de Deus, situações assim são, ainda, um jugo desigual. Deus, no entanto, não se engana. Não sei o que é pior: tentar enganar a Deus ou enganar a si mesmo. Eu fazia as duas coisas ao mesmo tempo.

Ao longo do namoro, comecei a

perceber as consequências de tentar enganar a Deus e burlar a palavra Dele. Quando se estabelece um relacionamento amoroso com alguém que está na igreja por sua causa, vocês farão força em direções opostas: você buscará algo numa direção (a luz) e a pessoa buscará algo na outra direção (as trevas).

Se você quiser que o namoro seja santo, somente você se esforçará para que isso aconteça caso esteja namorando alguém que não professe a mesma fé. Apenas você evitará certas situações. Você levará o fardo do namoro nas costas, e fardo é um peso, um jugo... desigual. Tudo dependerá de você. Do seu "sim", do seu "não", da sua fuga, do seu esforço, das suas decisões.

O namoro cristão é difícil quando envolve duas pessoas que tentam chegar ao centro da vontade de Deus. Como seres humanos, somos falhos e temos momentos de fraqueza. Imagine quando apenas um dos dois luta para que o namoro alcance o centro da vontade de Deus. Imagine quando somente um se preocupa em agradar a Deus com seu namoro. Há uma situação praticamente impossível de lidar, porque você se colocou debaixo de um fardo mais pesado do que pode suportar.

Quando tentamos burlar o código de Deus sobre o jugo desigual, nos tornamos o alvo do risco, perdemos a imunidade, entramos na zona de perigo na qual Deus tentou evitar que entrássemos quando

estabeleceu que luz não combina com trevas, justiça não combina com injustiça e tudo mais.

Nunca consegui ter êxito nesse tipo de relacionamento, em que o rapaz frequentava a igreja tendo a mim como principal motivação.

Devemos ter cuidado com as exceções. Vi algumas na igreja, como o caso de um rapaz que conheceu uma moça que não era cristã. Ela veio à igreja, se converteu, eles começaram a namorar, se casaram, foram pais de lindos filhos e são uma bênção.

Há também o caso de uma moça que veio à igreja por causa de um rapaz de quem ela gostava. Lá, ela se envolveu profundamente, entregou a sua vida a

Cristo, teve um encontro com Deus e, mesmo o seu relacionamento com o rapaz não dando certo, ela permaneceu firme em sua nova fé, envolveu-se na obra de Deus até o ponto em que um dia aquele rapaz foi motivado pelo modo como ela conduziu a própria vida espiritual na igreja.

Essas são exceções que acontecem, mas quem pode garantir que será assim com você? Ninguém. Não podemos ignorar que o jugo desigual é responsável por boa parte dos casos de frustração, casos próximos a nós, na família, entre amigos, na igreja.

Muitos insistem em se envolver com a pessoa errada e querem ter resultados certos com pessoas assim. Não podemos

nos colocar no lugar de Deus, pois Ele é o motivo pelo qual as pessoas devem ir à igreja, não nós.

Burlar a verdade traz péssimas consequências. Sabemos de pessoas que foram à igreja atrás de alguém, casaram-se e hoje têm um matrimônio infeliz. Geralmente a parte que não é cristã sai da igreja. Há casos em que voltam a beber ou desenvolvem novos vícios, se afundam no adultério, e quem paga o preço é a pessoa que era cristã e deixou de frequentar a igreja para ficar com quem amava mais do que a Cristo.

Algumas conseguem manter a fé, sustentam-se em oração, por vezes escondidas, porque sabemos de maridos que, depois de se casar, proíbem suas

esposas de frequentar a igreja, mesmo as tendo conhecido num ambiente religioso.

Não há felicidade maior do que poder ir à igreja com seu cônjuge, levar os filhos e vê-los crescer ali, num ambiente como a casa de Deus. Bem, ainda não tenho filhos, mas sou filha de pastor e sei da felicidade que meus pais sentem por terem criado nós quatro, Lucas, Ana Paula, Carol e eu. Ah, e tem também o Samuel, nosso irmão do coração: cinco!

Quão pesada é a cruz das pessoas que preferem seguir sua cabeça a seguir os conselhos de Deus. Escolhem se apoiar nas próprias esperanças, apostar as fichas nas exceções, arriscar e tomar a decisão mais importante de sua vida, que é o casamento, sem a orientação mais

importante de que dispõem: a palavra de Deus.

Agora, veja bem: se você se apaixonou por alguém e tem interesse nessa pessoa, se há sentimento correspondido, mas ela não serve a Deus, não é cristã, e você tem o desejo de trazê-la para sua igreja e quer que ela conheça a Cristo, quer compartilhar da sua fé com ela, eu tenho um plano.

Aconselho que você não estabeleça um relacionamento imediatamente, mesmo que a pessoa "aceite a Cristo". Dê tempo para que ela consiga desenvolver um relacionamento com Deus, tenha experiências em sua jornada cristã e para que essas experiências moldem o seu caráter. Ela precisa nascer de novo, e

cabe a você dar tempo para que isso aconteça.

Procure não a pressionar nem exercer influência sobre a maneira de ela relacionar-se com Deus, ou ao menos deixe-a fazer isso sem a sua mediação ou intervenção. Permita que o Espírito Santo, que é o nosso mediador, faça isso. Assim, ela não ficará espiritualmente subordinada a você. Com o tempo, ela não irá à igreja apenas quando você for nem dependerá de você para tudo.

Fazendo assim, você realmente a ajudará e mostrará se são verdadeiras as suas intenções. Se você quer ajudar de verdade, não interfira. Não comece a namorar com alguém sem que antes essa pessoa experimente o primeiro amor em

Deus.

Talvez o relacionamento de vocês não dê certo; talvez essa pessoa se frustre na igreja e acredite que aquele lugar não é para ela; talvez ela nunca mais queira voltar ali e leve para sempre uma experiência negativa de quando frequentou uma igreja e se decepcionou com as pessoas. Quando alguém vai a uma igreja e se aproxima de Deus, isso não deve acontecer. Se for a uma igreja por nossa causa, por você ou por mim, terá grandes chances de se frustrar.

É por isso que insisto que a motivação deve ser o encontro com Deus, e o desejo deve ser o de começar uma vida diferente, uma nova vida. Se o relacionamento entre vocês não der certo

e aquela pessoa permanecer na igreja, então considere isso como algo que deu certo.

# 6 Os dilemas das mulheres

Há grandes chances de você ter vindo diretamente neste capítulo porque bateu o olho no sumário e correu aqui na esperança de tirar essa dúvida cruel que te persegue há tempos. Antes de qualquer coisa, quero dizer que o que você lerá a seguir é a minha opinião e você tem todo o direito de discordar. Lembre-se de que somos os responsáveis pelas nossas escolhas e devemos também nos responsabilizar pelas suas consequências.

## É ERRADO A MULHER TOMAR A INICIATIVA?

Muitas garotas entram em contato comigo tentando esclarecer esse impasse. A razão aparente é a inversão de valores que tem tomado o mundo. Os homens parecem cada vez mais retraídos e as mulheres, cada vez mais "partindo para cima".

Com a crise no "mercado dos homens bacanas para casar", esse negócio de "ser princesa e esperar" já era, o lance agora parece ser pendurar as roupas reais, vestir um uniforme camuflado e partir para a guerra. Agora é cada uma por si! *Que case a melhor!* As fracassadas ficarão para titia, esperando

eternamente um homem que nunca chegará, porque outra mais esperta o fisgou antes. Não devia ser assim. Não precisa ser assim. Digo, não há nada de errado em a mulher tomar algumas iniciativas. Devemos ser mulheres de atitudes, inclusive também é uma atitude muito sábia decidir resguardar-se em alguns aspectos.

Inverter os papéis pode te trazer grandes problemas mais à frente. Primeiramente vale pensar a respeito das razões pelas quais você está considerando tomar a iniciativa. Pergunte-se o porquê de o rapaz ainda não ter dado um passo adiante. Será que ele é apenas tímido mesmo? Ou será que existe uma falta de interesse por parte

dele? Será que é do feitio do rapaz não tomar atitudes que exijam muito dele, e, em vez disso, ele prefira que as coisas aconteçam de uma forma que não seja preciso sair da zona de conforto? Ter as respostas para essas perguntas fará toda a diferença para você.

Muitas mulheres entram em um relacionamento no qual desde o início elas são as únicas dispostas a tomar a frente e fazer acontecer. Depois, com o passar do tempo, elas se sentem pressionadas e sobrecarregadas pela sensação de que fazem tudo sozinhas. É muito comum essas mulheres reclamarem da falta de atitude do companheiro, apesar de terem ignorado esse comportamento deles desde o início.

As pessoas são aquilo que são com seus defeitos e suas qualidades. Não sei você, mas eu sempre admirei homens de atitude. Gosto desta segurança de sentir que trabalhamos em equipe para fazer o relacionamento se desenvolver. Sinto muito isso com o meu marido, Sam. Mas eu não o transformei nesse homem de atitude, ele sempre foi assim desde o primeiro encontro. Notei nele alguém pró--ativo, bem-resolvido, que sabia o que queria, e aquilo me chamou a atenção.

Confesso que às vezes eu preciso de um "empurrãozinho" dele para exercer certas tarefas com mais seriedade. Sou um desastre com horários e ele é superpontual, com isso ele toma a frente

e me ajuda a organizar meu dia como se o compromisso fosse para algumas horas antes do que realmente é. Assim, eu me atraso mentalmente, mas na realidade estou no horário certo. *(Deu para entender?)*

Por outro lado, ele é mais desorganizado do que eu, e nesse quesito preciso dar o "empurrãozinho" para não morarmos em um chiqueiro. Acredito que isso é normal em qualquer relacionamento saudável. Ambos precisam conviver em paz. Quando nos casamos, não o fazemos apenas com as qualidades daquela pessoa, mas também com seus defeitinhos. No meu caso, desorganização é um defeitinho, mas falta de atitude é algo mais sério com o

qual eu não estava muito a fim de conviver. Você já pensou a respeito disso? Talvez se você tomar todas as iniciativas com o cara desde o início, provavelmente deverá se preparar para manter esse ritmo durante todas as etapas do relacionamento de vocês. Esteja disposta não somente a tomar iniciativa para o primeiro encontro, mas também para tomar a iniciativa com os preparativos para o casamento, com as tarefas da casa, com a organização financeira do lar, com a criação dos filhos *etc.* Você consegue se enxergar feliz assim? Estou tentando te ajudar a encontrar a melhor resposta em vez de jogar aqui uma frase pronta, pois o que funciona para mim talvez não funcione para você.

Algumas mulheres afirmam: “Tomei a iniciativa e sou muito feliz no meu relacionamento”. Mas, quando se olha mais a fundo, é possível notar que elas não tomaram o controle da situação sozinhas. Algumas deram o primeiro passo, ou *os primeiros passo*s, mas não percorreram todo o caminho na frente de tudo, nesse ritmo.

No meu caso, tomei algumas iniciativas, sim. Mas não assumi o controle da situação porque era primordial para mim que eu visse na prática como o cara que seria meu futuro marido se sairia em algumas situações. Então ele deu o primeiro passo, quando me adicionou nas redes sociais e sempre tratava de puxar assunto. Eu dei o

segundo passo, quando tirava parte do meu tempo para corresponder à conversa. Ele deu o terceiro, quando dias depois pediu o meu número de telefone. Eu dei o quarto, quando decidi que confiava nele o bastante para dar o número. Ele deu o quinto, quando disse que um dia antes tinha passado próximo à minha casa e havia pensado em me convidar para tomar um sorvete. Eu dei o sexto, quando o surpreendi respondendo que, se ele tivesse realmente feito o convite, eu teria aceitado numa boa. Ele deu o sétimo, quando falou prontamente que no dia seguinte estaria passando próximo à minha casa novamente. Eu dei o oitavo, quando aceitei o convite para um jantar em vez de apenas para um

sorvete. Ele deu o nono, quando abriu seu coração para mim. E eu dei o décimo, quando decidi abrir o meu para ele. Desde então prosseguimos assim, caminhando juntos, em sintonia, nem muito à frente do outro, nem muito atrás, mas lado a lado, em parceria, companheirismo, respeito e amor, como deve ser.

Não há nada de errado em deixar as coisas acontecerem naturalmente. Você não precisa esperar que o cara decida tudo e tome todas as atitudes, nem é bom que seja assim. Mas também não se desespere nem faça todos os esforços quando da outra parte existe um desleixo movido por um desinteresse gritante, seguido de uma boa dose de baixo apreço

por quem você é. Você merece ser conquistada, pois tem valor. Se você está no terrível dilema de amar alguém que te convida para sair, mas nunca para um encontro a dois, ou que gera expectativas dizendo que você é especial, mas nunca especial o bastante para propor algo mais sério, reflita sobre isso.

Muitas mulheres nessa situação dão todos os passos possíveis e mesmo assim não conseguem sair do lugar porque estão presas emocionalmente à ideia de que o cara não toma atitude por algum bom motivo que ela desconhece, mas que ainda é suficiente para elas não desistirem de esperar. Se existe uma iniciativa fundamental num relacionamento dessa espécie é você ser

sincera quanto aos seus sentimentos. Ficar na indecisão fará você desperdiçar seu tempo ou perder uma boa amizade. Normalmente, os homens, mesmo que tímidos, dão um jeito de chamar a atenção quando estão realmente interessados. Eles pedem ajuda aos amigos, ou usam as redes sociais para driblarem o nervosismo do “cara a cara” *etc.* Mas homens que não sabem o que desejam tendem a manter amizades coloridas pelo simples fato de gostarem da ideia de mexer com os sentimentos da mulher e acabam mantendo um relacionamento confuso com ela. No final, quando confrontados, dirão o que a maioria diz: que te amam como amigas/irmãs e que você infelizmente

confundiu a “amizade”. Sinceridade e transparência de ambas as partes são fundamentais para um relacionamento seguir adiante.

Vou deixar aqui esta frase forte que li em algum lugar, mas não me lembro de quem é: “A mulher tem o homem que reflete o valor que ela dá a si mesma”.

## EU POSSO SER CRISTÃ E FEMINISTA?

Queridas, esse é um assunto muito delicado, não é mesmo? Hoje em dia não se pode discordar em nada do movimento feminista que logo você é tachada como machista. É um tanto contraditório lutar pela liberdade das

mulheres se querem tirar a nossa liberdade em não concordar com tudo que elas defendem. Qualquer movimento que cria barreiras entre as donas de casa e aquelas que trabalham fora, influenciando-as a se enxergarem como rivais, precisa ser repensado.

No tocante aos direitos da mulher, sou totalmente a favor de que ela seja valorizada e conquiste o seu espaço em todas as áreas da vida. Jesus foi um lindo exemplo de defensor das mulheres. Enquanto a sociedade machista as tratava com desprezo, em várias ocasiões ele as defendeu e agiu de maneira respeitosa para com elas.

Não vou tomar partido aqui, pois não tenho como objetivo te convencer a nada,

só irei expor os meus pensamentos. Particularmente, não me sinto representada pela frase “Meu corpo, minhas regras”, pois tenho plena consciência de que desisti de viver para mim mesma e escolhi de livre e espontânea vontade viver para Deus. Se é de minha escolha fazer o que eu quiser com o meu corpo, escolho fazer dele templo e morada do Espírito Santo, pois é isso que me faz feliz. Além do mais, creio naquele versículo que diz: “Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular” (1Co 12:27).

Escolhi ser parte do corpo de Cristo juntamente com os meus irmãos que também creem nisso, somos uma família. A partir do momento que essa verdade

faz parte de mim, outra verdade toma lugar entre os meus princípios: “Corpo de Cristo, regras de Cristo”. Ouvi essa frase do pastor Leandro Barreto, que é como um pai para mim e o Sam, e decidi fazer dela o meu lema. Talvez, para aqueles que não vivem com Cristo, possa parecer a posição de uma garota escrava da religião. Mas tenho plena convicção de que estou segura nas “regras” que o meu Jesus não me impõe, mas me direciona em amor. As mesmas “regras” que foram estabelecidas não para me diminuir ou rebaixar, mas para me proteger e firmar; não para me privar da liberdade, mas para me livrar da prisão das ideologias do falso libertador; não para me controlar, mas para me conduzir pelos

caminhos onde encontro a verdadeira paz para a minha alma.

Respeito quem pensa diferente e não odeio quem discorda de mim. Essa é a verdade que me liberta, e desejo que você seja livre também. Recomendo algumas leituras para você: *A missão da mulher*, de Paul Tournier, e *Jesus e as mulheres*, de Sharon Jaynes.

# 7 Esperar ou desesperar?

## O BONDE DOS DESESPERADOS

A verdade é uma só: pessoas desesperadas, sejam adolescentes ou maduras, exalam o cheiro do seu desespero. Quando temos dificuldade em

confiar nos planos de Deus para nós, somos arrastados pelo desespero até esbarrarmos na vergonha alheia.

Quando se trata de desespero, não importa se a pessoa mora na casa ao lado ou em outro estado; se vocês não se viram pessoalmente, ou se sabem pouco um sobre o outro, ou mesmo se vocês conversam somente pela internet, se você for uma pessoa desesperada, ansiosa, daquelas que não sabem nem disfarçar, em algum momento da conversa a sua maneira de falar e de se expressar vai te denunciar.

Muitas vezes, nós mulheres damos tão na cara que estamos desesperadas para ter alguém que passamos a nos tornar nossas piores inimigas. Se existe

uma coisa que aprendi nessa fase é que quanto mais desesperado você estiver, mais as pessoas fugirão de você como o diabo foge da cruz.

No auge do meu desespero para encontrar o amor da minha vida, com quem me casaria e seria feliz para sempre, eu me dei conta de que estava invisível para o mundo. Não importava o quanto eu tentasse, parecia que todas as minhas qualidades eram anuladas e ninguém via em mim uma pessoa interessante.

Acredito que Deus tem algo a ver com isso. Ele usa em nós uma coisa semelhante à “capa de invisibilidade” do Harry Potter para nos esconder de qualquer pessoa que possa vir a se

interessar por nós. A intenção é nos preservar de qualquer relacionamento furado que venhamos a querer experimentar por causa do nosso desespero. Deus somente tira essa capa de nós quando estamos prontos e confiantes em Seu poder para traçar um futuro feliz para nós.

Mas, até que esse momento chegue, estamos sujeitos a passar por algumas situações vergonhosas. Por exemplo, nós mulheres, quando estamos desesperadas, não sabemos esconder, e os homens são muito práticos e analíticos para perceber quando precisam pular fora da jogada. Quando um homem vê uma mulher cujas ações refletem o seu desespero, mesmo que ela seja bonita e tenha muito

conteúdo, ele ficará com um pé atrás com ela. A luz amarela se torna vermelha, indicando que há algo errado bem ali diante dele. Na sua maneira prática de pensar, os homens raciocinam da seguinte forma:

*Garota desesperada = sem pretendentes*
*Sem pretendentes = deve existir algo de errado com ela Deve existir algo de errado com ela = não quero me arriscar*
*Não quero me arriscar = tô pulando fora*

Traduzindo, eles somem, “não dão as caras”, inventam uma desculpa qualquer, e, um dia, quando forem conversar com a mulher novamente, vão dizer que estiveram ocupados, que sentem muito, que a correria do dia a dia

os impediu de assumir um compromisso mais sério. Sabemos que eles darão alguma desculpa, mas se envolver? Isso não.

Não devo generalizar as coisas, não é bonito nem honesto fazer isso. É claro que nem todo cara irá desaparecer diante de uma mulher desesperada, e é por isso que vez ou outra aparece alguém na fila... na fila de um cara só! Sobre ele ser o cara dos seus sonhos, isso é outra questão. Certamente ele não terá nada daquilo que você procura em um homem, mas, como diz o pessoal, "é o que temos para hoje".

Homens que fogem de uma "mulher desesperada" são aqueles que querem conquistar a mulher. Esses são os homens que hoje são bons filhos e que

amanhã serão bons maridos. São esses homens que trabalham e são responsáveis, se envolvem com a obra de Deus e pensam em uma mulher séria para se casar, porque eles mesmos são sérios e não posam de santos apenas para iludir “mocinhas indefesas”.

Mas, como sempre há um outro lado, tem aqueles caras que jamais fogem das mulheres desesperadas, porque veem a oportunidade de se aproveitar da fraqueza e da ansiedade que tiram delas qualquer possibilidade de prever o risco e o perigo. As mulheres desesperadas atraem homens cafajestes que querem tirar vantagem da vulnerabilidade delas.

Normalmente são esses que não valem nada. Eles começam um papo com

você, mas depois já existem outras cinco com quem eles já mantêm algum vínculo. Esses são os que mentem, que iludem, que em algum momento podem levar você a quebrar os seus valores mais preciosos e que fazem propostas indecentes. Mesmo dentro da igreja existe esse tipo de homem mau-caráter, que ora com uma e mais cinco, mantendo um "círculo de oração" particular.

Há dois tipos de homens que desaparecem da vida de uma mulher. Um é o cara bacana, que desaparece porque quer respeitar a mulher depois de ver que o relacionamento não daria certo. Então, para não se aproveitar dela, ele prefere "dar um perdido". O outro, ao contrário, mesmo não querendo nada sério com a

mulher, e especialmente por saber que ela está frágil e vulnerável, sensível e ansiosa, vê nela uma presa fácil. Depois de conseguir o que quer, toma "chá de sumiço" sem a menor consideração. E muitas mulheres ainda se perguntam por que só atraem homens assim. A resposta é que homem desse tipo adora uma presa fácil, uma mulher para iludir, uma mulher que atenda às suas vontades e aos seus desejos e que possa ser tratada como objeto descartável.

Garotas, valorizem-se! Descubram o seu valor em Deus, pois, se você não estiver bem convicta dele, qualquer um virá e ditará o seu valor. Não permita que isso aconteça.

Mas não vemos por aí somente a

mulherada entrando em desespero. Existem muitos rapazes que são ótimos exemplos de pessoas desesperadas. No caso deles ocorre algo diferente: caras desesperados são verdadeiros atiradores de elite, atiram para todo lado, atiram sem dó nem piedade.

Eles se sentem “os bonzões” quando fazem isso, e o único momento em que acreditam estar exercendo sua masculinidade no nível máximo é quando estão conversando com uma garota, tendo marcado uma conversa com a segunda garota e sabendo que a terceira virá logo em seguida. Para eles, ser homem é ser esse tipo de pessoa, é agir assim.

Costumo falar que os homens

desesperados são atiradores de elite porque até nas garotas com namorado eles atiram. “Vai que cola!” Atiram na garota do ministério de louvor, atiram na filha do pastor, atiram na nova convertida, atiram na visitante, e até em quem olhar para eles por mais de dois segundos eles atiram.

Se você tem agido como um atirador de elite, tenho uma notícia um tanto ruim para te dar, como o Sam, meu esposo, costuma dizer: “As princesas do Senhor usam colete à prova de balas”. Elas não caem nessas conversinhas moles. No máximo você vai conseguir que uma garota carente e desesperada fique na sua cola até fazer você se arrepender.

Comporte-se como um homem de Deus e guarde apenas uma bala na agulha. Tenha cuidado para usá-la na garota certa, aquela que vale a pena. Mulher nenhuma gosta de um cara malresolvido na vida e todo enrolado em histórias malcontadas. Provavelmente você acabará ganhando uma má reputação com esse comportamento.

O "atirador" de Deus faz pesquisa, pensa, repensa, ora antes de atirar e sabe que o importante não é apenas esperar pela garota que está se guardando para ele. Ele entende que é importante se guardar para a garota também e faz isso guardando a sua bala. Ele não se expõe, não sai testando a mira com várias garotas até saber qual é a ideal. Ele

realmente se guarda para aquela que valerá o tiro certeiro.

Assim, esteja você na condição de uma mulher desesperada ou de um homem desesperado, saiba que o descontrole cheira mal, exala o aroma que denuncia o seu estado para o predador. Já ouviu dizer que os cães sentem o cheiro das pessoas que têm medo de levar mordida? Então, do mesmo modo, o “reino animal humano” também tem os meios de denunciar quando há presas fáceis, descontroladas, que, embora tenham sinceridade no coração e só queiram alguém para amar e ser amadas, caem vítimas do próprio desejo.

A ansiedade precisa ser tratada,

controlada, colocada sob vigilância. Não conseguir descansar em Deus demonstra que não deixamos que Deus trabalhe por nós. A ansiedade não deve ser cultivada, ela precisa ser erradicada, e isso nós conseguimos somente quando a reconhecemos em nossas vidas e pedimos a ajuda do Pai.

# 8 Términos: o fim ou o começo?

## SACRIFICANDO UM AMOR POR AMOR

Sei que quando saímos de um relacionamento acreditamos ter chegado a mais um final de história de amor que teve um desfecho desastroso.

Normalmente ficamos para baixo e demoramos a nos recompor. Seria muito legal se não precisasse ser assim.

Há duas formas de um namoro acabar: a primeira é quando ele acaba em casamento e a segunda é quando ele literalmente acaba. Na primeira, geralmente se faz uma festa para celebrar, mas na segunda ninguém costumar comemorar! Talvez eu esteja pedindo demais, mas seria ideal que nós sempre comemorássemos o fechamento de uma fase da nossa vida, mesmo que não fosse aquele que esperávamos.

Você pode me dizer que não faz muito sentido comemorar uma fossa. Mas eu digo que faz menos sentido ainda você orar pedindo que Deus te livre de

todo mal e, quando Ele atender sua oração, você nem sequer agradecer por isso. Não estou dizendo que é a coisa mais fácil do mundo, mas sei que não é impossível.

Certa vez, Deus me pediu um namoro. Não foi tipo: “Ei, Fabiola, passa para cá esse namoro!”. Mas senti que devia terminar e, no fundo, eu sabia que esse direcionamento vinha de Deus. Era o meu relacionamento mais duradouro até então, e com uma ótima pessoa. Os meus pais gostavam dele, e os dele gostavam de mim. Tínhamos muito em comum e planejávamos construir uma família juntos.

Mas, do início do nosso namoro até aquele determinado momento, o meu

relacionamento com Deus tinha dado um grande passo, e, apesar de o rapaz ir à igreja comigo, senti que não estávamos mais em sintonia. Eu queria mergulhar cada vez mais fundo e viver experiências extraordinárias com Jesus, enquanto ele estava satisfeito ali no rasinho.

Naquela época eu não fazia a menor ideia de que um dia teria um ministério ou algo do tipo, apenas existia dentro de mim um desejo de fazer algo para o reino de Deus. Apesar de estar tudo meio confuso para mim, tomei coragem e interrompi o namoro. Lembro-me de que quando comuniquei à minha mãe que eu havia feito isso, ela repetiu algumas vezes a frase: “Não acredito”. Ninguém esperava que eu faria aquilo, já que

aparentemente não havia nada de errado entre nós.

Aquele foi o término mais confuso que tive, pois não existiam motivos aparentes para jogar tudo para o alto. Como eu estava meio perdida, acabei fazendo uma série de coisas bem “nada a ver”. Dias depois que terminei, comecei a namorar um amigo meu na tentativa de esquecer o meu ex, mas ele acabou pensando que eu havia terminado com ele para namorar com o meu amigo, e a confusão se alastrou mais ainda. Eu não sabia o que estava fazendo, fui boba e agi com infantilidade, mas é que, dentro de mim, existia o medo de que eu acabasse voltando atrás, ignorasse todo aquele plano e reatasse com o rapaz de quem eu

gostava. Mas resisti até o final.

Não foi fácil seguir em frente e apagar as lembranças que havíamos construído juntos. Foi uma fase dramática na qual eu chorava escondida no banheiro e perguntava a Deus por que aquela voz gritava dentro de mim, me dizendo para fazer aquilo que o meu coração relutava em fazer. Para meu desespero, Deus permanecia em silêncio.

Demorou um tempo para eu entender que Deus me pediu uma prova de amor, e, embora a decisão de sacrificar aquele relacionamento tivesse sido extremamente dolorosa, eu sabia que nada havia sido em vão. Eu me arrependi da forma como conduzi a situação, mas não me arrependi de ter dado ouvido à

voz de Deus, mesmo estando confusa.

Se naquela época eu tivesse uma visão da minha vida hoje, certamente teria agido de forma corajosa, ciente de que Deus estava me conduzindo para um grande chamado ao lado de alguém que estava igualmente sendo conduzido por Ele. Mas, mesmo sem saber o porquê, acreditei e confiei que Deus tinha preparado algo melhor para a minha vida.

Se eu tivesse ignorado aquele direcionamento, provavelmente teria casado com alguém que não estaria disposto a viver o chamado de Deus junto comigo. Talvez eu estivesse vivendo uma vida distante de tudo que vivo hoje. Quando olho para o meu casamento, vejo

que tudo faz sentido. Tinha que ser o Sam! Ninguém mais faria o que ele fez e faz até hoje. O meu ministério só se desenvolveu porque tive um marido que abraçou aquele chamado comigo e que me deu todo o suporte necessário para ir mais fundo no meu relacionamento com Deus.

Então quero aqui te motivar a tomar a mesma atitude caso você venha sentindo a voz do Espírito Santo te direcionando a sacrificar algum relacionamento. Não tenha medo de abrir mão de um amor por acreditar que não irá encontrar nada melhor, pois Deus se responsabiliza por todos os direcionamentos que Ele coloca no nosso coração.

O mundo diz por aí para seguirmos o nosso coração, mas a palavra de Deus diz que o nosso coração é enganoso, portanto não se deixe ser levado por ele. Faça o que é sensato e não duvide de que Deus é capaz de nos dar infinitamente mais do que aquilo que Ele nos pede para abrirmos mão.

“[...] deixe-nos todo o embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeiam e corramos com paciência a carreira que nos está proposta” (Hb 12:1).

Quando você abre mão de um relacionamento (seja de namoro ou de amizade) que te atrapalha de viver intensamente os planos de Deus para a sua vida, você não está perdendo, mas, sim, ganhando.

# BOYUNÇÃO OU BOYMALDIÇÃO?

“Boyunção” foi um termo que inventei e que se espalhou entre alguns cristãos. Era bastante comum ver blogs se referindo a homens lindos usando o termo “boymagia”. Mas, como somos filhos da luz e não trabalhamos com magia, criei o termo “boyunção” para me referir àqueles rapazes que são verdadeiros príncipes, imitadores de Jesus, que não necessariamente são capa de revista, mas são exemplos de bom caráter, cavalheirismo e gentileza, que são os critérios que mais embelezam um homem, na minha opinião.

Entretanto, vejo muitas garotas usando essa expressão com rapazes que

não têm nada de “unção” nas suas atitudes. Entenda que o que faz um cara ser considerado um “homem de Deus” não é o fato de ele ser pregador, ministro de louvor ou líder de jovens, pois essas características, apesar de boas, não necessariamente fazem de alguém um filho legítimo que ama ao Pai.

A Bíblia não diz: aquele que prega a Minha palavra é aquele que Me ama. Muito menos diz: aquele que louva o meu nome é aquele que me ama. Mas ela diz: “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu também o amarei, e me manifestarei a ele” (Jo 14:21).

Deus não se manifesta para um rapaz

que prega ou louva na igreja mas desonra a namorada convencendo-a a fazer sexo com ele antes do casamento, pois ao fazer isso está desobedecendo ao chamado para a pureza.

Então não se deixe enganar caso esteja em dúvida se deve ou não interromper um relacionamento com alguém que aparentemente é "a pessoa de Deus" para você, pelo simples fato de ele ocupar algum cargo na igreja. Um autêntico *boyunção* é aquele que te enxerga como seu Pai enxerga: templo e morada do Espírito Santo. Se ele vem te tratando como "casa da mãe joana", fazendo o que bem entende com seu corpo, caia fora, pois ele precisa ter um encontro verdadeiro com Deus e mudar

seu comportamento.

Tenho a seguinte teoria: se um rapaz passa dos limites com você, te desrespeitando como princesa do Senhor, há grandes chances de ele nem pretender casar com você. Pois um cara que insiste em fazer sexo agora (no namoro), talvez esteja sendo motivado pela certeza de que não terá oportunidade de fazer depois (no casamento). Em outras palavras, eles precisam fazer agora aquilo que sabem que não farão depois, pois não pretendem realmente seguir com um compromisso sério e duradouro com você.

Se um rapaz tem em seu coração o sincero desejo de casar com você, ele não será tão tolo de colocar tudo a perder. Ele

não colocará a carroça na frente dos bois, pois não quer correr o risco de te perder. Ele tem convicção de que terá a vida inteira ao seu lado e não fará nada que comprometa a realização desse sonho.

## ROMPA COM O PASSADO

Quando o Sam e eu estávamos nos preparando para casar, entramos em um curso de noivos oferecido pela igreja da qual éramos membros na época. Em uma das lições aprendemos a respeito dos laços de alma que são estabelecidos entre o casal, que não estão apenas relacionados àqueles que fizeram sexo.

O laço de alma é estabelecido entre duas pessoas a partir do momento em

que elas têm uma ligação afetivo-amorosa e fazem planos juntos. E, mesmo quando saímos daquele relacionamento, ele não sai de nós. Permanecemos presos ao passado, ligados a alguém a quem fizemos promessas e juras de amor.

A Bíblia diz que a palavra tem poder para abençoar e amaldiçoar, mas normalmente nos esquecemos disso quando fazemos sérias declarações, tais como:

> “Eu nunca serei feliz com outra pessoa, você é o amor da minha vida”.
> “Se um dia terminarmos, a minha vida perderá o sentido”.

“Você é a razão da minha felicidade”.

Abrimos a boca para proferir palavras como essas e não nos damos conta de que elas podem nos perseguir. Talvez você já tenha falado frases semelhantes às citadas acima e hoje esteja vivendo exatamente de acordo com elas. Talvez você tenha dito um dia que não seria feliz sem aquela pessoa e, desde que vocês romperam, você de fato não consegue dar certo com mais ninguém. Talvez você tenha dito que aquela pessoa era a razão da sua felicidade e hoje os seus dias se resumem a uma vida depressiva. Não permita que o seu passado interfira no seu presente e futuro. Rompa com ele e quebre os laços

de alma com aqueles que já passaram na sua vida.

“Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu” (Mt 18:18).

Para se desligar emocionalmente de alguém, é preciso que você libere perdão sobre a vida dele e consequentemente libere perdão sobre si mesmo. Não vale dizer da boca para fora, você precisa se despir de todo rancor e mágoa que sente de qualquer pessoa que te causou algum mal. Você precisa perdoá-la não porque ela precisa de perdão, mas porque você precisa ser livre!

Outro erro que muitos cometem é guardar pertences ou presentes de ex.

Sinceramente, assim não tem como te defender! Talvez você me diga: “Mas, Fabi, é só um ursinho de pelúcia! São só algumas fotos! Não significam nada para mim, são apenas recordações”. Amor, pensa comigo: como você pode alegar com tanta convicção que superou o fim do relacionamento se você não se desfez daquilo que você pode ver e tocar? Se você não se desfez do mais óbvio, quem dirá que você se desfez dos sentimentos de rancor, das mágoas, da insegurança, da culpa, se tudo isso é invisível aos seus olhos? Talvez da mesma forma que guarda os objetos alegando que não significam nada, você pode estar guardando esses sentimentos alegando que eles não estão dentro de você.

Enganar-se é uma tremenda mancada!

Supere o que passou e dê a volta por cima. Converse com alguém de confiança a respeito disso e, quando sentir-se seguro, vire a página, queime os ursos, rasgue as cartas e feche esse ciclo da sua vida. Prossiga para o que está à sua frente e não pesque nada no "mar do esquecimento".

## RESGATANDO A PUREZA

Virgindade é diferente de pureza. A perda da virgindade acontece quando se tem a primeira relação sexual e, depois de perdida, ela não pode ser recuperada (a não ser que se recorra àquelas cirurgias íntimas um tanto bizarras). Por

outro lado, a pureza perdida pode ser resgatada: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça”. (1Jo 1:9).

Se você perdeu a sua pureza ou a sua virgindade (são coisas diferentes, pois há pessoas que perderam a pureza mesmo sendo virgens), não carregue essa culpa para o resto da vida. A intenção de Deus nunca foi de jogar os seus pecados na sua cara a fim de te constranger. Pelo contrário, Ele quer cuidar de você como somente um pai amoroso é capaz de cuidar.

É a vontade de Deus que sejamos libertos dos nossos pecados, por isso também foi que Ele enviou Jesus para

pagar o preço dos nossos erros. O impossível Ele fez, mas o possível Ele espera que façamos (lembra?). Aquilo que está ao nosso alcance, nesse caso, é o arrependimento sincero. Deus não quer que nos acostumemos a uma vida de pecado em que mantemos um ciclo vicioso de pecar e pedir perdão, pecar e pedir perdão.

Existe uma diferença entre arrependimento e remorso. A maioria das pessoas peca e não consegue (ou não quer) sair do seu pecado. O máximo que sente é aquele sentimentozinho de culpa acompanhado daquele pesinho na consciência. Deus nos chama para o arrependimento, e não para o remorso dos nossos pecados. O perdão de Deus

vem sobre a nossa vida quando não somente nos arrependemos, mas deixamos de praticar aquilo que nos distancia Dele.

É totalmente possível que você recupere a sua pureza perdida, mas desde que se arrependa e lute para permanecer de pé diante de Deus. Se você tem feito isso, não se preocupe com o que o seu futuro marido ou a sua futura esposa irá pensar a seu respeito. Se ele ou ela forem cristãos imitadores de Cristo, irão imitá-Lo perdoando você como Jesus o fez. Ninguém é juiz digno de julgar aquilo que já foi perdoado por Deus, portanto, fique em paz e não desista de lutar contra o seu eu.

# PARTE III

# O papel da oração e o modo de orar

*Encontre o erro*



# Orando a Deus da forma correta

## ORAÇÃO HIPÓCRITA

A oração não é um dom que você recebe, é uma prática que se adquire. Na carta aos Romanos (Rm 8:24-28), Paulo fala que não sabemos orar como convém e incluiu a si quando fez a afirmação. Meus caros, se Paulo, que andou com Jesus, não sabia orar do jeito certo, que dirá nós, não é mesmo? Felizmente esse não é um problema sem solução, pois podemos aprender ao ler e estudar a Bíblia. Ela contém tudo o que precisamos saber a respeito de Deus, inclusive como

conversar com Ele. A Bíblia é o *guarda-roupas* para entrarmos na *Nárnia* de Jesus!

Já parou para refletir se, quando ora, você realmente espera ouvir a resposta que vem do coração de Deus? Quando ora, você está igualmente disposto a ouvir o "Nem pensar" e o "Ok" de Deus?

Veja bem o que geralmente acontece com pessoas que se frustram com Deus. Elas oram não com a intenção de se abrir diante de Deus, mas de se abrir com elas mesmas. Então acabam usando a oração como uma maneira religiosa de falar com a própria consciência. Acreditam ser impossível estarem errando, porque, afinal, elas estão orando, que é a coisa teoricamente certa a se fazer. Mas orar

da maneira errada, ou seja, sem esperar ouvir a voz de Deus, anula toda a boa intenção. Entretanto, elas seguem orando, mesmo errando, porque se contentam com a única voz audível nessas condições, a voz do seu coração, que é mais enganoso “do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?” (Jr 17:9). Porém para elas está tudo ótimo, lindo e maravilhoso já que o coração as incentiva a fazer aquilo que parece bom aos seus olhos. E, no fundo, é justamente isso que elas buscam. Uma mera justificativa para fazer o que bem querem. (Fui tão profunda que me senti o próprio Max Lucado agora.)

Mas esta é a verdade da qual não podemos correr, meus amigos: oração

não é algo que fornece todas as coordenadas para levar a um resultado satisfatório; o nome disso é receita de bolo.

A oração nem sempre resulta naquilo que satisfaz os nossos desejos, pois, mais que estar interessado em atender aos seus desejos, Deus quer te levar a ter uma vida plena, e, olha, tem grandes chances de não ser pelo caminho que você espera. Deus nos surpreende, mas sempre de um jeito bom.

## ORAÇÃO NÃO É UMA LISTA DE PEDIDOS

Provavelmente você costuma pedir coisas em suas orações. Não que seja

errado fazer isso, a própria Bíblia fala diversas vezes para pedirmos ao Pai. Gosto especialmente de um capítulo no qual o próprio *lindo dos lindos*, Jesus, nos diz para pedir. Confere aí: “E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se--vos-á; porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate abrir-se-lhe-á” (Lc 11:9-10).

Nos versículos seguintes, diz ainda: “E qual o pai, de entre vós, que se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, também, se lhe pedir um peixe, lhe dará por peixe uma serpente? [...] Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho

pedirem? [...]" (Lc 11:11-13).

Não sei para vocês, mas para mim está mais do que claro que Deus, como nosso pai, quer nos dar o melhor, e isso vale para todas as áreas da nossa vida. Quando você se desespera e começa a duvidar se encontrará o amor da sua vida e se terá um bom casamento, é como se Deus nos respondesse dizendo: "Fala sério! Que espécie de pai você acha que Eu sou? Você acha que mesmo você Me pedindo para lhe preparar um bom casamento, Eu vou lhe preparar uma cilada? Nunquinha na vida!".

Você pode estar se perguntando: "Mas, então, se Deus quer me dar as melhores coisas, por que eu não as tenho aqui e agora?". Porque talvez você esteja

usando a oração apenas para pedir coisas, e Deus não quer te comprar com coisas. Apesar de Ele já ter nos comprado com o sangue do cordeiro, ainda assim nos deu a liberdade de escolher ser Dele ou não. Deus quer que você esteja com Ele por amar quem Ele é e não pelo que Ele pode te dar.

A partir do momento que você usar a oração para falar com Deus de maneira sincera, ela passará a surtir efeito não em Deus, mas em você. As respostas podem algumas vezes parecer sem sentido até você entender que sempre fez as perguntas erradas.

Eu achava que a oração fosse uma ferramenta para pedir e receber favores de Deus. Mas aprendi que ela é uma

ferramenta de autotransformação que entra em ação a partir do momento que se compreende que o maior favor de todos já nos foi entregue na cruz.

## BATALHA DE ORAÇÕES

Há dois fatores que nos levam a orar da maneira errada. Primeiro, nós não conhecemos as situações como um todo, somente a partir do nosso olhar. Segundo, também não temos o *superpoder* de ler mentes para assim saber a intenção do coração das pessoas, só sabemos aquilo que julgamos ser as suas intenções. Então é certo que, se não tivermos cuidado, as nossas orações podem facilmente se reduzir a petições

egoístas e parciais.

Às vezes quando vamos orar a respeito de um desentendimento que tivemos com alguém, seja um amigo, um parente, uma pessoa da igreja, sei lá, tendemos a "puxar a sardinha para o nosso lado", nos colocando como *as pobres vítimas*, expondo na oração toda a nossa dor, nossa vergonha, o quão estamos sofrendo e que por isso precisamos que algo seja feito da parte de Deus (algo a nosso favor, claro). Por alguma razão a nossa parcela de culpa é ignorada nessas horas. As nossas orações podem ser resumidas em uma única frase: "Foca no meu sofrimento, Jesus!".

É como se exigíssemos que Deus ficasse do nosso lado, tomasse nossas

dores e nos apoiasse. Parecemos crianças birrentas! Fazemos com Deus igual fazíamos com os nossos pais quando brigávamos com os nossos irmãos em casa. Tenho três irmãos, e, quando rolavam uns *fights* entre a gente (supernormal, coisa de irmão), todos nós corríamos desesperados até nosso pai ou nossa mãe para contar cada um a sua própria versão da briga. Sempre tinha o errado, o certo e o que colocava a lenha na fogueira para ver o circo pegar fogo (como eu disse: supernormal, coisa de irmão). Mas, para nossa raiva, nossos pais nunca ficavam do lado de ninguém, pelo contrário, eles mandavam a gente se abraçar, pedir perdão um ao outro, e os dois apanhavam abraçados mesmo. Esse

era o famoso *abraço da dor*, e por incrível que pareça a dor maior não era a da chinelada, mas a de ter que abraçar aquele que era o alvo da nossa mágoa.

Trazendo esse acontecimento para a nossa vida com Deus, podemos notar que não é muito diferente. Não importa quem dos envolvidos errou. Deus ama você e a outra pessoa de forma igual, pois Ele não diferencia Seus filhos. Portanto, diante de um desentendimento, Deus não toma partido de ninguém, mas, por Sua vez, deseja que vocês se abracem e se perdoem. O *abraço da dor* não tem a ver com quem está certo ou errado. Tem a ver com enfrentar o nosso orgulho trazendo para perto quem naquele momento queríamos longe. É isso que

Deus espera de nós, que façamos a nossa parte mesmo que os outros envolvidos não façam a parte deles, pois é desejo de Deus que amemos uns aos outros e perdoemos aqueles que nos ofenderam.

Todo indivíduo é amado como filho de Deus, mas somente aqueles que guardam os Seus mandamentos e os obedecem são os que demonstram na prática que verdadeiramente amam ao Pai, e esses filhos serão mais que amados pelo Pai, eles viverão o privilégio de ter Cristo se revelando a eles.

“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele” (Jo 14:21).

Já imaginou o quão isso é incrível? Viver a doce experiência de ter Cristo revelando-se para você? Ele certamente deseja que todos O conheçam de uma forma mais íntima e profunda, porém nem todos estão dispostos a abrir mão de si mesmos para viver o novo de Deus. Você está? Não continue lendo como se eu tivesse feito uma pergunta qualquer, *oras*. É para dar uma pausa na leitura, olhar para o nada e refletir por uns minutinhos, beleza? Não me ignora.

Agora que você refletiu (ou me ignorou, Deus é quem sabe), quero dar uma dica de oração para ser feita quando você se desentender com alguém. Lá vai. Diante dos momentos difíceis, em vez de orar pedindo que Deus tome partido das

suas dores, ore para que Ele te dê graça para exercer a paciência e todo o amor ao próximo que somente um filho genuíno é capaz de buscar. Renuncie ao seu desejo de vingança e faça da sua oração uma fonte que jorra graça e age com transformação, não sobre o atrito em questão, mas sobre você mesmo, para que assim tenha a capacidade de resolver não só esse, mas todos os outros desentendimentos que possam surgir na sua vida. *Combinado?*

## ORAR E CONFIAR

Confiar consiste em orar e aguardar com esperança, tá bom? Aguardar desesperançado não vale. Teve uma

época da minha vida em que eu orava para Deus me preparar alguém segundo o coração Dele e eu dizia que confiava Nele para escolher esse alguém para mim. Mas, conforme o tempo passava e essa bendita pessoa não chegava, eu logo me desesperava. E no desespero eu acabava por aceitar qualquer rapaz mais ou menos bonitinho frequentador de igreja que surgisse no meu caminho. “Esse aqui tá bom, Deus, esquece tudo aquilo que pedi. Foca nesse, vamos fazer acontecer, amém? Confio em Ti, hein?”

Chega a ser ridículo? *Sim, chega a ser bem ridículo!* Mas é isso que acontece durante a caminhada quando não aguardamos com esperança. As nossas expectativas caem significativamente,

nos desanimamos, duvidamos, e a fase de espera passa a ser não mais um momento de aprendizado em Deus, mas sim um castigo. Nesse estágio, aceitamos aquilo que demorar menos para chegar, ou seja, qualquer coisa.

O capítulo 11 do livro de Lucas diz que se pedimos peixe, nosso Pai não nos dará serpente. Mas e quando estamos tão desesperados que a serpente nos parece de bom tamanho? E aí? O que fazemos? Quebramos a cara. Isso mesmo. Pois nada que vem fora da vontade de Deus é capaz de nos trazer alegria. Portanto, não se contente com tão pouco, não esteja com alguém que não te respeita e que não te traz para mais perto de Deus.

Não se permita estar em um

relacionamento abusivo, que te faz mais mal do que bem, por achar que você nunca vai encontrar algo melhor. Deus tem o melhor guardado para você e, se ainda não chegou, é porque Ele está preparando o terreno, Ele está te transformando, te separando para viver experiências únicas que só serão aproveitadas da melhor maneira possível se você as viver solteiro. Então, quando estiver difícil de esperar, não jogue tudo para o alto e grite “basta!”. Em vez disso, ore dizendo:

“Deus, me ajude a vivenciar tudo o que o Senhor deseja que eu vivencie nesta fase da minha vida. Dê-me paciência para não pular etapas. Dê-me discernimento para não tomar o controle

das Tuas mãos. Dê-me esperança enquanto aguardo. Dê-me sabedoria para entender o que eu ainda preciso crescer Contigo antes de crescer com aquela pessoa que Você tem para mim. E, finalmente, obrigado por estar cuidando daquilo que não posso cuidar. Eu confio em Ti".

Definitivamente, Deus sabe do que você precisa, e você só tem a ganhar se confiar nisso! Vale lembrar que aqueles que realmente confiam na boa, perfeita e agradável vontade de Deus buscam-Lo de todo o coração e ficam em paz, confiantes de que no tempo certo as tão famigeradas demais coisas serão acrescentadas. *Beleza?*

## ORAR E AGIR

Se você pedir a Deus que cuide do seu futuro, Ele vai fazer isso. Mas não basta apenas pedir, você precisar confiar e fazer a sua parte. O fato de você não se acomodar tem toda importância para Deus. Pode observar o que Ele disse a Josué: "[...] Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus é contigo, por onde quer que andares" (Js 1:9). Ele não disse: "Monta aqui, que Eu faço tudo sozinho". Deus pode fazer tudo sem ajuda de ninguém, mas ainda assim não o faz, pois Ele sabe que existem coisas que estão ao nosso alcance e que podemos muito bem fazer se assim nos

propusermos. Além de tudo, os desafios nos ajudam a crescer.

Um bebê é incapaz de andar, por isso os pais o levam no colo para onde precisarem ir. Mas, conforme o bebê cresce, os pais passam a segurá-lo com menos frequência, até o momento em que ele se torna capaz de caminhar com suas próprias perninhas.

Agora imagina comigo que cena bizarra um pai carregando um filho de 25 anos, saudável, para cima e para baixo *(bem ridículo, não é?).* É inevitável olhar e não julgar aquele filho como um grande folgado, já que ele tem capacidade de andar e ainda assim opta por não fazer o esforço. Pois é, amigos. É tão ridículo quanto a cena em que eu e você

esperamos de braços cruzados por um Pai que faça tudo por nós, mesmo quando sabemos que existem coisas que estão dentro da nossa capacidade de fazer, mas somos folgados demais para fazermos o esforço que nos é exigido. Não é mesmo?

Lembro-me de que várias vezes pedi a Deus que não permitisse que eu me casasse com a pessoa errada. Inclusive recitei isso durante os meus votos matrimoniais. Se quiser, você pode conferi-los assistindo ao vídeo do casamento que está no meu canal no YouTube. Pesquisa lá: "Casamento Fabiola Melo e Samuel".

Sei que a escolha era minha. Cabia a mim escolher se me casaria com a pessoa

certa ou errada. Pedi a Deus que me ajudasse a escolher o cara certo me dando paz quando eu o encontrasse, mas certamente eu faria a minha parte ao não fingir sentir essa paz com alguém que não me aproximasse de Deus.

Diga-me você. De que adiantaria essa minha oração se eu me envolvesse com um cara que não amasse as coisas de Deus? De que adiantaria eu pedir um bom marido se eu resolvesse me casar com um rapaz que já presenciei gritar, desobedecer e desrespeitar os pais dele? De que adiantaria pedir um marido que fosse fiel a mim se eu decidisse casar com alguém que foi infiel a Deus quando me convenceu a ir para a cama com ele quando éramos apenas namorados? A

resposta é exatamente esta: nada.

Quando se está procurando alguém para casar, não basta orar para encontrar essa pessoa. É preciso ter bom senso para analisar a vida dela para ter certeza de que ela é realmente a resposta das nossas orações.

Enquanto oramos pedindo a Deus para encontrarmos a pessoa certa, também devemos ter bom senso para buscarmos *ser* a pessoa certa. Assim também poderemos ser encontrados por alguém. *Olha que demais!*

Enquanto oramos a Deus e pedimos que Ele abra as portas de uma faculdade, também precisamos dedicar mais horas estudando e perder menos horas em redes sociais, dormindo ou saindo com os

amigos.

Deus espera uma atitude da sua parte, algo que vá além de dobrar os joelhos e abrir a boca. Se liga na história da ressurreição de Lázaro. O texto de João 11:38-44 comprova que Jesus faz aquilo que ninguém pode fazer; mas o que o homem pode fazer, Jesus faz questão de que ele faça.

Por exemplo, antigamente os túmulos eram feitos nas cavernas e em suas portas ficavam pedras enormes e pesadas. Lázaro estava morto havia quatro dias, e seu corpo estava dentro dessa espécie de túmulo. Antes de Jesus dizer para Lázaro vir para fora, ele disse para os homens que removessem a pedra do túmulo.

Então eu te pergunto: Jesus tinha poder para trazer um morto à vida, mas não tinha poder para mover a pedra pesada? Oi? Ele tinha poder para mover a pedra e lançá-la no espaço sideral se quisesse, mas não o fez. Você sabe por quê? Porque mover a pedra estava dentro da capacidade do homem desde que ele fizesse esforço para isso. Tenho mais uma pergunta: aqueles homens eram capazes de ressuscitar Lázaro? Sabemos que não, por isso Jesus não pediu isso a eles. Jesus não nos pede aquilo que é impossível para nós.

O impossível é a especialidade de Deus e o possível é a nossa capacidade em ação, portanto devemos usá-lo como prova de que estamos dispostos a

cumprir a missão que nos cabe.

Jesus veio ao mundo porque Deus sabia que em nenhum homem na terra encontrava-se a capacidade de ser totalmente sem pecados para cumprir o propósito do sacrifício. Jesus foi crucificado porque ninguém jamais teria sido um voluntário capaz de aceitar morrer por pessoas más, desonestas e culpadas.

Jesus não nos diria para morrermos numa cruz. Não somos capazes. Ele sabe! Mas Ele nos disse para fazer aquilo que sabe que somos capazes de fazer: carregar a cruz.

Jesus não nos diria para morrermos pela humanidade. Nós também não somos capazes disso. Mas Ele nos pediu

aquilo que sabe que somos capazes: morrermos para nós mesmos, negarmos o nosso eu e segui-Lo.

Leve isso para sempre com você! Peça em suas orações que Deus faça o que está além do seu alcance, mas também se esforce e faça aquilo que Deus te deu capacidade para realizar. Peça graça e direção para fazer o que Ele confiou a você.

Ao longo da minha jornada cristã, o Espírito Santo tem me ajudado a desenvolver uma oração menos egocêntrica e mais sincera diante de Deus. Mas, até chegar a esse ponto, passei por muitas decepções e desânimos. Sabe aquela sensação de que as suas orações não passam do teto? Era

o que eu sentia, e aquilo me matava aos poucos.

Em alguns momentos cheguei até a acreditar que Deus não atendia as minhas orações porque não me amava ou porque estava me punindo por alguma coisa que fiz.

> “Deus não me responde porque devo estar em pecado.”
> “Deus não me responde porque não sou digna da sua atenção.”
> “Deus não me responde porque Ele está dedicando tempo respondendo aos filhos obedientes e eu não estou nesse grupo.”

Essas eram algumas das justificativas que me pareciam razoáveis. Tudo

bobagem! A Bíblia diz Deus “não nos tratou segundo os nossos pecados [...]” (Sl 103:10).

Mas, até eu superar todas as minhas neuras, cheguei a orar de certas maneiras que podemos chamar de “bem vergonhosas”. Talvez outras pessoas em meu lugar não se exporiam tanto assim em dizer coisas que falo nos meus vídeos e que inclusive estou dizendo aqui neste livro. Mas, se é para você aprender e fazer diferente, já valeu a vergonha alheia.

# 10 A oração dos ignorantes

Até aprendermos a tratar a oração como uma conversa aberta e profunda

com Deus, passamos pelo que podemos intitular de “fase das orações dos ignorantes”. No caso, a ignorância é toda nossa. *Pobre-ignorante-iludido*, você acredita que está brilhando e arrasando por orar muito, mas nem se atenta que pode estar, digamos, perdendo seu lindo tempo.

Pode acontecer com qualquer um, ninguém nasce sabendo orar. Todo mundo erra, mas só os muito ignorantes permanecem no erro. Já fui uma ignorante *daquelas* de primeira linha, mas nada como o Espírito Santo para nos dar a direção correta. Adianto para você que não me considero o “mestre dos magos das orações”, não. Ainda hoje aprendo algo novo sobre oração, mas o

que aprendi até esse momento você saberá aqui e espero que ao menos você se esforce para aprender com meus erros. *Promete para mim?*

A confusão toda começa na nossa cabeça a partir do momento que queremos ser mais específicos nas orações e passamos a achar que somente pedir que a vontade de Deus seja feita pode, de repente, estar soando meio vago demais. Na intenção de ser mais direto com Deus, você passa a orar de forma religiosa. A religiosidade leva à cegueira da ignorância, então você não se dá conta de que está negociando ou usando de algum artifício para formar a sua autoimagem de filho merecedor diante de Deus. Tratamos a oração como um leilão

em que ganha aquele que ora mais.

Provavelmente você não percebeu o quanto era errado até esse momento em que começará a se identificar com algumas características citadas a seguir. Você já se pegou tentando provar para Deus que sabe o que está fazendo? Talvez tenha usado frases como: "*Eu sei* que é a Sua vontade", "Eu sei que *foi o Senhor* que abriu essa porta", "Se o Senhor permitiu que acontecesse é porque é o que o Senhor quer para mim". A cada palavra desse tipo, você se esforça mais para convencer a Deus (ou convencer a si mesmo, ainda não decidimos) que está fazendo a coisa certa e indo pelo caminho certo. No fundo, você está usando todos os seus melhores argumentos na

esperança de levar Deus a te apoiar e a te dar aquela forcinha marota abençoando os seus planos. Vai dizer que nunca? *Deus tá vendo!*

Amigos, *na boa*, nem todas as coisas que "dão certo" aos nossos olhos são o certo para nós. Deus permite que determinadas coisas aconteçam para saber até que ponto da caminhada você estará disposto a consultá-Lo antes do próximo passo. Então, cuidado ao supor que foi Deus quem abriu uma porta que você fez todo o possível para arrombar.

## A ORAÇÃO *FAZ DE CONTA*

Uma das orações dos ignorantes é a oração *faz de conta*. Você sabia que a

maioria das pessoas que oram pedindo uma confirmação ou uma direção de Deus não quer de fato saber qual é a vontade de Deus sobre aquilo? Elas apenas fazem de conta que querem. Parece loucura, mas, acredite, há pessoas que pedem isso em suas orações por simples desencargo de consciência. Assim, elas podem bater no peito alegando que fizeram a sua parte. Elas até estão receptíveis a uma resposta divina desde que seja um “sim” ou um “claro”. Mas a verdade é que em seu íntimo a decisão já foi tomada. Essas pessoas não estão abertas ou sensíveis para ouvir algo que contrarie seus planos pessoais. Preferem um “sim” da carne a um “não” do próprio Deus.

## A ORAÇÃO S.O.S.

Há outro tipo de oração dos ignorantes, que eu chamo de oração S.O.S. Essa aqui é feita por aqueles que preferem não perguntar nada a Deus. Simplesmente saem por aí escolhendo os caminhos que lhes parecem mais tranquilos e favoráveis. Na verdade, quando está tudo bem, eles são quase ateus, nem se lembram de que Deus existe. Mas é só chegar os tempos de dificuldades para eles ativarem a oração S.O.S. e começarem a clamar desesperadamente por ajuda e intervenção divinas. Saem pedindo reforços na igreja e tiram o sossego das irmãs do círculo de oração. Numa

analogia bem simples, essas pessoas não querem um relacionamento de um Deus pai que aconselha a não dirigir alcoolizado. Querem um Deus padrasto que pague o conserto do carro e a fiança quando forem presos por matarem alguém atropelado. Geralmente questionam a Deus: "Onde o Senhor está?". Até posso imaginar a resposta de Deus: "Eu sempre estive aqui. Onde *você* estava?".

## A ORAÇÃO LAVAGEM CEREBRAL

Um exemplo dessa oração dos ignorantes é quando pedimos a Deus que mova os corações dos nossos pais para aprovar um relacionamento que iremos

apresentar a eles. E como fazemos isso? Pedimos a Deus que “toque” o coração dos nossos pais para que aprovem o nosso relacionamento. Não queremos saber a opinião de ninguém a respeito daquele relacionamento, muito menos se é o melhor para nós (já estamos convencidos de que sim). Não estamos buscando uma *confirmação*, apenas queremos a *aprovação*.

Se sabemos que os nossos pais querem o melhor para nós, por que pediríamos para que Deus colocasse no coração deles o desejo de aprovar o relacionamento? Por que pedir que sejam a favor se naturalmente eles vão aprovar o que é bom para você? Você só pede a intervenção divina nessa aprovação

porque sabe que corre o risco de não ser o melhor para você. Essa é outra característica da "oração dos ignorantes": pedir uma intervenção divina quando Deus já está respondendo nos mínimos detalhes e nas pequenas coisas, e não queremos "perceber", ou seria "obedecer"?

## A ORAÇÃO "FORTE"

Alguns praticam a oração dos ignorantes que mistifica a conversa com Deus, tratando-a como uma "mandinga gospel" ou uma "macumba santa". Esses erroneamente acreditam em pedir muito e em insistir sem parar. Amam fazer jejuns religiosos daqueles que parecem

mais uma dieta. Estão sempre na casa de Deus, mas não *são* casa de Deus. Acreditam com todas as suas forças que terão mais chances de ser “atendidos” por Deus se fizerem longas orações. Geralmente fazem votos e não os cumprem. Pedem absurdos como o fim do namoro daquela pessoa que têm certeza de que deveria ser sua. Funciona como se você tivesse um contato no céu, um anjo que é um velho conhecido seu e, conforme você “paga o preço”, ele vai até a sala de orações, tira seu arquivo de orações que estava meio abandonado e o coloca no topo da pilha de arquivos de orações para análise. Dentro de alguns dias você receberá a sua vitória, que no caso pode facilmente ser a “derrota” de

outra pessoa. Deus não trabalha com esse tipo de oração. *#ficaadica*

Lembro-me de que eu era muito apegada àquele versículo que dizia: "Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei" (Jo 14:14). E confesso aqui para vocês – e estou rindo enquanto escrevo isso de tanta vergonha – que, quando eu queria muito alguma coisa, sempre repetia várias vezes a frase "em nome de Jesus". Então pergunto: eu estava preocupada se aquilo que eu estava pedindo na oração era o que Jesus queria para mim? *Não*. Eu achava que ia conseguir mesmo assim? *Com certeza.* Porque, afinal de contas, eu pedi em nome de Jesus, meus amigos. Não foi em nome do Jeca Tatu. Mas de Jesus! Minha

oração é forte!

Antes que você me interprete mal, vou deixar bem claro que não tenho dúvidas de que o nome de Jesus tem poder. Mas, convenhamos, esse poder nos foi dado para clamar em meio às dificuldades, para expulsar os demônios, para curar os enfermos, e não para ser proferido como "palavra mágica" e ser usado para nosso próprio prazer. E tem mais: tão poderoso quanto o nome de Jesus é a sua palavra, então, antes de pedir em nome Dele, devemos analisar se o que estamos pedindo está de acordo com a Bíblia. A seguir podemos comprovar isso: "Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos

será feito” (Jo 15:7).

O que leva Deus a atender às nossas preces não é a quantidade de vezes que pedimos, mas sim o que pedimos e a forma como fazemos (e, claro, se for da Sua vontade). É certo que esses dois fatores citados merecem a sua atenção.

O maior problema por trás das orações dos ignorantes é que elas são recheadas de pedidos mesquinhos que têm como intuito manipular Deus a seu próprio favor, e por esse e outros motivos Ele não os atende. Essas pessoas não recebem o que pedem em suas orações, pois isso violaria a justiça de Deus. A carta de Tiago, que é uma das minhas favoritas da Bíblia, diz assim: “Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o

gastardes em vossos deleites" (Tg 4:3).

Certamente você já leu em outros livros da Bíblia que aquilo que pedirmos ao Pai nos seria dado. Considerando isso, poderíamos facilmente nos iludir pedindo um monte de bobagens e esperaríamos uma vida inteira até nos dar conta de que aquilo nunca iria acontecer. Pois bem, só se ilude com isso quem quer. Tiago já nos deu aquele "toque amigo", não é mesmo? *#tiagofoiparça*.

Seria essa a melhor explicação do porquê você não via nada acontecer mesmo depois de tanto pedir? Será que você passou tanto tempo pedindo mal em suas orações que as coisas não aconteciam como esperado?

Um exemplo de quando vivi essa fase das orações dos ignorantes foi quando me apaixonei pela primeira vez e namorei um rapaz pela internet. Nunca tínhamos namorado, não tínhamos traumas nem decepções e estávamos vivendo a primeira paixão. Embora as nossas intenções fossem as melhores e os sentimentos fossem sinceros e respeitosos, éramos muito jovens e não tínhamos maturidade nenhuma.

Mantivemos um relacionamento virtual durante alguns meses, mas, por vários motivos relacionados à minha ignorância não só nas orações, mas também no amor, entramos em um ciclo de idas e vindas. Uma das “idas” aconteceu quando, em um belo dia,

decidi terminar porque ele viria até a minha cidade para me conhecer pessoalmente. Parecia algo bom, mas não para mim, uma garota insegura e cheia de *noias*. Achei que ele não fosse gostar tanto assim de mim, vendo mais de perto, então terminei para ele não vir me conhecer pessoalmente, na esperança de que voltássemos logo em seguida. Mas, nos meus planos, até lá ele teria desistido da ideia de me visitar e tudo ficaria bem. Enfim, um plano ridículo que por motivos óbvios não funcionou. Ele deve ter cansado, então desistiu de vez e pouco tempo depois estava em outra.

Quando percebi que a casa tinha caído e que não teria mais volta, eu pirei! Corri para Deus em oração pedindo que

Ele fizesse algo por mim. Eu não tinha "tempo a perder" pedindo a Deus que fizesse a vontade Dele e muito menos que Ele tomasse conta dos meus sentimentos. Eu queria mesmo era que Deus tivesse pena de mim e acabasse com o meu sofrimento na mesma velocidade que acabasse com o novo relacionamento do cara de quem eu gostava.

Imagine a cena: uma garota chorando no chão, convencida de que se colocasse "a cara no pó" a oração seria respondida mais rapidamente. Essa era eu me humilhando em busca de um favor de Deus. Chorei, pranteei e clamei para que Ele convencesse o rapaz de que eu era a pessoa certa para ele. Na minha cabeça não era pedir demais, Deus só

precisava convencê-lo de que ele não poderia viver sem mim. *#apenas.*

Acredita que eu até fiz jejum pedindo a Deus que removesse o sentimento do rapaz pela moça e que a afastasse do nosso caminho? Bem *neurótica recalcada gospel*, não é mesmo? Em minhas orações, eu repetia frases bastante desesperadas sobre ela não o amar mais do que eu o amava, e que, se Deus fosse justo, Ele tinha que tomar minhas dores, pois era dever Dele cuidar dos Seus filhos. Já pode parar de me julgar, *obrigada*. Fui libertada dessas coisas. Talvez você esteja rindo por estar fazendo igual e só agora se deu conta de como é triste e vergonhoso.

Para mim, aquilo fazia todo o

sentido; eu pensava que a minha oração logo seria respondida e o rapaz viria falar comigo dizendo ter “sentido de Deus que eu era a pessoa certa para ele”! Simples assim. *Mágica de Jeová*. Essa era a minha crença. E sabe o que aconteceu? Justamente o contrário. Eles devem ter se casado, provavelmente. Para minha alegria, Deus é um pai bem paciente e amoroso. Ele me preparou coisas melhores do que eu poderia pensar em pedir.

Deus não atendeu às minhas orações por vários motivos, e um deles é que Deus não infringe o livre-arbítrio humano. Deus não remove o sentimento do coração de ninguém para colocar o sentimento que outras pessoas querem.

Ele nos dá liberdade para amar alguém. A escolha de quem será a pessoa que amaremos e a quem nos dedicaremos é nossa.

Deus entra nos ajudando a lutar contra um sentimento negativo. Ele age dando conforto durante o processo de afastamento de uma pessoa que devemos evitar por ela não querer nada com Deus. Ele, então, vem com refrigério e nos abraça, dando a Sua segurança e o Seu conforto. É assim que Deus age e é dessa maneira que Ele nos ajuda, sem infringir a nossa capacidade de decidir e escolher.

Outra razão clara pela qual Deus não respondeu à minha oração é porque eu só estava pensando em mim. O pedido feito só beneficiava a mim, não me preocupava

com o que as outras pessoas queriam ou estavam pedindo. Fui egoísta e só enxerguei o meu lado, como se eu decidisse o que era melhor para todos.

Em momentos de carência e desespero, pode parecer que Deus é ruim por não nos ajudar como queremos. Mas, se enxergarmos o outro lado, veremos que Deus faz isso para nos proteger, porque, do mesmo modo como queremos que Ele faça alguém nos amar, outra pessoa pode se aproximar de Deus e pedir que Ele coloque sentimento no seu coração por outra pessoa. Já pensou se essa moda pega?

Alguém chega a você e diz: “Deus revelou que você se casará comigo. Eu orei e Ele confirmou, fiz a prova e está

tudo certo. Já comprei as alianças. Te vejo no altar, beijos", e você não tem qualquer sentimento por aquela pessoa.

Já pensou se Deus realmente fizesse isso e colocasse sentimentos em você por uma pessoa assim? Ele praticamente nos obrigaria a gostar de pessoas com quem não temos afinidade. Se Deus dissesse "sim" para tudo o que pedimos, o mundo do amor seria uma verdadeira bagunça! São muitas as vezes que Deus diz "não" para as nossas orações. Ainda bem!

Lembro-me de uma história que o pastor Claudio Duarte contou em uma pregação a que assisti no YouTube. Ele disse que uma moça confidenciou que estava apaixonada por um rapaz. Ela falou que esse rapaz era perfeito

(cavalheiro, romântico, carinhoso, educado, com um bom emprego, uma boa condição de vida e cristão). Para ela, aquele rapaz tinha inúmeras qualidades, mas ela queria um aconselhamento do pastor, pois, apesar de todas essas qualidades, o rapaz tinha um pequeno defeitinho bobo. Ele batia na própria mãe. Supernormal, não é? Um psicopata, quase.

Depois de soltar esse "pequeno detalhe", você acredita que ela ainda teve coragem de perguntar ao pastor se ele via algum problema no casamento com o rapaz "assim quase perfeito", "quase maníaco do parque", relevando o agravante de que ele batia na mãe? O pastor Claudio Duarte, muito divertido e

quase sempre irônico no modo como trata questões sérias, respondeu a ela dizendo: “Siiimmm, claaaro que você deve se casar com esse rapaz”. Então ele chocou a moça com o veredito final: “Case-se com ele, sim, porque a mãe dele precisa parar de apanhar. Quando vocês se casarem, em vez de bater nela, ele vai bater em você”. Claro que ele foi irônico, mas não mentiu.

Com o mesmo respeito que um rapaz trata sua própria mãe, ele provavelmente tratará a sua futura esposa. Então, não enxergue como um defeitinho bobo e descartável o fato de o rapaz ou a moça ser um filho ou uma filha ruim. A condição de filho diz tudo sobre a pessoa. A maneira como trata os pais faz parte

do caráter de cada um, e caráter ninguém muda com facilidade. O caráter de alguém só é mudado por Deus e quando a pessoa tem vontade de mudar e se deixar mudar por Deus. Então em vez de orar como tentativa de manipular as circunstâncias, ore para que Deus confirme seus passos e suas decisões dentro daquele relacionamento antes de fazer mil planos e já sair escolhendo os nomes das crianças, combinado?

Estar atentos à nossa vida de oração é fundamental para fugir de uma vida religiosa. Se não tivermos cautela, quando menos esperamos, estaremos usando a oração como ferramenta para convencer a Deus a nos atender a todo custo já que estamos “fazendo por

merecer" e estamos "pagando o preço" por uma resposta do nosso agrado.

A cada dia tenho buscado uma vida mais transparente diante de Deus. Acima de tudo, tenho aprendido que a oração é a morte de toda identidade que tomamos como nossa, mas que não vem de Deus.

Deus não se torna mais Deus de acordo com as minhas orações, mas através delas Ele me torna mais consciente da minha identidade de filha.

A oração não tem como finalidade fazer com que Deus ceda às nossas vontades, mas sim fazer com que o nosso eu ceda à vontade soberana Dele para nós. Certifique-se de estar sacrificando o seu sono e o seu tempo não para usar isso como mérito em troca de algo, mas

simplesmente porque você reconhece que a oração é o seu coração ansiando pelo amor de Deus. Certifique-se também de que ela não se resuma a uma lista interminável de pedidos, mas que seja a expressão do seu desejo ardente de estar unido com Deus da maneira mais completa que se pode estar.

# 11 O que os seus pais têm a ver com a sua vida amorosa

## NOSSOS PAIS SÃO AUTORIDADES ESPIRITUAIS SOBRE NÓS

Não sei como anda o seu relacionamento com os seus pais. Na

verdade, não quero restringir essa pergunta apenas a pais biológicos, refiro-me àquela pessoa que exerce uma paternidade na sua vida, sejam avós, tios, padrasto ou madrasta, ou pessoas que não são sangue do seu sangue, mas que cumprem o papel de pai e de mãe muito bem. A questão é que essas pessoas são autoridades espirituais constituídas por Deus sobre a sua vida. Isso significa que você deve satisfação a eles, pois eles têm poder para discernir o que é melhor para você. (Caso seus pais não sejam cristãos, busque orientação com seus líderes espirituais, mas ainda assim você precisa ser um bom filho.)

Deus não apenas nos aconselhou a honrar nossos pais, pois Ele falou sobre

isso nos dez *mandamentos* e não nos dez *aconselhamentos.* Deus não nos pediu: “Filhos, peço encarecidamente que vocês tentem se colocar no lugar dos seus pais”. *Nananinanão*. Ele não fez rodeio, foi direto ao ponto: “Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá” (Êx 20:12). Não que Deus vá nos matar caso venhamos a ser desobedientes, mas Ele sabe que as consequências da nossa desobediência podem resultar em morte e Ele quer nos livrar desses perigos.

A respeito do mandamento que citei acima, lembro-me de que certa vez assisti a uma ministração de uma mulher chamada Ilma Cunha, e ela fez uma

analogia que eu me sinto no dever de propagar. Ela disse que se nós desrespeitarmos um policial ou um presidente da República, iremos presos por desacato a autoridade, pois essa é uma lei aqui na terra. No reino espiritual, as coisas funcionam de forma parecida, pois, quando desacatamos a autoridade dos nossos pais, somos levados a um cativeiro espiritual como consequência da nossa quebra de princípios.

Se a sua vida parece empacada e nada dá certo para você, analise como está o seu relacionamento com as suas autoridades espirituais, pois tudo pode ser consequência de uma vida desobediente. Essas autoridades servem para nos auxiliar em situações difíceis,

por isso devemos levá-las a sério. Uma experiência que tive com a minha mãe é um bom exemplo disso.

Certa vez conheci um rapaz. Aparentemente ele possuía muitas qualidades que eu buscava. Aos meus olhos ele poderia ser a pessoa certa, então avançamos na conversa até que ele veio à minha cidade para me conhecer pessoalmente e também a minha família.

Quando ele chegou, pensei: "Uaaaaau. *Que gato-deuso-perfeito-boyunção-quero-casar-com-ele*!". Ele era muito bonito, o que me deixou perdidamente apaixonada. Nos dias que passamos juntos, eu só conseguia enxergar suas qualidades: ele era cavalheiro, romântico, extremamente

cheiroso e encantador. Eu já estava tomando posse da “terra prometida” e fazendo mil planos para nós dois como namorados e sonhando com o momento em que seríamos marido e mulher.

Passamos o fim de semana juntos, ele, minha família e eu. Fomos a uma casa de praia e lá as pessoas que estavam conosco, como minha mãe, meus irmãos e alguns amigos, notaram alguns comportamentos esquisitos dele. Mas, como eu estava encantada com os aspectos exteriores, fiquei totalmente cega para qualquer defeito que ele apresentasse.

Dias depois, minha mãe veio conversar comigo para saber como eu estava me sentindo. Ela quis saber se eu

havia gostado dele, se estava interessada em seguir com o namoro, e eu disse que sim, que estava muito empolgada e feliz. Mas ela me falou que seria interessante nós orarmos antes de tomar qualquer decisão: “Fabiola, vamos orar, filha; vamos saber o que Deus pensa a respeito dele, porque eu já sei o que você pensa sobre isso. Você achou ele legal, um rapaz de Deus, cavalheiro, bonito... aos seus olhos ele é muito bom. Mas vamos orar e perguntar como esse rapaz é aos olhos de Deus”.

Eu não fugi dessa oração. Concordei com ela e começamos a orar; minha mãe orava no quarto dela, e eu orava no meu. Passamos algumas semanas orando por isso, e comecei a pedir da forma como ela

ensinou. Eu orava pedindo que Deus me mostrasse o rapaz do modo que ele realmente era. Pedi que Deus mostrasse além do que eu estava vendo e fizesse com que eu enxergasse um lado que só Deus via.

Olha, sinta-se livre para não acreditar no que vou dizer agora, mas eu não tenho por que mentir. Creio no poder da oração e não tenho dúvidas de que Deus ouviu a minha mãe e eu. Depois de algum tempo, o rapaz que era meu "Luan Santana gospel" voltou à minha cidade, mas, de uma forma muito louca, ele parecia ser outra pessoa. Aquele rapaz que havia me deixado encantada agora parecia ser o irmão gêmeo esquisito do cara bonitão que viera da primeira vez.

Não me refiro apenas à aparência, até o comportamento dele estava totalmente diferente. Não sei dizer exatamente o que havia mudado, mas eu estava muito desconfortável ao lado dele.

Depois que comecei a orar como minha mãe ensinou, pude enxergá-lo de outro modo e passei a ver coisas que não me agradaram. Meus olhos espirituais foram abertos para ver que o rapaz tinha muita coisa para ser tratada por Deus e precisava de um tempo de transformação antes de começar um relacionamento com qualquer pessoa.

Por isso, peça cobertura espiritual aos seus pais enquanto você ora por alguma coisa específica. Isso com certeza irá te ajudar.

# BUSCANDO RESPOSTAS NA MINHA INFÂNCIA

Um dia, refletindo sobre minhas trajetórias amorosas, comecei a perguntar a Deus por que “eu sou como sou”. *Assim*, de jeito tão dependente da afirmação de alguém. Se você acompanha o meu canal no YouTube, já deve ter me ouvido falar milhares de vezes sobre essa época carente da minha vida, quando eu buscava desesperadamente um namorado e entregava meu coração fácil, fácil.

Eu era tão desesperada por uma “atenção masculina” que comecei a ter um relacionamento após o outro. Cada vez que eu terminava um namoro, saía com o coração partido. Mas continuava

entrando em novos relacionamentos. Meu coração foi reduzido a nada, era equivalente a uma carne enlatada para cachorro de marca barata.

As minhas orações se resumiam a: “Me dá um marido, Senhor!”, “Eu quero casar!”, “Me tira desse deserto!”. Eu nem sequer havia completado 17 anos. Que deserto, menina?! Você está falando da Nutella que acabou?!

Mas sabe, depois de muito refletir e buscar uma razão para o meu comportamento, em certo momento me lembrei da minha infância. Repassei na mente as cenas mais doloridas de que eu me recordava e não demorou muito para vir à tona o quanto senti a ausência do meu pai enquanto eu crescia. “Deve ser

isso!”, eu pensei. Descobri que poderia ser essa a maior motivação da minha busca pela tão desejada “atenção masculina”.

Meu pai já era pastor antes mesmo de eu nascer. Ele sempre foi um líder querido e admirado pela congregação. Tanto prestígio era resultado de muito trabalho e empenho. Nunca tive dúvidas do quanto meu pai amava a obra de Deus, e dedicava grande parte do seu tempo servindo aos membros da igreja que ele pastoreava. Eram comuns as viagens para a capital, Fortaleza, levando doentes para consultas e tratamentos médicos. Ele dormia pouco, dava para notar no seu semblante cansado, tão comum quanto a expressão típica dos olhos distantes,

revelando o pensamento voltado aos problemas. Dava para sentir todo o estresse dele só de estar perto. Meu pai raramente falava sobre as dificuldades financeiras por que passávamos, acredito que como forma de nos privar de uma preocupação que ele considerava ser exclusivamente dele.

Os momentos alegres mais marcantes da minha infância estão em grande parte associados ao meu pai chegando de viagem. Ele sempre trazia presentes para mim e para os meus irmãos. É incrível como me lembro de cada detalhe dos brinquedos de borracha que apitavam, do “cheirinho de novo” que as bonecas tinham, das fitas cassete com histórias bíblicas que ouvíamos até

decorar as falas. Mas nada se comparava aos primeiros segundos em que eu avistava a tão esperada imagem dele no portão de casa.

Meu pai tinha uma forma diferente de demonstrar amor que só compreendi muitos anos depois. Continue lendo e você entenderá melhor o que aconteceu. A realidade era que meu pai não dizia muitos “eu te amo” por meio de palavras.

Talvez eu tenha procurado em todos aqueles namorados uma figura masculina carinhosa, afetuosa e presente. Talvez por não ouvir muitos “eu te amo” em casa, qualquer cara que me dissesse isso me ganhava e me levava. Recebi muito amor dos meus pais, mas não em forma

de palavras, beijos e abraços. Achei que só encontraria *isso* em um namorado.

Vejo como um cuidado de Deus a mais comigo o fato de não permitir que a ferida causada pela ausência do meu pai se tornasse um trauma para mim. E para isso Ele contou com a ajuda de alguém muito especial. Você sabe quem? O homem que viria a ser meu marido! Também o chamo de *O cara mais sortudo do mundo: Samuel*. Hahaha. *#aquelasqueseacham*

Já no meu primeiro encontro com o Sam vi que ele era diferente dos outros caras com quem saí. O jeito de me tratar, de me olhar, de reagir – ele era especial em tudo! Não demorou muito até eu ter certeza de que Deus o havia colocado no

meu caminho. Em seis meses de namoro já sabíamos que seríamos um do outro para sempre. Planejamos nosso casamento, passamos a angariar recursos e, no período de um ano e um mês, namoramos, noivamos e casamos.

Não tínhamos condições de casar, mas optamos por não esperar ter tudo para isso. O Sam economizou a maior parte do salário dele por muitos meses, quando ainda trabalhava como caixa em um banco. Conseguiu mais um dinheiro vendendo cartas de consórcio e até fiscalizamos provas de concurso para ajudar com os gastos do casamento. Deus, é claro, foi o maior patrocinador, não apenas do nosso casamento, mas de todos aqueles que decidem casar “pela

fé”. É incrível a quantidade de histórias que ouvimos de casais que tomaram a decisão de casar sem ter nada e que foram surpreendidos ao ver as portas se abrindo, e, de repente, como um milagre da multiplicação, nada mais faltava. Acredito firmemente que tem o dedo de Deus nisso. Não é sorte nem acaso. Deus ama o casamento e se alegra quando dois de Seus filhos decidem estabelecer essa aliança perante a lei do homem e a dos céus.

Voltando ao início da nossa história, eu não sabia o que esperar daquele primeiro encontro, que na verdade não era para ser bem um encontro. Havia apenas algumas semanas que estávamos conversando pelo Facebook quando ele

me convidou para tomar um sorvete e eu aceitei, mas o plano foi alterado em cima da hora porque, segundo ele: “Já está quase anoitecendo. Seria melhor jantar”. (Era só um inofensivo sorvete durante a tarde, mas *o esperto* logo tratou de transformar em um encontro.) Concordei com a mudança, afinal ele sugeriu *sushi*. (Estou te falando, o rapaz era *esperto*.)

Apesar de aquela ser a primeira vez que nos víamos pessoalmente, ele tinha ministrado na igreja dos meus pais poucos dias antes, e eu havia recebido boas referências sobre ele da minha mãe, que me recomendou inocentemente: “Faça amizade com ele, filha. É um bom rapaz”. Somos *amigos* até hoje, mãe. Valeu!

Depois do *sushi*, ele sugeriu: “Quer caminhar? Podemos ir à Beira-mar”. Ele conseguiu. Agora estávamos oficialmente em um encontro, e quem nos visse caminhando juntos pensaria que já éramos um casal. “Beira-mar” é o nome da avenida mais famosa de Fortaleza, e foi lá que tivemos a conversa que causaria um dos primeiros *boom* no meu ministério, antes mesmo de eu imaginar que teria um. Foi o Sam quem Deus usou para iniciar o processo de cura de uma das minhas maiores feridas. Acredita que logo de cara ele cometeu o deslize de me falar do seu desejo em um dia se tornar *pastor?* Não dava para acreditar. Na minha família tenho pai pastor, três tios pastores, avô pastor, tio-avô pastor,

primo pastor, cunhado pastor e agora me aparece o Samuel, esse moço cheio das boas intenções, mas com um agravante contra ele: convencer-me a ter mais um pastor na família. Eu, parada ali de frente para ele, cheia de mágoa pelo meu pai ausente, pensava que nem *morta* iria me casar com um marido que eu já previa que seria ausente. Preparei o balde de água fria: "Ah, é mesmo? Você quer ser pastor?". "Sim, eu sinto que tenho esse chamado", respondeu ele. "Humm, então já sei que jamais daremos certo". Joguei a água fria com balde e tudo: "Não quero ser esposa de pastor". Em outras palavras, eu estava dizendo: "Quero um pai presente para os meus filhos, obrigada!". Nem dei tempo para ele

perguntar o motivo, já me adiantei e, agora, com um tom de voz mais alto e choroso: “Você diz isso porque não é pastor! Acha que é fácil? Você não sabe a metade do que já passei”. Me senti numa novela mexicana, daquelas que se reprisam dez vezes na tv, de tanto drama que eu fiz. Confesso que exagerei muito, fiz a ferida parecer um câncer terminal. É que, no fundo, eu não queria dispensá-lo, eu queria fazê-lo mudar de opinião e deixar essa ideia de ser pastor de lado. Até aquele momento da conversa eu estava gostando tanto da companhia dele, ele era cavalheiro e fofo, me fez sorrir, foi gentil e atencioso, e eu não queria que aquele fosse o nosso primeiro e último encontro.

Foi então que o Sam fez o que ninguém nunca havia feito. Enquanto todos os outros caras com quem saí reagiram ao meu drama *à la Maria do Bairro* demonstrando apoio: "Oh, pobrezinha. Como você sofreu! Que peninha da filhinha rejeitadinha!", o Sam pacientemente fez algumas perguntas a respeito do meu relacionamento com meu pai e após as minhas respostas ele concluiu: "Seu pai ama você, só não diz isso com as *palavras de afirmação* ou com *o toque físico.* Mas, de acordo com o que você me falou, seu pai é bem prestativo, do tipo que faz tudo por você, sua mãe e seus irmãos. Ele paga a sua faculdade, te leva aos lugares que você quer, e, mesmo que fique muito fora

de casa, ainda reserva um tempo para jantar com vocês nos melhores restaurantes da cidade". Eu estava em *choque*, gente, só queria sair dali correndo e enterrar minha cabeça na areia. Mas fingi naturalidade e esperei ele concluir: "Sabe, meus pais são do tipo que beijam, abraçam, ligam todos os dias e dizem *eu te amo* com frequência, mas eu preciso praticamente sequestrá-los e arrastá-los a um restaurante se quiser jantar com eles. Se eu precisar ir de uma cidade a outra, eles mandam eu pegar um ônibus".

Eu estava impressionada com todo aquele raciocínio, fazia todo sentido. Pensando melhor, concluí naquela noite que realmente meu pai era um excelente

pai. Não era perfeito, mas também não era o pai *desnaturado* e *desalmado* que eu estava pintando. Você percebe como amamos vitimizações? Olhamos os nossos problemas através de uma lente de aumento e fazemos igual àquelas pessoas que ficam no sinal pedindo esmolas enquanto exibem alguma deficiência. Mostramos o nosso problema e o quanto ele nos impossibilita de ser alguém ou fazer alguma coisa e, em troca, esperamos alguma recompensa ou palavra de apoio.

Ali mesmo, durante o nosso primeiro encontro, pensei: “Quero me casar com esse cara!”. Ele ganhou uma parte generosa de mim naquele dia com aquela resposta. Hoje ele faz questão de me

lembrar: “Quando te conheci você estava toda mazelada, traumatizada, e eu te salvei”. Ah, *homens*! Não podemos dar corda que eles já se penduram nela e bancam o Tarzan.

O Sam me disse que havia aprendido aquelas ideias em um livro que viria a ser um dos meus queridinhos: *As cinco linguagens do amor**. Dias depois ele me presenteou com o dito cujo para que eu o lesse por completo, e, gente, eu me apaixonei por esse livro. Hoje eu o indico para todo mundo. Por falar nisso, você já o leu? Se não, leia! Vai mudar a sua vida, sem exagero!

Ler aquele livro foi libertador, senti algumas toneladas caírem dos meus ombros. Comecei a pensar sobre a

linguagem de amor do meu pai, que descobri ser *atos de serviço*, e me senti injusta e egoísta. Não vou dizer que não sinto falta do amor demonstrado através de palavras e carinho, mas, ao contrário de antes, agora entendo o lado do meu pai. Ele sempre nos deu o seu melhor, nos serviu em tudo todos os dias, e muitas vezes não demonstrávamos gratidão.

Antes eu nunca havia me atentado a pequenos detalhes como a geladeira e a mesa estarem sempre fartas. Nós tínhamos uma cama boa, sapatos bons, brinquedos, videogame e, principalmente, não tínhamos nenhuma preocupação. Hoje percebo que, provavelmente, era muito importante

para o meu pai que tivéssemos tudo isso, levando em conta que ele não tivera nem metade disso na sua infância e juventude.

O simples fato de os meus três irmãos e eu nunca precisarmos trabalhar e termos todo o tempo disponível apenas para nos dedicar aos estudos também era uma forma de o meu pai demonstrar amor por nós, considerando que ele mesmo não pôde concluir os estudos na idade certa por precisar ajudar meu avô na antiga padaria da família. Pelo contrário, vi o meu pai concluir o ensino médio e se formar na "faculdade da vida", como ele mesmo diz.

Lembrei-me de algo engraçado agora. Quando alguém lá em casa aprontava, você precisava ver: lá vinha o

pastor Jessé com seu mesmo sermão de sempre. Já era certo que ouviríamos a clássica frase: “Com a sua idade eu já andava com um balaio de pão na cabeça”. Meus irmãos e eu sempre nos entreolhávamos e ríamos nesse ponto do discurso, pois já o havíamos decorado de tanto que ele repetia. Analisando melhor, não é tão engraçado assim depois de alguns minutos imaginando a figura do meu pai criança com um balaio de pão na cabeça, caminhando pelas ladeiras de Ribeirão, debaixo daquele sol escaldante de Pernambuco. Isso me faz ter vontade não de rir, mas de chorar.

*(Paizinho, quando ler esta parte do livro saiba que eu te amo e sou muito grata, pois você me deu tudo o que nunca te*

*deram. Eu te entendo e não exijo de você mais do que você pode me dar. O amor abraça as nossas limitações, e por te amar eu abraço as suas. Eu não escolheria ter outro pai, nem se eu tivesse essa opção.)*

## DEUS É SEU PAI E SUA MÃE

Remoer possibilidades é um grande erro. Portanto não fico me perguntando se poderia ter sido diferente. Além do quê, convenhamos, mudar o passado acarretaria também um futuro diferente, como retrata aquele filme *Efeito Borboleta*, sabe? Estou muito feliz com a Fabiola que sou hoje e devo isso também aos meus pais. Então, mesmo que eu tivesse uma

máquina do tempo, não a usaria para mudar nada.

Certa vez, durante uma DR (discussão de relacionamento) com o Espírito Santo, senti meus olhos embargarem e meu rosto esquentar quando Ele me revelou: “Fabiola, o seu pai não é um pai comum. Ele tem muitos filhos além de Lucas, Paula, Carol e você. Refiro-me a filhos espirituais, e, na vida deles, o seu pai foi e é uma figura muito importante”. Cresci sabendo que dividia o meu pai com a igreja. Todo filho de pastor cresce sabendo disso. Mas eu nunca havia enxergado dessa forma, que todas aquelas pessoas faziam parte da minha família. Nesse ponto, eu já estava chorando e soluçando muito quando

senti as palavras seguintes me abraçarem com todo o afeto que jamais senti em abraço nenhum: “Seu pai foi pai presente da viúva e do órfão, pai presente dos necessitados, pai presente dos doentes e oprimidos. E, enquanto ele estava cumprindo a missão de ser pai daqueles a quem Eu o enviei, Eu estava sendo o seu Pai presente”.

Nunca estive só. Deus nunca me deixou sozinha nem por um minuto da minha vida. Meu desejo é que este relato sirva como *luz* para todos os filhos de pastores e ministros que enxergam a igreja como um inimigo, como a ladra que roubou o pai deles e os impediu de viver uma vida “normal”. Esse engano tem sido lançado pelo pai da mentira a

muitos jovens. É assustador o número de filhos de pastores que cresceram na igreja mas nunca a amaram. Filhos amargurados que escolhem andar por caminhos de rebeldia, longe dos princípios e do amor de Deus, tornam-se vulneráveis, alvos fáceis usados para trazer mancha e sujeira ao evangelho de Cristo. “Ai do mundo, por causa dos escândalos, porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem!” (Mt 18:7).

Se seus pais todos os dias abrem mão de sua própria vida para viver em prol do Reino de Deus, você é um privilegiado. Imagine quantas pessoas tiveram sua vida transformada pela orientação dos pais. Imagine encontrar essas pessoas

naquele grande dia de encontro com o Rei e saber que seus pais contribuíram com isso! Quanta honra, não é?

Quem sabe você sinta a dor de não ter crescido no lar que desejava, com pais amorosos e menos ocupados, pais unidos em vez de divorciados. Talvez você trocasse tudo para simplesmente ainda ter seus pais com você. Em todo caso, quero que você saiba que Deus está sendo seu Pai e a sua Mãe em tempo integral. Abrace essa verdade!

Em Jesus você encontra tudo que precisa. Se você mergulhar em um relacionamento com Ele, não faltarão amor, afirmação, perdão, e, principalmente, *Ele* não te faltará.

# PARTE IV

# O que há de errado comigo?

*“Não é você. Sou eu”*



# E quando faço tudo certo, mas dá tudo errado?

## NO MUNDO TEREI AFLIÇÕES

Você pode até pensar que todos os conselhos que vem recebendo neste livro irão blindar o seu coração de futuras decepções, mas sinto informar que não é verdade. Mesmo quando fazemos tudo certo, ainda existe uma parcela de chance de cairmos em ciladas. Faz parte do pacote: enquanto estivermos neste mundo, estaremos sujeitos às aflições dele.

Um exemplo de que mesmo quando você se esforça para fazer tudo certo

ainda pode se decepcionar foi a vez que coloquei na cabeça que faria corte (aquele namoro sem beijo na boca, sabe?). Eu pensei: “Agora quero ver alguma coisa dar errado. Vou me prevenir de todos os jeitos para não me apegar antes de saber se a pessoa é digna de confiança ou não”. Alguns casais levam isso bem adiante e dão o primeiro beijo somente no altar. Outros fazem apenas um período de corte, por alguns meses, e depois se beijam e conduzem o namoro da forma convencional.

Enxerguei a corte como uma maneira de me proteger de futuras decepções. Durante aquele período busquei mais a Deus, me dediquei à minha vida espiritual, passei a ler constantemente a

Bíblia, fiz devocionais, e tudo aquilo me fez sentir muito próxima de Deus. Finalmente eu estava caminhando em uma estrada de intimidade com Ele. O que poderia dar errado?

Eu estava feliz com o modo como as coisas estavam acontecendo e com os frutos espirituais que eu via nascer. Nessa fase conheci um rapaz bem-resolvido na vida, aparentemente tinha um relacionamento muito bonito com Deus. Começamos a conversar diariamente até que se criou um sentimento agradável entre nós. Intimamente eu me perguntava: “Será que é ele? Será que um rapaz mais maduro é o melhor para mim? É o que eu preciso, afinal?”.

Quando falei do meu propósito de corte para testar o rapaz logo de cara, para minha surpresa ele simplesmente amou a ideia. Ele me disse que já conhecia esse tipo de propósito e apoiou a iniciativa, dizendo que estaria disposto a cortejar e que era o que ele estava buscando e precisando também. “Ganhei na loteria!”, pensei, pois encontrar um homem disposto a fazer isso é muito difícil mesmo dentro da igreja.

Ele já tinha sofrido alguns traumas e compartilhou coisas sobre o seu passado. Mas eu via aquilo como algo resolvido na vida dele, imaginando que tivesse superado e tirado aprendizados positivos das experiências ruins pelas quais passou.

Após alguns meses nos conhecemos pessoalmente, seguindo com a corte e com o nosso relacionamento diferenciado, sempre orando por nosso propósito. Depois de mais alguns meses fui conhecer a família dele, já que ele havia conhecido a minha. Conheci a família do rapaz, fui à igreja que ele congregava, conheci seus amigos e notei algumas coisas um tanto estranhas no comportamento dele. Com a convivência pude identificar falhas no caráter dele que não eram de um nível de sociopatia, mas de um nível avançado e grave. Para piorar, notei que ele não tinha um bom relacionamento com a própria mãe, o que para algumas pessoas pode ser apenas um detalhe, mas para mim era um ponto

muito significativo.

Era difícil de engolir que mesmo eu fazendo tudo certo ainda tinha que passar por aquilo. Parecia-me tão injusto, sabe?

Tomei a decisão de terminar o relacionamento, óbvio. Interrompi o nosso namoro, e pouco tempo depois vários casos e situações constrangedoras vieram à tona, e como cereja do bolo eu descobri que ele havia me traído. *Tá bom ou quer mais?*

Quem sabe agora você esteja me achando a pessoa mais azarada no amor que já conheceu – e você tem razão –, mas não vem ao caso. Prefiro acreditar que Deus estava permitindo que tudo aquilo acontecesse para eu poder escrever

um livro e abençoar milhares de pessoas. *#pensapositivo*

Mas então por que estou contando tudo isso aqui? Porque pode acontecer de você ter passado ou estar passando por momentos como esse. Talvez a sua situação seja menos constrangedora, não sei. Mas o que acontece é que todos nós podemos decidir fazer tudo certo e conseguir acertar muito daquilo que nos propomos a fazer: você busca a melhor forma de servir a Deus em seu relacionamento, procura alguém que está no centro da vontade de Deus, que faz as coisas corretas como você, e o que acontece?

Talvez as coisas não saiam como você imaginou ou planejou, porque

alguém mentiu para você, como mentiram para mim. Ou pode ser que tenha sido traído, enganado e hoje está frustrado e desacreditado no amor. Talvez tenha desacreditado até do amor de Deus e esteja se perguntando por que Ele permitiu que isso acontecesse com você, se você fez tudo certo. Por que Deus permite que essas coisas aconteçam com os Seus filhos obedientes? Por que Deus não nos protege, uma vez que tomamos as precauções necessárias? Por que Deus não evita que soframos mais uma vez, mesmo tendo buscado a aprovação Dele em todos os sentidos?

Não tenho todas as respostas que você quer, e as perguntas que coloquei no último parágrafo foram dúvidas que

carreguei comigo por muito tempo. Essas foram as minhas dúvidas um dia, mas hoje prefiro acreditar que tudo tinha e tem um propósito específico e que não precisamos entender a razão de tudo, perdendo tempo nos perguntando: "Ohhh, Deus, por que um limão e não uma goiaba?", em vez de irmos em frente e fazermos a limonada.

A resposta que eu daria a você é que Deus me ajudou a superar tudo isso. Ele me deu forças, me reergueu, e eu me levantei mais forte. Não sei como será a sua reação diante das dúvidas, não sei se conseguirá fazer o mesmo. Quem pode afirmar que tudo o que passei, todas as minhas decepções, foi parte de um grande propósito para escrever este livro

e você hoje ter a oportunidade de lê-lo e ser confortado por ele?

Realmente acredito que há males que vêm para o bem, porque infelizmente temos a tendência de nos aproximar de Deus somente quando as coisas não estão bem, somente quando Ele é o nosso último socorro e a nossa única saída.

Essa foi a minha última decepção amorosa e posso dizer que foi a pior de todas. Acreditei que seria diferente se eu fizesse tudo certo. Então criei muitas expectativas, mas eu nunca havia lidado com uma situação semelhante.

Pensando pelo lado bom, foi um tempo em que me senti emocionalmente sufocada e aquilo foi a gota d'água para que eu me entregasse a Deus por inteiro.

Embora estivesse tentando fazer tudo certo, tendo um relacionamento com propósito, sem beijo na boca e sem contato físico, me esforçando para orar e conversar mais do que beijar e abraçar, e embora tivesse boas intenções nesse sentido e em minha mente eu estivesse no caminho certo, no fundo eu estava controlando tudo, e acredito que por isso as coisas deram errado.

Depois dessa decepção e desse sufoco emocional que passei, eu tive uma conversa muito séria com Deus. Para ser mais específica, tive uma DR com ele. Discutimos a nossa relação e eu disse a Deus que não aguentava mais, que aquela seria a última decepção pela qual eu passaria. Fiz então uma oração em que

entreguei a Deus o meu coração. Eu disse a Ele que o tomasse para Si, que o recebesse em Suas mãos, e avisei que talvez ele estivesse despedaçado, talvez incompleto e machucado, mas acima de tudo pedi, implorei e supliquei que Ele restaurasse o meu coração, curasse e resgatasse os pedaços, onde quer que eles estivessem, fosse em mãos erradas ou em lugares distantes dali, com pessoas com quem um dia eu me envolvi emocionalmente e me apaixonei.

Desabei diante de Deus e gritei que estava cansada de fazer tudo da minha maneira, do meu jeito. Cansei de estar no controle, cansei de fazer coisas na tentativa de "ajudar a Deus". Deus não precisava da minha ajuda! No final, pedi

que Ele só me devolvesse o meu coração quando eu soubesse usá-lo com sabedoria.

Se você olhar para dentro de si e vir um coração machucado, despedaçado, dilacerado, desacreditado, também poderá fazer essa oração diante de Deus. Garanto que ela funcionará se você for sincero e realmente descansar em Deus, colocando o seu coração nas mãos do seu Pai. Ele responderá a oração e você sentirá que Ele tomou o controle.

Não vou dizer que você nunca mais sentirá insegurança após a oração. Não vou dizer que nunca mais terá ansiedade ou que nunca mais irá se interessar por alguém "errado" depois dela. Essas coisas podem acontecer, sim. Mas, se

você deixar a sua oração fazer morada e reger os seus dias e se lembrar de tudo o que falou para Deus enquanto orou, certamente você terá mais forças e pensará duas vezes antes de tomar decisões.

Depois de alguns meses, comecei a entender que, por mais intimidade que eu tivesse com Deus e, apesar de estar tentando fazer tudo certo e as minhas intenções serem boas ao me envolver com alguém, tudo era regido por um único motivo: o meu sentimento e desejo pessoal de me casar, viver um conto de fadas, um sonho de casamento feliz e constituir uma família. Entendi que o grande problema estava no fato de eu não me ver como uma pessoa completa,

pronta. Eu sempre me via como alguém à espera da sua metade, a metade da laranja ou a tampa da panela, a cereja do bolo...

Eu esperava encontrar alguém que mudasse a minha vida, que me fizesse mais feliz e que fosse interessante viver ao lado dessa pessoa. Fazendo assim, eu colocava expectativas demais sobre quem quer que aparecesse e fosse “aprovado”, por mim e por Deus.

Esse foi o meu problema. Talvez o maior de todos. Eu precisava de alguém para ser feliz, porque eu não me sentia feliz sozinha. E então eu emendava um namoro no outro e dificilmente passava meses sem namorar ninguém. Quando um relacionamento não dava certo, em

pouco tempo eu conhecia outra pessoa e começava um novo. Fiz isso várias vezes, sempre com a mesma intenção: encontrar a pessoa certa, casar e ser feliz. E fazia isso porque acreditava que a minha felicidade seria encontrada apenas em um casamento, o casamento dos meus sonhos.

Eu vivia com uma carência extrema, me apaixonava facilmente, desapaixonava com mais facilidade ainda. Por isso, fui magoada e magoei outras pessoas, porque eu colocava a minha felicidade como um fardo para elas carregarem. Quando você coloca uma expectativa muito grande em um relacionamento ou sobre alguém, aquela pessoa sente o peso da carga adicional. A

sua felicidade será muito difícil para ela levar, pois se tornará uma obrigação que não cabe a ela. Ela terá que fazer você feliz. Ninguém pode suprir suas expectativas, suas necessidades emocionais, pois ninguém consegue viver assim, sobrecarregado.

Depois de ter sofrido essa decepção, percebi que somente Deus seria capaz de me oferecer um amor tão grande, tão completo, tão perfeito, sem medidas, que transbordaria o meu ser e me faria feliz. Percebi que precisava ser feliz *antes* de me relacionar com alguém. Ninguém poderia ser o centro das minhas expectativas. Minhas expectativas deveriam ser colocadas somente sobre os ombros de Deus. Ele é o único que jamais

frustrará as minhas mais elevadas expectativas, porque só Ele é capaz de suprir as minhas necessidades emocionais, espirituais, psicológicas, financeiras e tudo mais.

## DESCUBRA DO QUE VOCÊ PRECISA

Paulo ouviu o Senhor dizer a ele: “[...] A minha graça te basta, [...]” (2Co 12:9). Assim como Deus disse isso a Paulo, Ele também falou para mim que a graça Dele seria suficiente. Não considerei que aquilo fosse egoísta da parte de Deus, dizer que eu só precisava da Sua graça. Também não considerei isso uma maneira grosseira de responder minha oração. Ao contrário, aquelas

palavras soaram como um refúgio, como segurança e socorro. Elas aqueceram o meu coração.

Aquelas palavras, embora aparentemente simples, foram de uma força sem igual. Senti todo o Seu amor invadindo meu corpo enquanto Ele falava ternamente:

> *Fabiola, a Minha graça é o que basta para você. Pare de procurar outras coisas. Pare de procurar felicidade nos lugares errados, nas pessoas erradas. A Minha graça é tudo de que você precisa. A Minha graça é suficiente para você ser feliz. A Minha graça é mais do que suficiente para você se sentir amada de verdade, para se sentir completa e não se*

*sentir como se fosse metade de algo maior. A Minha graça é o que você precisa para enxergar o seu valor. É através da Minha graça que você enxergará como é importante e valiosa para Mim e você se verá como a menina dos Meus olhos, como uma princesa. Com a Minha graça você não negociará os seus sentimentos, o seu amor, os seus sonhos, os seus projetos, porque a Minha graça lhe basta, e na Minha graça os seus sonhos e os seus projetos se tornam os Meus sonhos e os Meus projetos. Na Minha graça você não se enxerga só. Na Minha graça você terá a minha companhia.*

*É na Minha graça que você encontrará alguém para quem Eu também falei que*

*a Minha graça bastava. É na Minha graça que você conseguirá ter um namoro em santidade. É na Minha graça que você terá a resposta da sua oração, quando pediu para Eu não permitir que você se casasse com a pessoa errada. E, quando a Minha graça te bastar, Eu serei tudo para você. Então você nunca pensará que está faltando algo. Você nunca pensará que precisa de alguma coisa que você não tem.*

Foi então que percebi que a graça de Deus era o melhor lugar para se estar. Eu nunca mais seria uma garota carente se permanecesse na graça de Deus. Eu nunca mais seria enganada, não me deixaria levar pelo meu coração enganoso

ou por aquilo que os meus olhos desejavam. Eu não me deixaria levar pelas aparências ou pela beleza de alguém. Eu nunca mais me deixaria seduzir por palavras encantadoras, porque agora eu tinha tudo de que precisava. Eu não estava incompleta.

Finalmente fui completa no meu Deus, no único amor que valia a pena todo o esforço. Se você quer um amor de verdade e que vale a pena, se entregue à graça de Deus, viva esse amor, chame por Ele e Ele virá. Deus quer abraçar você como Ele me abraçou. Ele quer reafirmar seus valores como Ele reafirmou os meus e segue reafirmando todos os dias.

Você também não precisa de alguém para ser feliz. A graça de Deus basta para

que isso aconteça. Ele é tudo de que você precisa. Deus espera ouvir da sua boca que você O deseja em todas as áreas da sua vida.

# 13 O “quartinho da bagunça” do coração

## CONVIDE DEUS PARA A BAGUNÇA DAS SUAS EMOÇÕES

Deus é um cavalheiro, de modo que Ele só entra em áreas de nossa vida quando permitimos. Ele vem agir em nós quando damos essa liberdade a Ele. Isso não tem a ver com limitar o poder Dele, já que o Senhor é soberano e age como

quer. Mas, parafraseando uma canção do meu amigo André Aquino, Deus quer ser mais do que bem-vindo em nossas vidas, Ele quer ser desejado!

Um dia convidei o Espírito Santo para entrar no centro das minhas emoções. Apesar de sermos a sua casa, nem percebemos quando o trancamos do lado de fora e o deixamos na calçada. Nós somos casas vivas. Abrimos e fechamos portas, trocamos a mobília de lugar, apagamos e acendemos as luzes. Em alguns momentos dizemos ao Espírito Santo: "Entre, sente-se aqui na sala. Fique à vontade. Só não entre naquele quarto ali no final do corredor".

Toda casa tem seu quartinho da bagunça. Assim, também temos esse

cômodo dentro das nossas emoções. É o lugar onde acumulamos os traumas, as decepções, as palavras que nos magoaram, as lembranças ruins que nos causam arrepio, a vergonha, o medo, a insegurança, a culpa, a incerteza e tudo aquilo que não queremos que ninguém saiba que existe.

Lembra-se do que eu disse na introdução sobre o Espírito Santo ter planejado um encontro com você neste livro? Então se prepare! É agora, e *Ele* – o Espírito Santo – planejou algo especial! Duvido que qualquer outro encontro venha a ser como este. Quero dizer, Ele planejou esse momento há muito tempo. Não sei se você já entendeu. Mas preciso te falar que Ele quer entrar aí, no seu

quartinho da bagunça. Ele não quer ficar apenas em alguns cômodos do seu coração. Ele quer que você se entregue por inteiro, sem limites.

Não precisa se envergonhar do que Ele vai encontrar lá dentro, no meio das suas emoções. Eu mesma já abri o meu quartinho da bagunça para o Espírito Santo – é onde Ele passa a maior parte do tempo hoje.

Em oração, comecei a falar sobre cada *entulho* que guardei no meu coração:

> "Essa frase eu ouvi da minha mãe quando ela estava irritada".
> "Essa raiva está por aqui desde quando aquela garota que fingiu ser minha amiga me apunhalou pelas

costas”.
“Essa vergonha foi por algo horrível que eu fiz quando estava sozinha. Cada vez que a olho parece um pouco maior”.
“Essa culpa chegou aqui quando permiti que meu namorado tocasse em mim”.
Experimente falar sobre seus entulhos, também:

“Essa insegurança chegou quando perdi meus pais”.
“Esse medo de relacionamentos está aqui há dez anos.
Mesmo período que meus pais se divorciaram”.
“Esse trauma está aqui desde que eu

me lembro. Fui abusada na infância". "Esse pecado está aqui há um bom tempo. Começou com uma simples curiosidade na internet e terminou em um vício. Por mais que eu tente me desfazer dele, não consigo".

Examine a si mesmo. Hoje é dia de *faxina interior* e os seus pecados já foram lavados pelo sangue do cordeiro no sacrifício na cruz. Libere perdão a si mesmo e a todos aqueles que um dia te machucaram. Separe todo o tempo de que você precisar para esse momento, tudo bem?

## UMA LUZ NO FIM DO TÚNEL

Sinto-me mais sua amiga do que

nunca agora. Quero que você saiba que pode confiar em mim. Estou feliz em participar desse momento tão marcante para você, mesmo que seja para segurar vela. Diferente dos demais "seguradores de velas" de plantão por aí, que reclamam desse papel, eu estou muito orgulhosa. A causa é nobre, e espero que você entenda o porquê.

Dizer que estou aqui segurando vela em um encontro seu com o Espírito Santo é uma forma de dizer que realmente estou aqui na missão de trazer *luz* para a sua vida por meio deste livro. Por que luz? Vou explicar melhor. Certa vez li algo de um filósofo e escritor cristão chamado Dallas Willard que dizia: "O reino das trevas é construído sobre

*mentiras*, *segredos* e *escuridão.* Ele exige a ausência de luz para que sobreviva. Se você acender a luz, as baratas correrão para debaixo da geladeira".

Você está começando a entender? "Mentiras, segredos e escuridão" são algumas das coisas que nos impedem de ter um relacionamento transparente com Deus. Não falar sobre os nossos erros e pecados é o mesmo que escondê-los no escuro.

A escuridão é o engano. Escondemos as nossas *fraquezas* para nos enganarmos dizendo "sou forte". Escondemos as nossas *dores* para nos enganarmos dizendo "*não dói*". Escondemos os nossos *pecados* para nos enganarmos dizendo "*não os cometerei novamente*".

Escondemos os nossos *traumas* para nos enganarmos dizendo *"não sou fraco".*

"As baratas" aqui são aquelas coisas das quais você se envergonha. O seu passado, o seu presente e tudo aquilo que você nunca teve coragem de confessar para alguém. A luz é a verdade, "e a verdade vos libertará" (Jo 8:32).

Quando você prefere enganar a si mesmo a encarar seus males, trazendo-os para a luz, você não está eliminando as baratas. Na realidade, apenas está fingindo que elas não moram ali. Mas não só moram como estão se reproduzindo.

Seja franco comigo! Todo esse fingimento não impede que você se depare com "as baratas" vez ou outra,

não é mesmo? E você sabe que não estamos falando somente de baratas. Fingir que não há nada errado não anula a sua dor e nem te impede de esbarrar com a culpa dentro de você. Seguindo a metáfora, a confissão dos nossos pecados e o real arrependimento dos mesmos são o "Baygon de Jeová".

Aproveitei bem a minha infância, e a prova disso são as cicatrizes que tenho no joelho. Nas minhas fotos de criança, além dos cabelos bagunçados e da franja molhada de suor, os machucados estão sempre lá, marcando presença, dizendo *Xis!* Lembro-me com muita saudade de quando eu corria descalça na vizinhança. Pedalava sem as mãos na quadra da esquina da minha casa. Pulava o muro do

vizinho para tomar banho de piscina com meus irmãos e as outras crianças da minha rua. Subia nas árvores e as usava como esconderijo quando brincávamos de esconde-esconde. É óbvio que toda essa aventura sempre resultava em um machucado novo para a coleção.

Felizmente, dona Rubenita, minha mãe, sempre sabia o que fazer. Lembro-me da sequência. Primeiro ela limpava a ferida com soro fisiológico, depois vinha o temido, odiado, *criado pelo demônio*, Merthiolate! Por último, ela cobria com um esparadrapo a fim de proteger a ferida até a cicatrização.

As feridas da nossa infância bem-aproveitada não são assim tão diferentes das feridas que carregamos na alma.

Primeiro as limpamos, depois esperamos que cicatrizem, até finalmente pararem de doer.

Mas você percebe como a maioria de nós lida com as feridas emocionais, invertendo e bagunçando toda a ordem no processo de cura?

Cobrimos a ferida antes de limpar! A necessidade de encobrir o estrago parece mais urgente que encarar a dor incômoda e desconfortável do momento que se recebe o remédio. O resultado já é de se esperar: uma ferida infeccionada, exalando mau cheiro, agravando com o tempo e que nunca, nunquinha mesmo, para de doer.

Ali, escondida na escuridão por baixo do esparadrapo (ou por baixo das nossas

máscaras), existe uma ferida podre que tentamos ignorar dia após dia. Oculta aos olhos apressados em julgar aqueles ao nosso redor. Mas nunca oculta aos olhos misericordiosos de Deus, o nosso Pai, médico dos médicos.

> “Porque não há encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz para ficar oculto, mas para ser descoberto” (Mc 4:22).
> “Ele revela o profundo e o escondido; conhece o que está em trevas, e com ele mora a luz” (Dn 2:22).
> “Eu [Jesus] sou a luz que veio ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas” (Jo 12:46).

> “Porque Tu, Senhor, és a minha lâmpada; e o Senhor ilumina as minhas trevas” (2Sm 22:29).
> “Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8:12).

Jesus quer curar essas feridas aí debaixo dos esparadrapos. Elas sempre estiveram ao alcance da vista *Dele*. Eu mesma não sei como elas são. Se superficiais ou profundas. Antigas ou recentes. Causadas por pessoas distantes ou pessoas próximas. Mas Jesus, aaahh... Ele *manja* de todos esses detalhes. Ele sabe se a sua ferida foi causada por um abuso e, certamente, Ele sente a sua dor. Se o que dói é a ausência do seu pai ou da

sua mãe, nesse caso Ele também sente o seu vazio. É um problema de autoestima? Você não gosta do seu corpo, do seu cabelo ou do seu nariz? Ele sente seu sentimento de inferioridade.

Quando dividimos o que sentimos com Jesus, o fardo se torna mais leve. Você realmente deveria experimentar!

É verdade que tratar esse tipo de ferida exige muita coragem. Depois da que citei, precisei me resolver com outras feridas ainda piores e me dei conta de que, quanto mais antiga, pior o "fedor" que sai de dentro dela ao ser descoberta. E esse *mau cheiro* representa o incômodo que te fará relutar em continuar o processo. Você pensará que é melhor "não mexer no que está quieto". Não

pare! Seja forte e deixe a luz entrar.

Assim como fez comigo, o Espírito Santo deseja trazer ordem para as suas emoções. E não venha me dizer que o meu caso é mais simples que o seu. Não existe “pecadinho” nem “pecadão”. Todos os pecados são igualmente graves perante a lei divina. Claro, é inegável que existem “consequenciazinha” e “consequenciazona”, e uma pode nos trazer mais dor que a outra, mas ambas podem ser trabalhadas por meio da misericórdia de Deus, se você se dispuser a isso.

Nunca diga a si mesmo que não é digno de perdão, recomeço e amor. Não interessa se um dia você ouviu de alguém que o seu problema “é castigo de Deus”.

Não acredite que o castigo é maior que o perdão, porque não é. Existem aquelas vozes que insistem em dizer: “Como você é suja. Eu me envergonharia de estar na presença Dele se fosse você” e “Não vale a pena pedir perdão mais uma vez, você logo fará novamente”. Cheguei a achar que era o Espírito Santo me julgando e repreendendo, acredita? Mas pensamentos como esses não são outra coisa senão acusação. Deus é nosso juiz, não nosso acusador.

O diabo acusa para gerar em nós uma culpa que nos distancie cada vez mais da mão sustentadora de Deus, nos reduzindo de filhos amados a reles criaturas. Não caia nessa cilada! Não aceite essa condição. Não precisa se

agarrar a essa mentira, colocar uma coleira nela e chamá-la de *Toby*, fazendo dela seu bichinho de estimação. Pelo contrário. Elimine-a de vez. Toda vergonha Ele levou sobre Si naquela cruz para que eu e você pudéssemos ser livres e felizes.

"Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados" (Is 53:5).

Ahhhh, que lindo! Quero me casar com esse versículo. *Claro, se já não fosse casada.*

Por falar em "ser casada", deixe-me contar que o Sam e eu planejamos futuramente assumir a liderança de uma

igreja. Mas até lá estamos investindo em nosso ministério na área de relacionamento cristão. Olha só! Deus me usa atualmente na área em que mais fui ferida. Hoje posso ministrar cura a milhares de jovens através da cura que tomou conta de mim. É como diz certa canção: "Que das minhas feridas saia poder para curar"*. Essa é uma forte prova de que nada acontece em vão.

Você já se perguntou se Deus deseja te usar na área da sua dor? Trocar a dor pelo poder de cura me parece bem justo. O que você me diz? Tire um tempo precioso para refletir sobre isso. Combinado? *Combinado.*

# 14 Descubra a sua identidade em Deus

## SEJA QUEM ELE TE CHAMOU PARA SER

Vejo muitas pessoas em conflito porque ainda não descobriram quem são em Deus e por esse motivo saem copiando um e outro, a fim de sentirem-se também ferramentas nas mãos hábeis do jardineiro.

Essa crise de identidade é resultante de um dos males deste século, a comparação. Mesmo quando se tenta ser alguém diferente, as pessoas podem surgir de todos os lados para dizer que você está copiando fulano no seu jeito de

falar e agir ou simplesmente em detalhes insignificantes sobre a sua aparência.

Já notei que comparar tudo e todos é uma característica particular do brasileiro. Quando fiz minha primeira viagem internacional para a casa dos meus amigos Will e Barbara, em Dallas, no Texas, Estados Unidos, percebi que o americano não se dá nem ao trabalho de se preocupar com a sua vida. Para vocês terem uma ideia, durante a viagem a Barbara machucou o pé e o Will a levou a uma loja para comprar anti-inflamatórios. Mas, um detalhe, ele a levou dentro de um carrinho de compras, daqueles de supermercado. Quando eu quis começar a sentir vergonha alheia, me dei conta de que ninguém estava

dando a mínima para a cena. Se fosse aqui no Brasil, com certeza alguém teria filmado e o vídeo já estaria rolando em algum grupo do WhatsApp.

Mesmo sendo brasileira, não quero ser dessas que compara uma pessoa a outra, pois essa atitude diminui as nossas reais qualidades. Todos nós fomos chamados para sermos únicos e exclusivos. Assim como a nossa carteira de identidade nos diferencia de indivíduo para indivíduo, Deus quer nos dar uma carteira de identidade espiritual. Ele sabe o quão danoso é para nós sentir que precisamos ser outra pessoa para sermos bem-sucedidos na vida.

Você não precisa copiar as ideias de ninguém, nem mudar o seu jeito de falar

ou a sua personalidade para se parecer com alguém que você acredita que é melhor do que você. Copiar os outros é muito feio, e as pessoas identificam com facilidade quando você rouba uma identidade que não é sua. Portanto, a melhor coisa a se fazer é se descobrir alguém especial em Deus e usar a sua originalidade a seu favor.

Talvez você me diga que não consegue se imaginar satisfeito sendo apenas você e que preferiria ter outra vida. A boa notícia é que você pode conseguir isso, basta nascer de novo em Jesus! Se não está feliz com a sua vida, mude de vida!

## CÓPIA SÓ SE FOR DE JESUS

Já dizia meu amigo Douglas Gonçalves que o nosso objetivo de vida deve ser a nossa transformação em cópias de Jesus. Ele criou um projeto chamado *#jesuscopy* para levar essa verdade por onde anda.

Quando Paulo disse: "Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo" (1Co 11:1), acredito que ele estava falando que as pessoas poderiam olhar para a vida dele que veriam Jesus. Mas duvido que Paulo estivesse querendo brincar de "o mestre mandou" com o povo. Na verdade, ele buscava ser uma referência de cópia de Jesus, de forma que quem o copiasse não seria cópia dele, mas uma cópia da cópia de Jesus. Você entende?

Jesus é o único que vale a pena copiar, pois ele foi um perfeito exemplo de filho que agradava ao Pai. Ele era convicto de sua identidade de filho amado, e isso abriu o caminho para que nós fizéssemos o mesmo. Ele é o Cristo, filho do Deus vivo, e eu, como Sua imitadora, quero ser a Fabiola, filha do Deus vivo.

# Conclusão

Deus nos dá a liberdade para escolhermos, pois Ele nos fez livres. E é muito bom quando aprendemos a usar essa liberdade de maneira positiva, saudável e responsável. A liberdade que Cristo nos concedeu não significa que não precisamos Dele ou que já sabemos tomar as melhores decisões. Cristo nos deu liberdade como uma prova de amor.

Ele nos ama tanto que nos dá o direito de não O amar de volta, sem nos odiar por isso.

Ele nos ama tanto que não precisa nos aprisionar em Seu amor como

pássaros presos em uma gaiola dourada.

Ele nos ama tanto que escolheu não usar Seu poder para nos proibir de fazer as nossas escolhas.

Ele nos ama tanto, e o Seu amor é tão grande a ponto de saber que não precisa nos prender ou sufocar para que sejamos amados por Ele. Se apenas entendermos um pouco mais sobre esse amor, não iremos querer seguir adiante sem Ele.

Ele nos ama tanto e sabe que, se mergulharmos nesse amor, seremos mais que livres, seremos livres com Ele.

Hoje eu não saberia viver sem Cristo. Sem entender o modo como Ele demonstra esse amor e sem me entregar de corpo e alma a Ele não é possível haver liberdade, não do modo como eu

entendo e quero transmitir a você.

O amor de Cristo em nós provoca uma mudança na maneira como agimos, por isso não precisamos de regras escritas, leis duras, nem mandamentos pesados. O amor é espontâneo, faz o certo sem ser obrigado. Ele se doa:

> *Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que retine.*
> *E ainda que eu tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.*
> *E ainda que distribuísse toda a minha*

*fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece.*

*Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;*

*Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.*

*O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá.*

*Porque, em parte, conhecemos, e em*

*parte profetizamos; Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado (1Co 13:1-10).*

Esse é o amor de que falo. Não haveria liberdade sem Deus, não haveria liberdade sem O libertador. Não haveria vida sem Aquele que é a própria vida: "Eu sou o caminho, e a verdade e a vida" (Jo 14:6).

Não sei como passei tantos anos da minha vida dentro de uma bolha espiritual, alheia a esse amor, sem pensar dessa maneira, sem viver essa verdade. Passei muito tempo inerte em relação ao modo como deveria me relacionar com Deus e hoje me pergunto: "Como pude viver tão distante desses

pensamentos?” e “Onde estive durante todos esses anos em que não Te senti como sinto hoje, Pai?”.

Hoje é muito simples pensar assim, é natural esse entendimento em mim. Mas, quando eu tinha os meus 17 ou 18 anos, não conseguia ver as coisas desse jeito assim com tanta facilidade. Naquela época era difícil acreditar que um Deus tão grande, tão poderoso, tão perfeito e tão incrível tivesse interesse em alguém tão pequeno quanto eu. Eu não entendia como era ter sede por Deus. Eu não entendia que Ele pensava em mim em todas as áreas da minha vida, em todas as fases da minha trajetória, em todos os dias da minha existência.

Ele não queria apenas a minha

adoração, daquele conceito de adoração religioso e “igrejudo” que eu tinha. Ele queria a minha adoração como forma de total entrega.

Somente depois de muito tempo entendi sobre a liberdade de que falei há pouco. Entendi que a liberdade que eu tinha, a liberdade que Ele me deu na cruz, não foi uma forma diferente de dizer: “Ei, Fabi, faça o que você quiser. Está aí a sua liberdade. Eu vou amar você do mesmo jeito, independentemente do que você fizer”, não!

Entendi que a liberdade que Cristo me deu na cruz era a liberdade para eu fazer as minhas escolhas, escolher os meus caminhos e tomar as minhas decisões, mas não significa que Ele não

queira participar delas, entende? Ele quer ser desejado e convidado.

Ele nos dá total liberdade para escolher nossos caminhos, mas isso não significa que Ele não quer caminhar com você e comigo. Ele te dá liberdade para escolher com quem você se casará, pois isso é uma escolha sua, mas Ele quer participar de tudo, Ele quer estar presente naquele grande dia e quer ajudar você durante os desafios do casamento, pois ele não sobrevive sem uma base, sem Cristo ser a base.

Hoje todos esses detalhes que estou descrevendo fazem parte de um relacionamento que eu vivo e experimento. Experimentar isso é a melhor coisa do mundo! Nada me dá

mais prazer do que sentir o amor de Deus e sentir o Seu cuidado terno para comigo.

Por muito tempo fui a dona da minha liberdade. Aliás, por muito tempo fui a dona da "minha verdade". Eu fazia todas as coisas do meu jeito e do meu modo, e sempre de maneira independente. Eu vivia em uma grande prisão: é isso! Eu estava aprisionada às minhas ideias furadas de aparente liberdade, mas que sempre me prendiam mais e mais a mim mesma e me distanciavam da liberdade plena que só podia encontrar em Deus.

Como consequência dessa prisão, resultado de confiar em meu próprio entendimento, eu me decepcionei diversas vezes. Adquiri marcas que só foram tratadas com o tempo; algumas

cicatrizes ficaram, e demoraram um pouco para fechar. Felizmente, algumas dessas marcas, resultado das experiências negativas que insisti em experimentar, hoje são usadas para curar as feridas de outras pessoas. É como diz a canção “Até que a Casa Esteja Cheia”, de Rodolfo Abrantes:

> *Que das minhas feridas saia poder pra curar*
> *Que cada hora perdida me lembre que não é pra eu parar*
> *Até que a casa esteja cheia*
> *Até que o teu reino vem*
> *E que cada coisa esteja em seu lugar*
> *Como o Pai sonhou, toda terra cheia da Sua glória*

Estou muito feliz por você ter concluído este livro e desejo que seja apenas o primeiro encontro entre muitos outros que surgirão entre você, o Espírito Santo e eu (sua seguradora de vela oficial). Sei que a palavra foi lançada como semente, por isso desejo que ela encontre o seu coração como uma terra fértil e ali germine, cresça e dê muitos frutos para a honra e glória do Senhor.

Espero que você sinta o quanto Deus te ama. Espero que sinta isso nos momentos mais delicados, pois é fácil nos sentirmos amados quando a vida está em ordem e tudo está em seu devido lugar.

O desejo de Deus é que você pare de se esconder e venha até Seus braços de

amor. Na parábola do filho pródigo, Deus é o pai que correu na direção do filho desperdiçador quando ele, inseguro, voltou para casa. Ele jamais nos rejeita, não importa o quanto tenhamos errado.

Um grande perigo é nos deixar ser levados pela autorrejeição, pois ela contradiz a voz de Deus que nos chama de “filhos amados”. Entenda que, se o seu Pai não te condena, você precisa parar de se condenar. Se o seu Pai te perdoou, você precisa parar de remoer a culpa.

Atenda ao chamado de Deus para experimentar um relacionamento sério com o autor da sua fé. Ele te convida a experimentar depender do único amor que vale a pena.

*“Minha oração nos últimos tempos tem sido: ‘Pai, levanta pessoas influentes para te revelar aos jovens de nossa nação’. Fabiola Melo e o livro* Ele me ama *são, sem dúvida, respostas dessa oração. Um livro transformador em uma linguagem deliciosa. Dá para ouvir a voz (e o sotaque) da autora em cada frase. Se prepare para mergulhar no amor do Papai.*

Douglas Gonçalves – Líder do movimento JesusCopy *Este livro é um divertido manual sobre como enxergar questões de romance e identidade através dos olhos de alguém que quer agradar ao Seu Pai com a vida*

*sentimental. Além de uma amiga pessoal, a Fabíola é uma brilhante comunicadora que ensina lições altamente relevantes para a nossa juventude. Oro para que esta obra alcance a muitos e os ajude a tomar boas decisões na área afetiva.*

Laura Souguellis

*Em tempos de relacionamentos descartáveis, moral híbrida e falta de compromisso com Deus, é uma alegria ler e recomendar este livro da Fabi. Não só porque acompanho seu canal na internet, mas por encontrar aqui um material sólido, sério e que gostaria de ter lido quando era adolescente. Jovem e casada, mas com muitas histórias pouco auspiciosas para contar, a Fabi não tem medo de expor o que deu errado com ela para que os leitores possam aprender o mal sem passar por ele, mostrando que dá sim para encontrar a felicidade no amor quando descobrimos quem o amor*

*é de fato.*

Fabiana Bertotti - Escritora e youtuber *Sou da geração que sofreu com a revolução sexual no Brasil. Sofri com a influência erotizante de Hollywood que crescia, sou um baby boommer brazuca. Todas as influências que entravam em minha casa me preparavam para a libertinagem e o hedonismo. Como uma Fabiola Melo fez falta na minha vida. Alguém que pudesse entrar na minha adolescência blindada e me dizer: 'carinha, acorda!'. Fui usuário de drogas, pai aos 17 anos. Obrigado, Deus, pelo YouTube da Fabiola Melo, que tem o poder de invadir milhões de coraçõezinhos e também agora por esse diário de testemunhos*

*espirituais que tenho em minha mãos.*

Leandro Barreto - Pastor e fundador da Igreja Poiema

**FABIOLA MELO** tem 25 anos, é casada com Samuel Cavalcanti e youtuber. Seu canal tem mais de 1 milhão de seguidores e milhões de views diárias. Conhecida como um verdadeiro fenômeno no meio cristão, em seus vídeos fala sobre relacionamento, cotidiano, vida profissional, estudos e casamento. Sempre divertida, seus conselhos inspiram e cativam os jovens do Brasil inteiro. De maneira offline, ou

seja, fisicamente em suas palestras atinge milhares de pessoas nas diversas igrejas, instituições, escolas e grupos onde fala diretamente aos jovens. Para saber mais, acesse: www.fabiolamelooficial.com.br

fabiolamelooficial

FabiolaMelo

FabiolaMelo.oficial

HARRIS, J. Eu disse adeus ao namoro – *uma nova atitude em relação ao romance*. Curitiba: Editora Atos, 2005.
CHAPMAN, G. *As cinco linguagens do amor*. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2013.
“Até que a Casa Esteja Cheia”, Rodolfo Abrantes; Onimusic, 2012.